www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 25 DE JUNHO DE 2025 NÚMERO 22.741 • PÁGINAS • R$ 5,00

AFP



Reprodução/Instagram/@ajulianamarins



Tristeza por Juliana

A morte da brasileira Juliana Marins, no Monte Rijani, na Indonésia, comoveu o país e repercutiu em todo o mundo. Depois de 90 horas de tensão, alpinistas asiáticos confirmaram que a jovem de 26 anos, moradora de Niterói (RJ), perdeu a vida após cair nas encostas de um vulcão, onde fazia trilha. A tragédia foi confirmada pela família nas redes sociais e foi seguida por uma série de mensagens de condolências, entre elas, a do presidente Lula. O corpo de Juliana deve ser retirado hoje do local, que fica a 600 metros da região da queda, ocorrida no sábado. As causas da morte ainda serão investigadas.

PÁGINA 6

TJDFT elege desembargador e descumpre a orientação do CNJ

O Pleno do Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDFT) escolheu, ontem, o juiz de direito substituto de segundo grau Demetrius Cavalcanti para uma vaga de desembargador da Corte. A decisão contrariou orientação do Conselho do Tribunal de Justiça, que pedia a indicação de uma juíza para o cargo. O pedido, enviado por ofício pela conselheira do CNJ Renata Gil, cumpria a Resolução que prevê ações afirmativas para aumentar a participação feminina na segunda instância.

Guilherme Felix CB/DA Press



PÁGINA 14

Acareação no STF

Cid mantém versão de que general pagou acampamento

Numa sessão onde estiveram frente a frente no Supremo, dois acusados da trama de 8 de janeiro reforçaram seus depoimentos sobre os atos golpistas.

PÁGINA 2

Eleições 2026

TRE-DF se prepara para combater fake news

O impacto de novas tecnologias e a interferência da inteligência artificial são duas das preocupações do tribunal durante o período da campanha eleitoral.

PÁGINA 13

Bem-estar com pausa das telas

Na contramão da hiperconexão, jovens buscam atividades manuais para aliviar o estresse.


HORA DE LARGAR O CELULAR

JOVENS NA CAPITAL TÊM BUSCADO ATIVIDADES MANUAIS COMO FORMA DE ALIVIAR A ANSIEDADE E SE DESCONECTAR DAS TELAS, ENCONTRANDO QUALIDADE DE VIDA E BEM-ESTAR

Fellipe Sampaio /STF



As cores do orgulho / Os tons do arco-íris iluminaram o edifício-sede do Supremo Tribunal Federal, em homenagem ao mês do orgulho LGBTQIAP+. O dia 28 de junho simboliza a luta por respeito, dignidade e igualdade de direitos. PÁGINA 2

Bruna Gaston CB/DA Press.



Um alerta contra a LGBTfobia na escola

No *CB.Poder*, distrital Fábio Félix (Psol) relatou que 32% dos alunos da rede pública apontaram casos de bullying por preconceito.

PÁGINA 15

Frente a frente com **o poder alemão**

»MARCOS PAULO LIMA // ENVIADO ESPECIAL

Rodada de ontem definiu o rival do Flamengo nas oitavas do Mundial, domingo, em Miami: o Bayern de Munique, que ficou em segundo no grupo, ao perder para o Benfica (foto). No choque entre brasileiros e alemães, técnicos jovens: Filipe Luís e Vincent Kompany têm menos de 40 anos.

PÁGINAS 19 E 20

Getty Images via AFP



CESSAR-FOGO

Israelenses e iranianos reclamam vitória no conflito

Depois de violações na trégua e de dura reprimenda do presidente Donald Trump, os dois lados envolvidos na guerra de 12 dias capitalizaram sucessos no campo militar. Especialistas colocaram em xeque o fim do programa nuclear de Teerã.

PÁGINAS 9 E 12

INSS fará reembolso em julho

Em audiência no STF, o presidente do órgão, Gilberto Waller, garantiu que a devolução dos valores descontados ilegalmente dos aposentados e pensionistas começará a ser feita a partir do dia 24.

PÁGINA 7

Lula autoriza mais álcool na gasolina e no diesel

PÁGINA 4

Mariana Campos/CB/D.A Press



Festa no Correio

Colegas de redação, diretores e amigos se reuniram, ontem, para comemorar os 50 anos de carreira de Irlam Rocha Lima no jornal, com um show de Reco do Bandolim e do grupo Choro Livre.

PÁGINA 14


ISSN 1808-2661
9 771808 266042

Eufrázio

JUDICIÁRIO

Na frente de Braga Netto, Cid mantém acusações

Na acareação no STF, tenente-coronel reitera ter recebido do ex-ministro uma sacola com dinheiro para financiar ações golpistas. E diz não ter mencionado a transação no primeiro depoimento porque estava em "choque" após as prisões de aliados. General nega

» MAIARA MARINHO

Na acareação, ontem, com o ex-ministro da Defesa Walter Braga Netto, o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência, manteve sua versão de que recebeu dinheiro do general em uma sacola de vinho. O montante seria usado, supostamente, para bancar os acampamentos em frente aos quartéis. Braga Netto nega ter entregado dinheiro a Cid. Na avaliação de especialistas, o encontro nada acrescentou ao julgamento sobre a trama golpista.

A acareação ocorreu no Supremo Tribunal Federal (STF). Cid reiterou que Braga Netto lhe entregou o valor no Palácio do Alvorada. O general nega: "O Cid veio atrás e perguntou: 'General, o PL pode conseguir algum recurso?'. Eu viro para ele e falo: 'Procura o Azevedo' (...). Eu não pedi dinheiro para ninguém e não dei dinheiro nenhum para o Cid", alegou Braga Netto diante do relator do caso na Corte, o ministro Alexandre de Moraes.

Cid afirmou que a sacola estava lacrada e que não chegou a ver o dinheiro, mas que o próprio Braga Netto afirmou que a quantia deveria ser usada para bancar os acampamentos. O tenente-coronel afirmou que calculou o valor aproximado pelo peso da sacola, mas que em momento nenhum ela foi aberta.

Rosinei Coutinho/STF



O tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência, ficou frente a frente com o general Braga Netto no Supremo

O ex-ajudante de ordens também sustentou que não mencionou a transação no primeiro depoimento ao STF porque ainda estava em "choque" após as prisões de antigos aliados na investigação.

Questionado pela defesa de Braga Netto sobre o local exato da entrega do dinheiro, Mauro Cid não soube responder. Disse que poderia ter sido em uma das três áreas onde mais transitava no Palácio do Alvorada: a garagem privativa, a sala da ajudância de ordens ou o estacionamento ao lado da piscina.

"Também indagado pelo advogado do réu Braga Netto, o réu colaborador, disse se recordar que o dinheiro foi recebido pela manhã, sem exatamente lembrar o horário, e que a entrega não foi presenciada por mais ninguém e que não possui provas materiais do recebimento do dinheiro", diz um trecho da ata da acareação.

Outro ponto de divergência foi uma reunião que teria ocorrido na casa de Braga Netto, em 12 de novembro de 2022. Segundo Cid, participaram os coronéis Rafael de Oliveira e Ferreira Lima, e o objetivo era buscar formas de impedir a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

"Eles estavam insatisfeitos com o rumo do processo eleitoral, insatisfeitos com o rumo que até as Forças Armadas estavam tratando esses assuntos. Foi uma conversa nesse nível, inicialmente desse nível, o que poderia ser feito, o que deveria ser feito, sempre nessa toada. Mas não teve nada, naquele momento que eu estava presente, de radicalismo ou de planejamento, ou de apresentação formal de alguma ideia ou de alguma ação", relatou Cid.

Reclamação à OAB

A audiência durou cerca de 1h30. O advogado José Luís Oliveira Lima, que representa o ex-ministro da Defesa Braga Netto, disse que vai oficiar a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) por violação às prerrogativas da defesa, porque Moraes não permitiu a gravação da audiência, que foi fechada à imprensa.

Braga Netto, por sua vez, negou a reunião em sua casa, embora tenha admitido o encontro: "Cid ligou ou interfonou e falou: 'Chefe, estamos aqui embaixo, eu e dois membros do grupo das Forças Especiais que queriam conhecer o senhor'". Segundo o general, a reunião durou entre 20 e 30 minutos.

Já Cid afirmou que foi dispensado do encontro por Braga Netto para "não aproximar nada do presidente ou nenhuma relação com manifestantes", teria dito o general na ocasião, de acordo com o réu colaborador.

Ao final da acareação, a defesa de Braga Netto disse que irá pedir novamente para que a delação de Cid seja anulada.

A audiência não foi **gravada** por determinação de Moraes, para "evitar pressões indevidas, inclusive por meio de vazamentos pretéritos do que seria ou não perguntado aos corréus".

O advogado Nauê Bernardo explica que "as inconsistências serão analisadas de acordo com o que chamamos de 'padrão de prova'". "É sempre importante lembrar que eventual dúvida a respeito de ter existido ou não algum crime deve sempre ser interpretada a favor de cada réu", destacou.

Por sua vez, a advogada Hanna Gomes diz que "as demais provas dos autos poderão contribuir para o entendimento do ministro relator". Na avaliação dela, "as provas são destinadas ao livre convencimento do juiz da causa, isso porque o sistema jurídico brasileiro adota o princípio do livre convencimento motivado do juiz". Isso "significa que o ministro tem liberdade para valorar as provas, ou seja, dar mais peso a um tipo de prova em detrimento de outro, desde que justifique sua decisão". "Se as inconsistências persistirem, ele poderá decidir qual versão lhe parece mais crível, com base em todo o conjunto probatório", ressaltou. (**Com Agência Estado**)

Freire, Torres e a minuta

O general Marco Antônio Freire Gomes, ex-comandante do Exército, reiterou, ontem, no Supremo Tribunal Federal (STF), que a chamada minuta golpista apreendida pela Polícia Federal (PF) na casa do ex-ministro da Justiça Anderson Torres tinha pontos idênticos ao documento apresentado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) aos chefes das Forças Armadas em uma reunião no Palácio no Alvorada em dezembro de 2022.

"Os documentos têm conteúdo semelhante, pois tratam do mesmo assunto, em que pese jamais ter afirmado que se trata do mesmo documento", afirmou o general.

Os documentos previam medidas como estado de defesa, estado de sítio e Garantia da Lei e da Ordem (GLO) para anular o resultado da eleição presidencial de 2022, segundo o general.

Freire Gomes foi convocado para uma acareação com o ex-ministro na ação penal da trama golpista. Ele manteve as versões anteriores que apresentou à Polícia Federal durante o inquérito e na audiência de instrução do processo no STF.

As informações constam na ata da audiência, que não foi gravada por determinação do ministro Alexandre de Moraes, relator do caso.

O ex-comandante do Exército também afirmou que participou de reuniões ministeriais com Anderson Torres antes das eleições e que o ex-ministro "assessorou juridicamente o ex-presidente em pontos específicos". Freire Gomes acrescentou, no entanto, que Torres nunca opinou "no sentido da quebra do Estado de Direito".

O general já havia sido ouvido como testemunha no processo. Nos depoimentos anteriores, ao ser confrontado com a minuta golpista, declarou que o conteúdo, em termos gerais, era muito parecido com o que foi apresentado por Bolsonaro aos comandantes das Forças Armadas.

Na ocasião, a defesa de Torres defendeu que o documento circulou na internet e que o general pode ter "se confundido". Freire Gomes, contudo, disse ter convicção de sua versão.

Supremo é iluminado em homenagem ao mês do Orgulho

» MARIA LUIZA CAMPELO*

O edifício-sede do Supremo Tribunal Federal (STF), em Brasília, recebeu uma iluminação especial com as cores da bandeira LGBTQIAPN+ nas noites de segunda e de ontem, em homenagem ao mês do Orgulho.

A iluminação com as cores da bandeira já se tornou uma tradição no STF, sendo repetida há vários anos. A celebração se soma às ações do tribunal em defesa dos direitos da população LGBTQIAPN+.

O mês do Orgulho tem como marco histórico os protestos de 1969 no bar Stonewall Inn, em Nova York, nos Estados Unidos. Desde então, a data de 28 de junho passou a simbolizar a luta global por respeito, dignidade e igualdade de direitos.

No Brasil, o STF tem papel central em conquistas recentes da comunidade LGBTQIAPN+. Entre as decisões da Corte, estão a criminalização da homofobia e transfobia, o reconhecimento de famílias homoafetivas e a proibição da "cura gay".

***Estagiária sob supervisão de Pedro Grigori**

Confira decisões importantes do STF para a comunidade LGBTQIAPN+:

» Criminalização da homofobia e transfobia (MI 4733 / ADO 26)
Em 2019, o STF equiparou a LGBTfobia ao crime de racismo.

» Reconhecimento de famílias homoafetivas (ADI 5971)
Em decisão unânime, o tribunal garantiu a inclusão dessas famílias em políticas públicas estaduais.

» Proibição da "cura gay"
Em 2020, a Segunda Turma do STF manteve a proibição de terapias de reversão sexual, reforçando a resolução do Conselho Federal de Psicologia.

» Debate sobre identidade de gênero nas escolas (ADPF 457)
Também em 2020, foi derrubada uma lei municipal que proibia esse tipo de discussão em salas de aula.

» Doação de sangue por gays, bissexuais e mulheres transexuais (ADI 5543)
Em maio de 2020, o STF considerou inconstitucionais as normas que impediam essas populações de doarem sangue.

» Além dessas decisões, o uso do nome social na Carteira de Trabalho foi garantido por um acordo entre a AGU, a DPU e o Ministério da Economia em 2020. No Sistema Único de Saúde (SUS), o direito já era reconhecido desde 2013.

Fellipe Sampaio /STF



O prédio do Supremo Tribunal Federal, em Brasília, exibiu as cores da bandeira LGBTQIAPN+

Eufrázio

LEGISLATIVO

Proposta "imoral e inoportuna"

Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral protesta contra o projeto que pretende elevar de 513 para 531 o número de deputados na Câmara. A entidade ressalta a falta de transparência e alerta para o contexto econômico do país. Texto será votado hoje no Senado

» ALÍCIA BERNARDES*
» DANANDRA ROCHA
» WAL LIMA

O Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) protestou contra o Projeto de Lei Complementar (PLP) 177/2023, que prevê o aumento do número de deputados federais de 513 para 531. A proposta está na pauta da sessão de hoje do Senado.

Em nota, o MCCE diz que ampliar o número de parlamentares em um momento de crise econômica, aumento das desigualdades e baixa confiança popular no Congresso é "imoral e inoportuno". Também destaca os impactos financeiros da proposta, que elevaria os custos com estrutura, salários, benefícios e emendas parlamentares, num cenário em que milhões de brasileiros enfrentam dificuldades de acesso a serviços públicos básicos.

"Aumentar o número de parlamentares sem debate com a sociedade, sem transparência e com tanta pressa é um desrespeito com a população", afirma. O MCCE reforça, ainda, que a medida favorece interesses políticos locais e a manutenção de privilégios, em vez de promover uma adequação justa e constitucional da representatividade.

Por fim, o movimento conclama os senadores a rejeitarem o projeto e a priorizarem propostas que fortaleçam a democracia, promovam justiça social e combatam a corrupção. "Voto não tem preço. Tem consequências", conclui o documento.

Pesquisa Datafolha mostrou que 76% dos brasileiros se opõem ao aumento do número de deputados. Apenas 20% apoiam a mudança, enquanto 2% disseram não saber opinar e 1% se mostrou indiferente.

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Dani Cunha, autora da proposta, sustenta que não haverá aumento de despesa com a eventual ampliação



A proposta é casuística, inoportuna e imoral, especialmente diante do cenário com tantas desigualdades sociais, de desafios econômicos, com a crise de representatividade que o país enfrenta, e da insatisfação da população com a atuação do Congresso Nacional"

Trecho da nota do MCCE

Saiba mais

Confira os estados que terão alteração se o texto for aprovado
» Amazonas — de 8 para 10
» Ceará — de 22 para 23
» Goiás — de 17 para 18
» Minas Gerais — de 53 para 54
» Mato Grosso — de 8 para 10
» Pará — de 17 para 21
» Paraná — de 30 para 31
» Rio G.do Norte — de 8 para 10
» Santa Catarina — de 16 para 20

A proposta chega ao plenário do Senado na reta final do prazo determinado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que exige a redistribuição das cadeiras da Câmara conforme a população de cada estado, atualizada pelo Censo de 2022. O limite para essa adequação é 30 de junho.

Caso o Congresso não respeite o prazo, caberá ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) definir essa divisão até outubro, já para as próximas eleições. Na decisão, o STF não estabelece o aumento do número de deputados, mas, sim, a readequação de acordo com a população. A última vez que houve alteração foi em 1993.

Urgência

Quando o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), assumiu o comando da Casa, no começo deste ano, indicou que, em vez de simplesmente redistribuir o número de deputados federais, preferia aumentar o número de cadeiras, sob alegação de nenhum estado perder representante.

A proposta — de autoria deputada Dani Cunha (União-RJ) e e relatada pelo senador Marcelo Castro (MDB-PI) — avançou após aprovação de um requerimento de urgência na última semana.

Se entrar em vigor, a medida deve provocar um impacto de até R$ 64,6 milhões por ano aos cofres públicos, conforme informação da Direção-Geral da Câmara. Esse aumento pode representar um desafio para o equilíbrio das contas públicas, pois cada deputado federal custa, em média, R$ 3,6 milhões por ano, segundo o Demonstrativo de Despesas do Parlamento, o que inclui salário, verba de gabinete, auxílio-moradia, cota parlamentar, auxílio paletó entre outros benefícios.

Dani Cunha sustenta, porém, que não haverá aumento nas despesas, já que, conforme diz, existe uma devolução de R$ 300 milhões anuais para a Câmara, valor que pode ser usado para custear os novos deputados, se necessário.

A parlamentar destacou a alteração na composição da Câmara em 1993, quando o número de deputados passou de 480 para 513. "Passaram-se 31 anos, tivemos um crescimento populacional de mais de 100%", afirmou.

Na avaliação do deputado federal Kim Kataguiri (União-SP), colega de partido de Cunha e contrário à proposta, apesar de o aumento não implicar novos gastos, a verba que deveria voltar aos cofres da União para outros investimentos sociais do país, retorna para a Câmara e torna-se um valor a mais nas contas.

"Todos os anos, a gente gasta menos do que aquilo que é direcionado para o Congresso, e esse dinheiro volta para os cofres públicos, ou seja, se a gente cria mais essa despesa, de mais ou menos R$ 60 milhões por ano, é um dinheiro que deixa de voltar para os cofres da União e gera gasto num momento de crise", argumentou.

Com a medida, também haverá mudanças nas Assembleias Legislativas, porque, segundo o artigo 27 da Constituição, o número de deputados estaduais é definido a partir de um cálculo que considera o tamanho das bancadas federais. Assim, deverão ser criadas 30 vagas em nove unidades federativas: Amazonas, Ceará, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Norte e Santa Catarina.

O eventual aumento no número de deputados também vai interferir nas emendas parlamentares. Entre as opções, estão redividir o valor entre os deputados ou elevar o teto estabelecido na Constituição para essas verbas.

***Estagiária sob supervisão de Cida Barbosa**

Estatais: cota feminina em conselhos

O Senado aprovou, ontem, o projeto de lei que estabelece uma cota mínima de 30% de mulheres nos conselhos de administração de empresas estatais. A proposta da deputada federal Tabata Amaral (PSB-SP), que já tinha sido aprovada na Câmara dos Deputados no ano passado, segue agora para sanção presidencial.

O projeto também estabelece que 30% das vagas sejam ocupadas por mulheres negras ou com deficiência. Esse percentual deverá ser alcançado de forma gradual, ao longo de três eleições para os cargos de liderança nas empresas.

Além disso, empresas abertas, que não são estatais poderão aderir voluntariamente à regra e receber incentivos do governo, que deverão ser regulamentados pelo Poder Executivo.

O projeto altera a Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/1976) e a Lei das Estatais (Lei 13.303/2016) e tem como objetivo ampliar a igualdade de gênero dentro dos cargos de liderança empresarial no país.

"A triste realidade verificada no Congresso brasileiro, de representatividade feminina inferior a 15% encontra paralelo no mundo corporativo. Atualmente, nas 100 maiores companhias listadas na B3, apenas 10% dos assentos em conselhos de administração são ocupados por mulheres", diz o texto.

A proposta se estruturará em três frentes principais: unificar as regras sobre a reserva mínima de vagas para mulheres em conselhos de administração de empresas públicas e privadas com capital aberto; exigir a divulgação de dados sobre as políticas de equidade de gênero, como salários e ocupação de cargos por mulheres na alta gestão; e implementar mecanismos de fiscalização e punição para garantir o cumprimento da medida, como a proibição de eleição de conselheiros em caso de descumprimento.

Apoio

O Movimento Pessoas à Frente e o Grupo Mulheres do Brasil reuniram mais de 600 assinaturas de líderes empresariais, executivas e representantes da sociedade civil e do setor público em apoio à proposta. As representações elaboraram uma carta aberta assinada por nomes como Luiza Helena Trajano (Magazine Luiza), Janete Vaz (Grupo Sabin), Maria Elizabeth Rocha (ministra do Supremo Tribunal Militar) e conselheiras de grandes empresas como Eletrobras, Shell, Casas Bahia e Renner.

"Não se trata de 'favor' ou 'gentileza', mas de aumentar a eficiência e a lucratividade das empresas públicas mediante a correção de uma distorção histórica, além de garantir oportunidades reais de liderança", diz a carta.

Andressa Anholete/Agência Senado



A senadora Leila Barros fez um agradecimento à autora do texto

Saiba mais

Novas regras

O texto abrange empresas públicas, sociedades de economia mista e suas subsidiárias e controladas. Também são abarcadas outras companhias em que a União, os estados, os municípios ou o Distrito Federal detenham a maioria do capital social com direito a voto.

A adoção da cota para mulheres será gradual, ao longo de três anos. Mulheres deverão ocupar, no mínimo, 10% das vagas no primeiro ano, 20% no segundo e, finalmente, 30% no terceiro. Dos postos reservados, 30% serão destinados a trabalhadoras autodeclaradas negras ou com deficiência. A política de cotas deverá ser revisada após 20 anos.

De acordo com o projeto, o conselho que infringir as regras ficará impedido de deliberar sobre qualquer matéria. Apesar de a obrigatoriedade ser para estatais, o Poder Executivo fica autorizado a criar incentivos para que as empresas privadas também adotem a reserva de postos femininos.

A iniciativa exige ainda que sejam divulgadas anualmente informações sobre a presença feminina nos níveis hierárquicos tanto das estatais quanto das empresas abertas. Deverá ser publicada a proporção de mulheres nos cargos da administração, a remuneração conforme o cargo e o gênero, além da evolução desses indicadores ao longo dos exercícios dos conselhos. (***Fonte: Agência Senado***)

ACESSE O QR CODE, INSCREVA-SE E PARTICIPE.

Chegamos à etapa final do PDOT e você ainda pode participar.

A revisão do Plano Diretor é uma construção coletiva. Desde 2021, a Seduh promoveu 85 eventos abertos ao público com a participação da sociedade civil, áreas técnicas de diversas secretarias, organizações não governamentais e associações. Agora chegamos à etapa final e você ainda pode participar. A apresentação do texto final será dia 28/6, às 9h, na CLDF.

Acesse: df.gov.br/pdot2025

GDF

Eufrázio

GOVERNO

Gasolina e diesel terão misturas modificadas

Devido ao conflito envolvendo o Irã, que se reflete no preço mundial do petróleo e de derivados, Lula deve autorizar maiores adições de álcool e biodiesel aos combustíveis

» VICTOR CORREIA

Ed Alves/CB/DA.Press



Aumento da presença do etanol pode trazer uma redução de até R$ 0,13 no preço da gasolina para o consumidor

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve autorizar, hoje, o aumento da mistura do etanol à gasolina — passará dos atuais 27% para 30% — e do biodiesel ao diesel, que pode subir de 14% para 15%. A mudança visa, sobretudo, reduzir a importação de combustíveis num momento de instabilidade internacional, em função da crise no Oriente Médio que envolve o Irã e ameaça influenciar nos preços do petróleo e dos derivados. O resultado das misturas pode se refletir no custo final para o consumidor, com a redução do preço principalmente da gasolina.

As análises técnicas foram concluídas pelo Ministério de Minas e Energia (MME) e a medida é considerada viável. Mas precisa ser oficializada pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), de cuja reunião Lula participa hoje.

A mudança favorece setores da agropecuária e, também, ajuda a reduzir a dependência de combustíveis fósseis. Além de Lula, também participam do encontro o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e representantes das 16 pastas que compõem o CNPE. Em março, o ministério publicou o estudo que demonstrou a viabilidade da mudança na gasolina e aponta que não há prejuízos para os motoristas em desempenho, consumo, dirigibilidade ou emissões dos veículos.

O Ministério de Minas e Energia estima que a elevação do percentual de álcool à gasolina evitará a importação de 760 milhões de litros do derivado por ano, aumentando a demanda nacional por etanol para 1,5 bilhão de litros. Isso pode proporcionar uma redução de até R$ 0,13 por litro no preço final da gasolina. No que se refere às emissões de gases, a nova mistura pode causar a redução de 1,7 milhão de toneladas de carbono por ano na atmosfera.

A mudança no percentual da mistura estava no radar do governo federal, mas a escalada do conflito no Oriente Médio antecipou os movimentos. Com o ataque dos Estados Unidos às instalações nucleares do Irã, no fim de semana, o preço do petróleo no mercado internacional chegou a subir 5%.

30%
é o percentual de álcool a ser adicionado à gasolina. No caso do diesel, a mistura pode sair de 14% para 15% de biodiesel

Dependência

Há uma preocupação no governo sobre a dependência da importação de petróleo e derivados. Um aumento nos preços internacionais pode pressionar a inflação no Brasil — e isso se refletir na popularidade do presidente e do governo. Apesar de ser um dos maiores produtores de petróleo do mundo, o país importa cerca de 10% da gasolina que consome e 25% do diesel. A adição de 30% de álcool à gasolina pode tornar o Brasil autossuficiente no combustível, pois exportará mais do que importa.

No caso do diesel, o aumento da mistura foi discutido na reunião do CNPE de fevereiro. À época, o conselho decidiu manter o percentual em 14% para não impactar a inflação dos alimentos.

Isso porque, ao contrário da gasolina, o preço do diesel tende a subir com adição de mais biodiesel à mistura. Como o combustível representa cerca de 35% do valor do frete, a mudança dificultaria o combate à alta dos preços de alimentos no início do ano. Além disso, há a preocupação com o impacto do aumento no percentual do biodiesel no funcionamento dos motores, pois há registros de problemas mecânicos decorrentes da mistura.

A adição progressiva do uso de combustíveis verdes está previsto na Lei do Combustível do Futuro, sancionada por Lula em outubro do ano passado. Segundo a legislação, até 2023 o percentual de etanol na gasolina vai chegar a 35% e o de biodiesel no diesel, a até 25%.

QUESTÕES DE IMAGEM

Maquiagem põe Érika na mira dos bolsonaristas

» DANANDRA ROCHA
» WAL LIMA

Mario Agra/Câmara dos Deputados



A deputada federal Erika Hilton (PSol-SP) tornou-se alvo de representações no Ministério Público Federal (MPF) e no Conselho de Ética da Câmara dos Deputados depois de nomear dois maquiadores para cargos comissionados em seu gabinete. A denúncia partiu do deputado Paulo Bilynskyj (PL-SP), que acusa a parlamentar de uso indevido da estrutura pública para fins pessoais.

De acordo com os documentos protocolados ontem, os assessores Índy Montiel da Cunha Rocha e Ronaldo Camargo Hass foram nomeados como secretários parlamentares, mas, segundo Bilynskyj, exercem prioritariamente atividades estéticas para a deputada. Para a oposição, a conduta configura ato de improbidade administrativa e quebra de decoro parlamentar.

O deputado Zucco (PL-SP), líder da oposição na Câmara, disse ao **Correio** que "o Parlamento não pode ser conivente com esse tipo de prática". E "quem usa dinheiro público para contratar cabeleireiros no gabinete deve responder com todo o rigor da lei."

Hass foi nomeado em maio e recebe salário de R$ 9,6 mil. Montiel, por sua vez, foi contratado em junho, com remuneração de R$ 2,1 mil. Bilynskyj solicita que o MPF abra inquérito para apurar eventuais prejuízos ao erário. No Conselho de Ética, a oposição pede que Hilton seja investigada por violação do Código de Ética e Decoro Parlamentar, o que pode culminar em sanções como censura ou até a perda do mandato.



Eles não foram nomeados por me maquiar, e sim por contribuírem muitíssimo com a minha atuação parlamentar"

Trecho da nota do advogado da deputada Érika Hilton sobre a colocação de dois maquiadores como assessores parlamentares

"Invenção"

Procurada pelo **Correio**, a deputada respondeu por meio de nota enviada pelo escritório do advogado Flávio Siqueira, que atua em sua defesa. Ela classificou a acusação como "invenção" e afirmou que os dois assessores desempenham funções institucionais relevantes no mandato — como a elaboração de relatórios, atuação em comissões e articulações com a sociedade civil.

Segundo Erika, eles também a maquiam eventualmente, por afinidade e amizade pessoal, sem que isso tenha relação com as nomeações. "Eles não foram nomeados por me maquiar, e sim por contribuírem muitíssimo com a minha atuação parlamentar", salientou.

A contratação de maquiadores por figuras da política não é um episódio isolado. Conforme uma reportagem da revista *Veja*, de 2023 — cujo o título é "Deputados usam verba da Câmara para contratar maquiadores e stylists" —, parlamentares como a deputada Benedita da Silva (PT-RJ) e a senadora Eliziane Gama (PSD-MA) utilizaram recursos da cota parlamentar ou da estrutura de gabinete para contratar profissionais de beleza em agendas públicas.

A ex-presidente Dilma Rousseff também contou com os serviços do maquiador Celso Kamura, custeados por verbas oficiais durante compromissos institucionais.

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro também contava com os serviços de maquiagem e imagem executados por Agustín Fernandez, que, inclusive, a acompanhava em agendas internacionais — como no funeral da rainha Elizabeth II — e fazia questão de registrar tais momentos nas redes sociais. Os serviços eram incluídos no orçamento do Palácio do Planalto.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Trégua de Trump entre Israel e Irã não para guerra em Gaza

Com proclamações de vitória de todos os envolvidos, inclusive do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, a trégua entre Israel e Irã se manteve durante todo o dia de ontem, apesar das acusações mútuas de que, na segunda-feira, houve violações de parte a parte. O presidente do Irã, Masoud Pezeshkian, e o comandante das Forças de Defesa de Israel (IDF), general Eyal Zamir, reconheceram publicamente o acordo imposto pela Casa Branca, depois de um alerta de Trump contra novos ataques de Israel contra o Irã, que ameaçava revidar com novos mísseis e drones. A trégua não incluiu, porém, as operações de Israel em Gaza, que massacram a população civil, ao combater o Hamas. Os palestinos estão órfãos.

Na guerra de versões, o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, afirmou que Israel alcançou uma "vitória histórica" após 12 dias de conflito, mas que ainda precisa concluir sua campanha contra o "eixo do Irã" — derrotar o Hamas e garantir o retorno dos reféns em Gaza. Do lado do Irã, Pezeshkian também classificou o desfecho como uma "grande vitória" para Teerã. "O Irã retaliou oficialmente à nossa destruição de suas instalações nucleares com uma reação muito fraca, o que esperávamos e que combatemos com muita eficácia", disse Trump, na rede Truth Social, após se reunir com o Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca.

A trégua é frágil. Há muitas dúvidas sobre a real situação do programa nuclear iraniano, principalmente o destino do estoque de urânio enriquecido. Ainda não estão estabelecidas as condições para uma paz duradoura. Segundo analistas norte-americanos, o fornecimento de eletricidade e parte do maquinário foram danificados, mas a estrutura física das instalações subterrâneas não foi completamente destruída. O secretário de Defesa dos Estados Unidos, Peter Hegseth, porém, garante que o ataque ordenado por Trump "foi concluído com sucesso" — ou seja, o programa nuclear iraniano foi devastado.

A trégua será submetida a um teste de verdade quando o mistério sobre o estoque de urânio enriquecido do Irã tiver que ser esclarecido. Segundo o *The New York Times*, fontes da inteligência americana afirmam que parte desse material pode ter sido transferida para instalações secretas de enriquecimento, fora do alcance das bombas. O ataque dos EUA contra instalações do Irã, no sábado, atrasou o programa nuclear do país "em apenas alguns meses", segundo o jornal. O pretexto para os ataques foi a suposta ameaça de produção de uma arma nuclear no prazo de apenas três meses.

Segundo a Agência de Inteligência de Defesa (DIA, na sigla em inglês), os ataques selaram as entradas de dois dos três locais atingidos — Fordow, Natanz e Isfahan —, mas não chegaram a colapsar suas estruturas subterrâneas. Israel trata o programa nuclear iraniano como uma ameaça existencial. Trump garante que o Irã "jamais reconstruirá suas capacidades nucleares". Signatário do acordo de não-proliferação de armas nucleares, o Irã tem direito a desenvolver um programa nuclear com fins pacíficos, mas Israel não admite essa possibilidade, embora tenha armamento nuclear e não faça parte do acordo, como o Paquistão e a Coreia de Norte.

Novos paradigmas

Israel anunciou que concordou com a proposta de cessar-fogo após "atingir os objetivos" de seus ataques ao Irã, ao infligir danos severos à liderança militar, entre os quais centenas de agentes Basij, a milícia iraniana, e matar outro cientista nuclear sênior. "Israel agradece ao presidente Trump e aos EUA por seu apoio à defesa e sua participação na eliminação da ameaça nuclear iraniana", diz o comunicado.

Em grande inferioridade aérea, o Irã fez o que pode para obter o cessar fogo, inclusive avisar aos EUA, com antecedência, que lançaria misseis em retaliação aos ataques norte-americanos às usinas nucleares. O ministro de Relações Exteriores do Catar, Seyed Abbas Araghchi, negociou o acordo. O emirado abriga a principal base militar norte-americana no Oriente Médio, que foi bombardeada cenograficamente pelo Irã.

Trump considera o cessar-fogo uma grande vitória diplomática dos EUA — um deputado republicano até propôs o nome do presidente para o Prêmio Nobel da Paz. Entretanto, a geopolítica mundial já estava abalada pelas guerras da Ucrânia e de Gaza, e nunca mais será a mesma. Depois dos ataques dos EUA ao Irã, houve mudanças de paradigmas diplomáticos, a partir da ideia de Trump de que a paz somente será alcançada pela força, e de estratégias militares, em razão da guerra cibernética, aviação não tripulada e artilharia de alta precisão, combinada à guerra assimétrica e atuação dos serviços de inteligência para eliminar fisicamente cientistas e chefes militares.

Para alguns, uma nova ordem internacional se impõe, em termos econômicos, políticos e militares. As guerras na Ucrânia, em Gaza e a escalada militar entre Irã e Israel, com envolvimento dos EUA, mudaram os paradigmas de defesa contemporâneos. Refletem transformações tecnológicas, geopolíticas e doutrinárias, e reconfiguram a forma como os Estados pensam e conduzem a guerra no século XXI. O uso maciço de drones e de inteligência artificial, e o papel estratégico da cibernética, tornaram obsoletos conceitos de dissuasão clássicos, como guarnição de fronteiras e profundidade de território. Há guerras por procuração, urbanas, subterrâneas, de atrito e prolongadas.

Tudo isso precipita uma nova guerra fria, com o rearmamento acelerado da Europa contra velhos inimigos, como a Rússia, a Turquia e o Irã. Será inevitável a projeção de poder naval e aéreo da China, potência continental emergente, que estava quieta no seu canto.

Eufrázio

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Vem cá explicar

O deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP) vai marcar uma audiência pública, nas comissões técnicas da Câmara, para avaliar a situação das agências. Um dos itens que precisa ser esclarecido é o contingenciamento das taxas de fiscalização da Aneel. Esses encargos foram criados em 1996, e regulamentadas em 1997, especificamente para custear a fiscalização do setor elétrico.

Sugestões delicadas

A Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE) tem uma série de sugestões de cortes para o governo federal. De acordo com a FPE, "é preciso cortar para desenvolver". As sugestões são: desindexar os benefícios sociais, para que não sejam vitalícios, e aprimorar o controle e fiscalização dos beneficiários — por exemplo, cruzando os dados com registros de Microempreendedores Individuais (MEI).

E tem mais

A FPE defende, ainda, o corte de supersalários e penduricalhos no funcionalismo público. Para completar, critica o governo por não respeitar o arcabouço fiscal. A Frente considera que falta o governo cumprir a regra que criou.

O agro vai bater bumbo

A bancada do agro mobiliza uma série de especialistas para a defesa técnica dos incentivos do setor e isenção de investimentos destinados aos produtores, caso das LCAs (Letras de Crédito do Agronegócio). Esses especialistas irão ao Congresso dizer que, diferentemente da indústria, que recebe crédito para seus insumos, o agro não recebe um centavo sobre os impostos que paga nos combustíveis, energia elétrica e serviços contratados — até mesmo investimentos realizados, pois as máquinas são isentas, mas as peças, não.

A penúria das agências

Com orçamentos cada vez menores, as agências reguladoras criadas na década de 1990, pelo então presidente Fernando Henrique Cardoso, estão à beira do colapso. A demissão de 145 terceirizados da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), anunciada esta semana, é apenas a ponta do iceberg de um problema muito maior, que atinge não só a reguladora do setor elétrico, mas, também, a Agência Nacional do Petróleo e muitas outras. A ANP, por exemplo, planeja, inclusive, reduzir a fiscalização da qualidade dos combustíveis por falta de pessoal técnico capacitado para o trabalho e infraestrutura para cumprir essa obrigação.



Chegou no limite/ Em todas as 11 agências federais, as dificuldades são grandes. Amanhã, a Associação Brasileira das Agências Reguladoras (Abar) tem reunião marcada para avaliar a situação e avaliar a perspectiva de reposição de recursos orçamentários para continuidade dos serviços. De quebra, deve avaliar, ainda, a demora nas nomeações de diretores titulares — mais de 20 indicações estão travadas no Congresso, numa briga por poder na qual o prejudicado é o consumidor.



CURTIDAS

Kayo Magalhaes/Câmara dos Deputados



Articulações/ O deputado Dr. Zacharias Calil (União-GO, **foto**) conversou com o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), para ser o relator do projeto de lei do Senado que cria o exame nacional de medicina. O parlamentar é uma das excelências que aprova a medida e quer aprová-la o quanto antes. (**Leia mais no Blog da Denise**)

Mais um à direita/ Um novo partido de direita está buscando assinaturas para formalizar sua fundação, o Direita Brasil. O empresário, ex-vereador, ex-secretário de Meio Ambiente e ex-presidente da Câmara Municipal de Iguaba Grande, Marco Antonio Ramos, está à frente da iniciativa. Conforme diz, a nova legenda quer ir na contramão do encolhimento dos partidos na onda recente de fusões e federações.

Vale lembrar/ Criar um partido não é tarefa fácil. Em 2020, o então presidente Jair Bolsonaro, com toda a popularidade e a máquina governamental na mão, não conseguiu colocar de pé o Aliança Brasil para abrigar a direita brasileira. O projeto terminou engavetado.

E a acareação, hein?/ Até aqui, conforme os advogados, colocar o ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, o tenente-coronel Mauro Cid, e o ex-ministro Walter Braga Neto frente a frente serviu para o general da reserva respirar outros ares. Em relação à entrega de dinheiro para financiar ações golpistas, cada um continuou com a própria versão. O primeiro diz que pagou; o segundo, que não recebeu. E segue a novela.

Cartões de crédito com benefícios de estrela de cinema.

• Desconto de até 15% na conta.
• Espumante ou sobremesa de cortesia.
• Benefícios em mais de 400 restaurantes.

bradesco
ÆTERNUM
bradesco principal
bradesco

Consulte condições em banco.bradesco/beneficioscartoes

bradesco

Brasil

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



TRAGÉDIA NA INDONÉSIA

Juliana não resiste à demora do socorro

Equipes de resgate confirmam morte de jovem brasileira, que tentava chegar ao cume do Monte Rinjani. Corpo deve ser içado hoje

» IAGO MAC CORD*

Depois de quase 90 horas presa na encosta do Monte Rinjani, na Indonésia, a esperança pela sobrevivência de Juliana Marins chegou ontem ao trágico fim. Por volta das 11h de Brasília, parentes e o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informaram a morte da jovem de 26 anos, cuja causa ainda é desconhecida.

Ao longo da madrugada brasileira de ontem — o horário da Indonésia Central é 8h a frente do de Brasília —, a família da jovem utilizou de um perfil no Instagram para divulgar detalhes sobre o resgate. Os parentes de Juliana acusam o governo da Indonésia de "negligência" e de demorar a reunir um grupo de socorristas capazes de tirá-la da encosta do monte.

"A equipe de resgate conseguiu chegar até o local onde Juliana Marins estava. Com imensa tristeza, informamos que ela não resistiu. Seguimos muito gratos por todas as orações, mensagens de carinho e apoio que temos recebido", disse a família, no perfil na rede social. Logo em seguida, o MRE publicou uma nota de pesar na qual frisava que a operação para salvar Juliana foi dificultada pelas condições meteorológicas, do solo e de visibilidade no local. Acrescentou que a Embaixada brasileira em Jacarta, capital da Indonésia, "mobilizou as autoridades locais, no mais alto nível, para a tarefa de resgate".

A Agência de Busca e Salvamento do país asiático, por sua vez, informou que o corpo da jovem não pôde ser removido do local depois da chegada dos socorristas ao ponto em que estava, quase 600m abaixo da encosta do monte. Por conta disso, as operações precisaram ser encerradas, mas a expectativa é de que possa ser içado hoje.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva lamentou a morte de Juliana em publicação no X (antigo Twitter). "Recebi com muita tristeza a notícia da morte de Juliana Marins após queda durante trilha no vulcão Rinjani. Nossos serviços diplomáticos e consulares na Indonésia seguirão prestando todo o apoio à sua família neste momento de tanta dor. E quero expressar a minha solidariedade à sua família — solidariedade que, tenho certeza, também é de todo o povo brasileiro", escreveu o presidente. O vice-presidente Geraldo Alckmin também se manifestou no X. "Transmito meus sentimentos e orações aos amigos e familiares de Juliana Marins, que tragicamente perdeu a vida, após um acidente, na Indonésia. Que a alegria de viver de Juliana fique como a lembrança mais forte de sua existência", publicou.

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), se manifestou, assim como o governador do estado do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL) — Juliana era natural de Niterói (RJ). Também se pronunciaram a ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania, Macaé Evaristo, a senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS), as deputadas Maria do Rosário (PT-RS) e Erika HIlton (PSol-SP), além do deputados Carlos Jordy (PL-RJ, niteroiense como a jovem) e Reginaldo Lopes (PT-MG).

Instagram da família



Antes de chegar à Indonésia, a niteroiense Juliana tinha passado por Filipinas, Vietnã e Tailândia

Instagram da família



Imagem remetida pela brasileira à família na trilha do Monte Rinjani

Reprodução de vídeo



Drone captou imagem da jovem ainda viva horas após o acidente



A equipe de resgate conseguiu chegar até o local onde Juliana Marins estava. Com imensa tristeza, informamos que ela não resistiu. Seguimos muito gratos por todas as orações, mensagens de carinho e apoio que temos recebido"

Nota da família de Juliana confirmando a morte



Recebi com tristeza a notícia da morte de Juliana Marins após queda durante trilha no vulcão Rinjani. Nossos serviços diplomáticos e consulares na Indonésia seguirão prestando todo o apoio à sua família neste momento de dor"

Publicação do presidente Lula no X

Translado

A princípio, o translado do corpo de Juliana se custeado pela família. O pai da jovem, Manoel Marins Filho, que estava a caminho da Indonésia para acompanhar o resgate da filha, mas ficou retido no Catar, onde o voo em que estava fez escala, por conta do fechamento do espaço aéreo do país em função do ataque iranianos à base militar norte-americana de Al-Udeid. O custo de retorno de um corpo ao Brasil pode ultrapassar os R$ 50 mil, incluindo um esquife especial e mais a documentação necessária, dependendo da distância do pais do qual esteja sendo removido.

O caso, porém, pode não se encerrar com o retorno do corpo de Juliana ao Brasil. Isso porque há suspeitas de que houve negligência das autoridades indonésias em função da demora de resgatá-la. O embaixador brasileiro em Jacarta, George Monteiro, não teria recebido informações fidedignas a partir do acidente com a brasileira. Além disso, a família da jovem considera que houve omissão do guia da excursão em que ela estava, deixado-a para trás — Juliana alegou cansaço para não continuar com o grupo que seguia rumo ao cume do Monte Rinjani. Na descida, ela não foi encontrada, pois caíra por algum motivo ainda não esclarecido ela caiu na ribanceira.

"Se o governo indonésio realmente forneceu à Embaixada do Brasil informações falsas, como ter dado comida, água e cobertor, quando testemunhas afirmam o contrário, isso agrava o cenário. A prestação de informação falsa de um Estado estrangeiro, no âmbito de um procedimento consular, viola o princípio da boa-fé, que é o princípio que regula todas as relações humanas, independentemente de países e de laços", destacou Wilson Bicalho, advogado e professor de pós-graduação de direito migratório. (**Colaborou Vanilson Oliveira**)

***Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi**



ALEXANDRE GARCIA

LULA VAI SE ISOLANDO NÃO APENAS DE SEUS MAIS CONFIÁVEIS AMIGOS, MAS DOS TRADICIONAIS AMIGOS DO BRASIL NO MUNDO

Escolhas

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva não sancionou a lei aprovada no Congresso que cria o Dia da Amizade Israel-Brasil. Mas não a vetou, como fizera a ex-presidente Dilma Rousseff há 10 anos. Vencido o prazo para o Palácio do Planalto se pronunciar, a lei voltou para o Congresso promulgar e terá a assinatura de um judeu — o presidente e senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). Lula escolheu não adotar um gesto simpático para com o Estado cujo governo o considera persona non grata por suas afinidades com o grupo terrorista Hamas. Escolheu a emoção e a ideologia.

Na política externa, a despeito das tradições do Itamaraty, Lula impõe ação ideológica, alinhando-se a Cuba, Nicarágua, Venezuela, China, Rússia e Irã, como se os brasileiros não vivessem a cultura judaico-cristã do Ocidente. Na guerra, faz declarações claramente favoráveis ao Irã e seus filiados Hamas e Hezbollah, ainda que isso tenha que exigir olhos e narizes fechados das feministas e dos movimentos LGBTQIA+ brasileiros. Na guerra das Malvinas/Falklands, que cobri em 1982, perguntei ao então presidente João Figueiredo por que o Brasil estava ajudando logisticamente a Argentina. Ele respondeu que a Inglaterra está a 10 mil quilômetros e a Argentina continuará na nossa fronteira quando a guerra acabar. O Irã está a 12 mil quilômetros e os Estados Unidos continuarão no mesmo continente que o Brasil. E as afinidades entre esses povos estão na razão direta da geografia. Lula, no entanto, provoca o presidente norte-americano, Donald Trump, dizendo não ter medo de cara feia. Mas para defender a Constituição, como jurou perante o Congresso, escolhe o silêncio do medo.

Escolhas ensejam comparações. Por exemplo: entre a atual política externa ideológica e a diplomacia de resultados, do pragmatismo responsável. Assim como comparar Paulo Guedes com Fernando Haddad, Lula e Jair Bolsonaro são responsáveis por suas escolhas. Bolsonaro escolheu Guedes com a humildade de quem não entende de economia e seu ministro seria o "Posto Ipiranga". Os resultados são diferentes, a favor de Guedes, em menos impostos, menos gastos, mais investimentos, e superavits em estatais e nas contas públicas. Bolsonaro não se metia na economia e Guedes pôde aplicar o que dá certo, como Javier Milei hoje demonstra na Argentina. Lula se impõe a Haddad e acha que todo gasto do governo é investimento. Por isso, o Brasil sobe e desce. E desce rápido. O que se esperava que arrebentaria nas mãos do próximo presidente, agora economistas preveem para no ano que vem. Que, para a desgraça da atual administração federal, é ano eleitoral.

O culpado

Haddad voltou das férias de uma semana e o hiato serviu para que especialistas concluíssem que a culpa pela irresponsabilidade fiscal não é de Haddad, mas de Lula. Assim como os 15% de taxa Selic não são sabotagem do Roberto Campos Neto e muito menos do Gabriel Galípolo, indicado por Lula. As altas da taxa básica são para amortizar prejuízos da gastança comandada pelo presidente da República, porque a missão do Banco Central é proteger a moeda e o crédito — isto é, garantir a estabilidade do Real. Lula disse num podcast que mais IOF é para garantir o arcabouço — que foi a forma de a nova administração federal derrubar o saudável teto de gastos instituído no período do presidente Michel Temer.

Cérebro brilhante da esquerda, José Dirceu percebeu e se manifestou. Antes, por seu amigo, o advogado Antonio Carlos de Almeida Castro, o Kakai, que expressou sua queixa por Lula já não ouvir seus companheiros mais confiáveis, estando isolado — no que pareceu uma crítica a Janja, que influencia e evita outros conselheiros. Depois, o próprio Dirceu disse que a esquerda não se atualizou, perdeu o protagonismo no mundo digital e fala para um Brasil que já não existe.

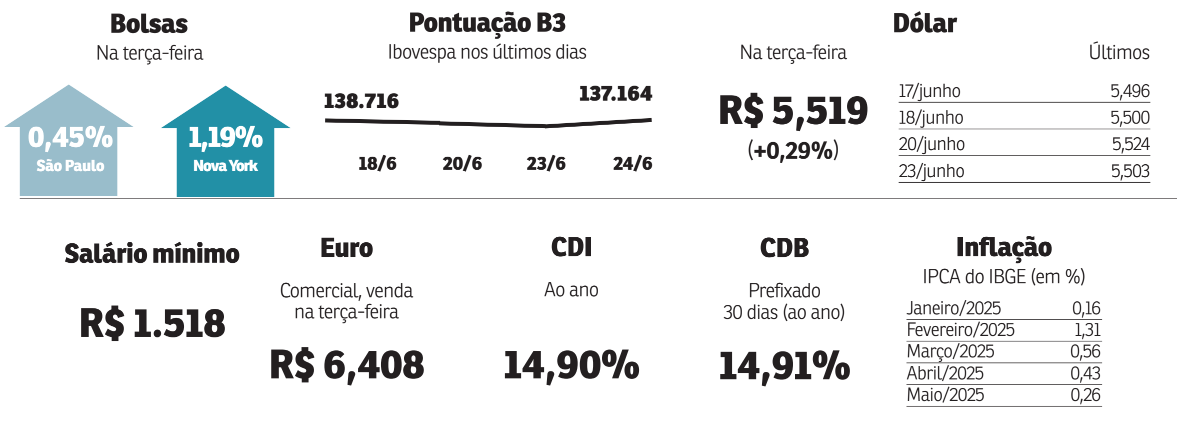
Lula vai se isolando não apenas de seus mais confiáveis amigos, mas dos tradicionais amigos do Brasil no mundo, como o aliado histórico Estados Unidos e o país que um brasileiro, Oswaldo Aranha, ajudou a criar na ONU — Israel. Escolhas de Lula. Que prosperam também porque representantes do povo escolheram a omissão no Congresso.

Eufrázio

Economia



Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



FRAUDE NO INSS

Governo ressarcirá segurado em julho

Em audiência no STF, presidente do órgão garantiu iniciar o pagamento a partir do dia 24

» LUANA PATRIOLINO

O presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Gilberto Waller, informou, ontem, que o órgão pode começar a pagar os valores descontados indevidamente de aposentadorias e pensões por entidades associativas a partir de 24 de julho. A declaração foi dada durante audiência de conciliação sobre o tema no Supremo Tribunal Federal (STF).

A Operação Sem Desconto, deflagrada, em maio, pela Polícia Federal e pela Controladoria-Geral da União (CGU), revelou que associações ofereciam e cadastravam pessoas sem autorização e com assinaturas falsas no sistema para desviar dinheiro. O esquema criminoso teria desviado mais de R$ 6,3 bilhões entre 2019 e 2024.

No STF, Gilberto Waller disse que a intenção é realizar o ressarcimento de valores de forma integral "o mais rápido possível". Segundo ele, 3.462.366 pessoas, até o momento, informaram não reconhecer descontos e pediram a devolução do dinheiro. O chefe do órgão também ressaltou as medidas já adotadas, como a abertura de investigação contra 16 entidades associativas envolvidas na fraude.

Na mesma reunião, a Advocacia-Geral da União (AGU) informou que o governo federal teria condições de ressarcir de forma imediata 1,2 milhão de beneficiários. No entanto, a secretária-geral do contencioso do órgão, Isadora Cartaxo, disse não saber detalhar quanto em dinheiro seria possível devolver neste momento. Ela fez uma comparação e afirmou que, até janeiro de 2024, o INSS havia sido alvo de 400 ações novas por mês na Justiça sobre possíveis descontos indevidos. Em maio deste ano, porém, o número chegou a 11 mil ações: crescimento de 2.650%.

"Para termos uma ideia, hoje há 4 milhões de ações previdenciárias no geral perante a Justiça. Mais de 9 milhões de descontos indevidos. Os números trazem-nos alguns parâmetros de graus que podiam chegar à judicialização. Essa judicialização tão intensa, naturalmente, traz efeitos adversos", disse a secretária.

O advogado-geral da União, Jorge Messias, também apresentou informações sobre o aumento rápido das ações movidas sobre o caso na Justiça. "Ocorre que, enquanto estávamos organizando o processo de ressarcimento administrativo desses valores, identificamos uma litigância excessiva de inúmeras ações sendo propostas relacionadas aos descontos", disse.

De acordo com ele, o manejo de ações ocorria com aplicação de tese e pedidos de condenação que, na avaliação da AGU, "não guardam consonância nem embasamento com a própria jurisprudência da Suprema Corte, Tribunal de Justiça", declarou.

Segundo a CGU, 97,6% dos beneficiários ouvidos afirmam que não autorizaram os descontos mensais que foram aplicados diretamente no contracheque. A Operação da Polícia Federal revelou que o desvio bilionário contou com envolvimento de servidores, propinas e associações de fachada.

Reprodução/TV Justiça



Gilberto Waller, do INSS, disse aos ministros do Supremo que a intenção é pagar "o mais rápido possível"

Demissão

O caso, que resultou na demissão do presidente do órgão, tem como figura central o ex-ministro da Previdência Carlos Lupi (também demitido) — ele havia sido informado do caso em 2023. O inquérito aponta indícios da prática dos crimes de corrupção passiva, inserção de dados falsos em sistema de informações e violação de sigilo funcional.

Neste mês, o ministro do STF Dias Toffoli suspendeu os pedidos de indenização decorrentes de fraude em desconto associativo que tramitam na Corte e convocou a União, o INSS, a Defensoria Pública da União (DPU) e o Ministério Público Federal (MPF) para audiência de conciliação no tribunal.

Para o magistrado, essa é a solução rápida para o caso. "Evidentemente que é a solução célere e rápida de devolução dos valores a quem de direito no presente e trágico golpe que atingiu os beneficiários da previdência — ação criminosa e desumana até não mais poder — não exime em nada quem tenha agido neste crime, incidindo em tipos penais, improbidade administrativa, entre outras responsabilidades", escreveu Toffoli no despacho que autorizou a audiência.

Toffoli informou que, até abril de 2025, antes da deflagração da operação da PF, havia ao menos 52 mil ações individuais ajuizadas por beneficiários contra entidades associativas e o próprio INSS. Em maio, mais de 11 mil ações sobre o tema foram ajuizadas. "Nesse período de janeiro de 2024 a maio de 2025, já se totalizam mais de 65 mil ações, perfazendo um impacto estimado em quase R$ 1 bilhão", afirmou.

AGORA TEM ESPECIALISTAS

Novo programa custará R$ 2 bi por ano

» RAPHAEL PATI

Hospitais privados e filantrópicos de todo o país vão poder juntar créditos para abater dívidas a partir do próximo mês de agosto. Por meio do programa Agora Tem Especialistas, anunciado, em maio, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, essas instituições terão a possibilidade de reduzir suas dívidas em até 70%, além de um período de até seis meses de isenções em juros e multas. Segundo o Ministério da Fazenda, a iniciativa terá um custo anual de R$ 2 bilhões.

Foi divulgada a jornalistas pelos ministros da Saúde, Alexandre Padilha, e da Fazenda, Fernando Haddad, ontem, uma portaria conjunta com o detalhamento do programa e dos serviços que serão ofertados por meio do Agora Tem Especialistas.

No primeiro momento, hospitais que já prestam serviço ao Sistema Único de Saúde (SUS) devem ter prioridade assegurada na fila para receber esses atendimentos. Posteriormente, as instituições que possuem algum programa de residência médica. Um dos objetivos do programa é reduzir o tamanho da fila do SUS para atendimento especializado. Segundo o governo, o crédito financeiro de R$ 2 bilhões por ano aos hospitais deve gerar um impacto fiscal de até R$ 750 milhões por ano, caso hospitais que não possuem dívidas também participem do programa.

"(Nós vamos) ir atrás de onde estão os médicos especialistas, onde estão os equipamentos para fazer os exames especializados e as consultas especializadas. Levar o paciente do SUS lá. Abrir a porta desse hospital privado para o paciente do SUS e a sua família poder resolver o problema que ele está há meses esperando nas filas do Sistema Único de Saúde", afirmou Padilha.

Para compensar as dívidas das instituições que aderirem ao programa, o governo vai criar um sistema de crédito que será concedido aos hospitais levando em consideração o número de serviços ofertados, além do atendimento em áreas prioritárias no SUS, como tratamento de câncer, cardiologia, ortopedia, entre outras especialidades.

Com a previsão de início em agosto, os créditos seriam revertidos em abatimento de dívidas dessas instituições a partir do dia 1º de janeiro de 2025. Para participar do programa, o hospital deve entrar em processo de negociação com o Ministério da Fazenda. O ministro Fernando Haddad destacou, aos jornalistas, que atualmente há 3.537 de hospitais nessa situação e que respondem por R$ 34,13 bilhões em dívidas inscritas. Dentro do crédito total, o ministério informou que serão disponibilizados R$ 300 milhões por ano na modalidade de saúde da mulher.

» 17 países voltam a importar frango

Dezessete países retomaram a importação de frango após o Brasil ser reconhecido como livre de gripe aviária pela Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA), informou, ontem, o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). São eles: Argélia, Bolívia, Bósnia e Herzegovina, Egito, El Salvador, Iraque, Japão, Lesoto, Líbia, Marrocos, Mianmar, Montenegro, Paraguai, República Dominicana, Sri Lanka, Vanuatu e Vietnã. Contudo, outras 14 nações e a União Europeia mantiveram a suspensão total da compra do produto, segundo informações do Ministério da Agricultura. Além disso, outros 19 países mantiveram a suspensão apenas de frango produzido no Rio Grande do Sul. **(Francisco Arthur de Lima)**

Comércio em PAUTA



Informativo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), do Sesc e do Senac

CONFEDERAÇÕES EMPRESARIAIS ALERTAM PARA RISCOS DA MP QUE PROPÕE AUMENTO DE IMPOSTOS

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) foi uma das signatárias do documento divulgado pelas confederações empresariais, manifestando preocupação com a edição da Medida Provisória do governo federal que poderá resultar em aumento da já exacerbada carga tributária que incide sobre as empresas.

O comunicado ressalta que a nova Medida Provisória revela uma postura recorrente de optar por soluções imediatistas, em vez de enfrentar o verdadeiro desafio estrutural do País: o controle dos gastos públicos. "Não há mais espaço para improvisos, aumentos pontuais de tributos e penalização recorrente de quem produz e também de quem está consumindo no dia a dia, com o encarecimento de preços de escolas, viagens, alimentos, entre outras coisas", diz o texto assinado por nove entidades representativas das empresas.

"O setor produtivo já é um dos mais tributados do País", prossegue o comunicado. "Elevar ainda mais essa carga impactará a competitividade dos setores que impulsionam o País, desincentivando investimentos, e encarecerá o crédito, prejudicando mais uma vez a população", alertam as confederações, manifestando a confiança de que, ao analisar essa Medida Provisória, o Congresso Nacional terá a mesma responsabilidade e firmeza que demonstrou ao reagir ao decreto do IOF.

"A CNC vem defendendo enfaticamente a necessidade de uma reforma administrativa que aumente a eficiência do serviço público, otimize a gestão de recursos e promova o desenvolvimento econômico", afirma o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, ressaltando que o Brasil precisa de um sistema mais eficiente e transparente, com foco na avaliação de desempenho dos servidores, carreiras mais flexíveis e um sistema de cargos mais homogêneo. "A reforma administrativa é uma ação inadiável para melhorar a qualidade dos serviços públicos, reduzir desigualdades sociais e garantir a sustentabilidade fiscal do País", completa Tadros.

PROJETO DO SESC OFERECE CHANCE DE RETOMADA PARA ESTUDANTES JOVENS E ADULTOS

O Sesc está com inscrições abertas para o Sesc EAD EJA, uma iniciativa voltada à retomada de estudos de jovens e adultos que não concluíram a educação básica.

O projeto oferece formação gratuita no ensino médio, integrada à qualificação profissional em produção cultural, uma combinação que amplia as possibilidades de ingresso no mundo do trabalho.

São mais de 2 mil vagas distribuídas entre 13 estados das Regiões Norte, Nordeste, Sul e Sudeste. As inscrições vão até 17 de julho pelo site www.sesc.com.br/ead, em que também está disponível o edital com todas as informações sobre o processo seletivo.

As aulas têm início previsto para 11 de agosto de 2025. O projeto é realizado em parceria com o Senac, que disponibiliza a plataforma de aprendizagem com metodologias interativas baseadas em simulações, jogos, dramatizações e atividades práticas. Os alunos também têm acesso às ações culturais, esportivas e de saúde, promovidas pelo Sesc em seus estados.



Divulgação/Sesc

Iniciativa une ensino médio e qualificação profissional gratuitos

SENAC E ARQUIVO PÚBLICO DO DF EXIBEM DOCUMENTÁRIO COM IMAGENS INÉDITAS DE BRASÍLIA

As primeiras imagens, muitas delas inéditas, da construção de Brasília vão estrear nas telas da Praça dos Três Poderes, no próximo sábado (28), por meio do documentário Brasília 65 anos – Do Sonho ao Concreto: Heróis Anônimos.

A exibição, idealizada pelo Arquivo Público do Distrito Federal (ArPDF) em parceria com o Senac no Distrito Federal, marca um ano de atividades do Café-Escola Senac Casa de Chá, instalado no icônico espaço projetado por Oscar Niemeyer, na década de 1960.

Com direção de Walther Neto e narração do ator Jackson Antunes, a mostra homenageia operários, engenheiros e servidores que ajudaram a erguer a capital do País e foi desenvolvida com base em um processo de recuperação e digitalização de películas cinematográficas guardadas pelo ArPDF. Além de imagens inéditas, o filme traz relatos de trabalhadores que participaram dos bastidores da construção de Brasília.

Além da exibição do documentário, o público poderá visitar uma mostra documental que reúne fotografias e documentos inéditos de Oscar Niemeyer.

As sessões serão em dois horários: às 16h30 e às 18h. A entrada é gratuita, mediante retirada de ingresso pelo site do Sympla.



Divulgação/Senac

Programação marca um ano do Café-Escola Senac Casa de Chá

CNC · Sesc · Senac
Sistema Comércio
Seu negócio é o nosso negócio.
portaldocomercio.org.br

Eufrázio

CONJUNTURA

IFI: arcabouço está em xeque

Instituição do Senado traça cenários preocupantes para a dívida pública, que pode chegar a quase 125% do PIB em 2035

» ROSANA HESSEL
» ISRAEL MEDEIROS

O arcabouço fiscal está em xeque e não para em pé se o governo não contiver o forte aumento dos gastos, alertou a Instituição Financeira Independente (IFI) no Relatório de Acompanhamento Fiscal (RAF) de junho, divulgado ontem pela instituição ligada ao Senado Federal. Pelas novas projeções da IFI, se o governo não fizer uma "profunda reforma fiscal", a dívida pública bruta vai ultrapassar 100% do Produto Interno Bruto (PIB), em 2030, e chegar a 124,9% do PIB, em 2035, no cenário base — patamares insustentáveis para países emergentes com juros elevados, como é o caso do Brasil.

Apesar de prever que a relação dívida-PIB deste ano fique em torno de 77,6%, passando para 82,4%, no ano que vem, a trajetória de avanço da dívida pública é explosiva, porque a entidade não consegue prever o governo zerando o rombo fiscal até 2035, em qualquer um dos cenários. A trajetória do endividamento público projetada pela IFI prevê o indicador chegar a 170,3% do PIB, no cenário pessimista, e a 90,1% do PIB, no otimista.

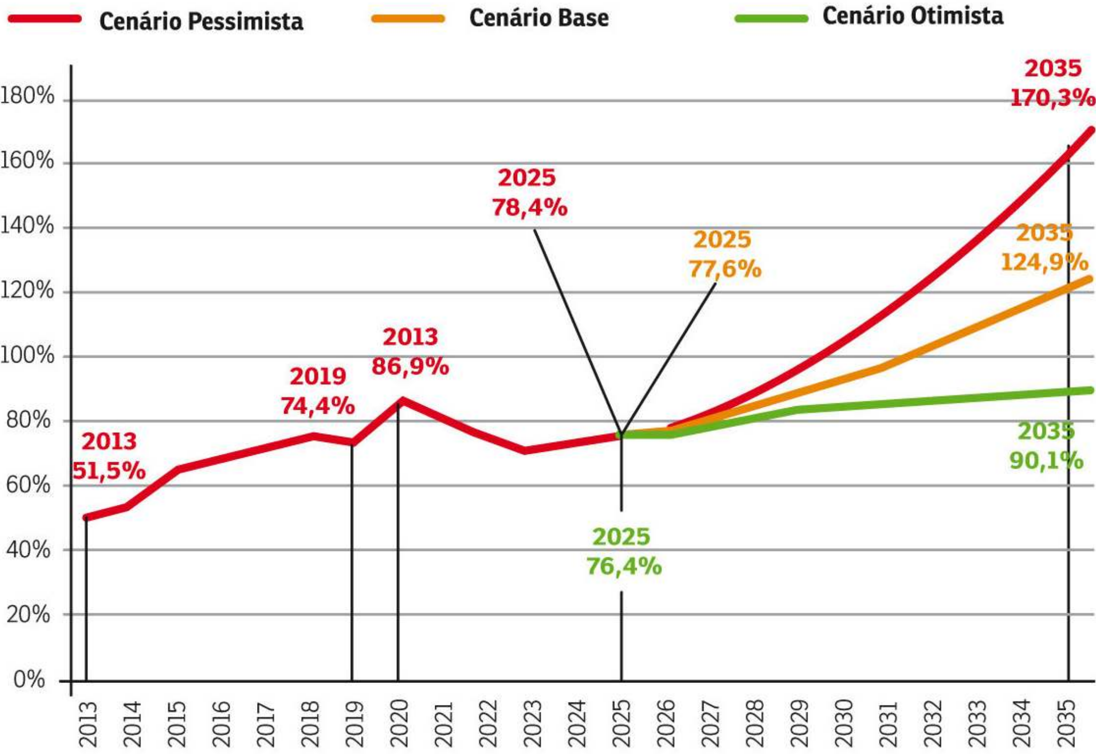
A instituição ainda classifica as metas do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2026 para os próximos quatro anos como "inatingíveis". Isso porque, para estabilizar o crescimento do endividamento do país, o governo precisará reverter o rombo fiscal para um superavit de 2,4% do PIB nos próximos anos, segundo a IFI.

Ao ser questionado pelo **Correio**, Alexandre Andrade, diretor da IFI, ressaltou que o principal problema para a sobrevivência do arcabouço fiscal é o crescimento de alguns grupos de despesas obrigatórias acima do limite previsto na regra fiscal, de 2,5% acima da inflação. "O governo precisa corrigir essa trajetória dos gastos, senão colocará o arcabouço em xeque", frisou. Além disso, ele reconheceu que o recente aumento da taxa Selic afeta a gestão da dívida pública. "Os juros mais altos, aumentam a remuneração dos títulos atrelados à Selic, que corresponde à metade do endividamento público", alertou.

Conforme o relatório, as projeções da IFI "revelam a insustentabilidade do atual regime fiscal, colocam em xeque a sobrevivência do atual arcabouço fiscal e apontam, de forma inequívoca, a necessidade de uma profunda reforma fiscal que flexibilize a execução do Orçamento da União, estanque o atual ritmo de crescimento da dívida, recupere a capacidade de investimento federal e assegure o equilíbrio fiscal de estados e municípios".

No vermelho

Em todos os cenários projetados pela IFI, o endividamento do país continuará crescendo para patamares preocupantes, uma vez que as contas públicas devem seguir no cheque especial até 2035



Fonte: Instituição Fiscal Independente (IFI)



O governo precisa corrigir essa trajetória dos gastos senão colocará o arcabouço em xeque"

Alexandre Andrade, *diretor da IFI*

Contingenciamentos

No cenário base traçado pela entidade, o governo ainda precisará fazer um novo contingenciamento de R$ 20,7 bilhões, neste ano, para cumprir a meta fiscal. E, em 2026, quando a meta é de um superavit primário (economia para o pagamento dos juros da dívida pública) será de 0,25% do PIB e não mais deficit zero como neste ano) seria de R$ 75,9 bilhões, o que reduziria as despesas discricionárias a um nível insustentável.

Pelos cálculos da IFI e mantidas as atuais metas fiscais fixadas no PLDO de 2026, "é provável que o Poder Executivo tenha que buscar novas fontes de receita e/ou de contenção de despesas para evitar um colapso da capacidade administrativa do Estado já a partir do próximo exercício". E, de 2027 em diante, "as metas indicadas no PLDO de 2026 são completamente irreais", uma vez que as despesas discricionárias são negativas e que o ritmo de crescimento das despesas obrigatórias foi suavizado segundo a instituição.

A IFI também ponderou que as despesas primárias continuam em tendência de alta e a tendência, segundo os especialistas, é de redução da receita líquida em relação ao PIB, nos próximos anos, devido ao "esgotamento gradual" das medidas de incremento de arrecadação. Em outras palavras, o governo está ficando sem opções para aumentar a arrecadação.

O relatório desconsiderou o recente aumento da taxa básica da economia (Selic), na semana passada, pelo Banco Central, de 14,75% para 15% ao ano. A Media Provisória (MP) nº 1.303/2025, apresentada pelo governo em 11 de junho prevendo novas fontes de arrecadação para compensar a revisão do decreto que aumenta o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), também não foi incluída nas projeções. O texto ainda precisa ser aprovado pelo Congresso.

A trajetória da inflação oficial, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), segundo a IFI, deve contribuir para a continuidade dos juros em patamares elevados. "Apesar da desaceleração recente, as projeções para o IPCA, em 2025 e nos anos seguintes, continuam acima do teto da meta (de 4,50%), o que aponta para a continuidade da política monetária em campo restritivo", acrescentou.

Copom reforça Selic elevada por mais tempo

» RAFAELA GONÇALVES

Em um cenário com as expectativas de inflação distantes das metas perseguidas pelo Banco Central (BC), o Comitê de Política Monetária (Copom) aponta para a necessidade de manter os juros mais altos por mais tempo. Na ata da última reunião do colegiado, divulgada ontem, os diretores do BC enfatizaram a preocupação com o quadro fiscal e destacou que o cenário prospectivo de inflação segue desafiador em diversas dimensões.

Na semana passada, o Copom decidiu, por unanimidade, elevar a taxa básica da economia (Selic) em um ritmo menor, de 0,25 ponto percentual, para o patamar 15% ao ano. Foi o sétimo aumento consecutivo, elevando a taxa Selic ao nível mais alto desde julho de 2006.

"A desancoragem das expectativas de inflação é um fator de desconforto comum a todos os membros do Comitê e deve ser combatida", enfatizou o texto da ata, reconhecendo alguma melhora nas expectativas de curto prazo a partir da divulgação de dados recentes, mas reforçando que a inflação segue pressionada pela demanda, "o que requer uma política monetária contracionista por mais tempo".

A mediana das projeções do mercado para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial do país, é de 5,24% neste ano — acima do teto da meta de 4,50% — conforme dados do último Boletim Focus, divulgado pelo BC.

Em relação ao cenário externo, o comitê avaliou que a conjuntura mostra-se adversa e particularmente incerta, incorporando também dúvidas sobre a trajetória da política fiscal nos Estados Unidos. "O conflito geopolítico no Oriente Médio e suas possíveis consequências sobre o mercado de petróleo também adicionam incerteza sobre o cenário externo prospectivo. O cenário já tem provocado mudanças nas decisões de investimento e consumo."

"Ainda é cedo para concluir qual será a magnitude do impacto sobre a economia doméstica, que, por um lado, parece menos afetada pelas recentes tarifas do que outros países, mas, por outro lado, é impactada por um cenário global adverso", informou o documento.

Fiscal em alerta

A ata do Copom reforçou a necessidade de harmonia entre política fiscal e monetária e voltou a alertar que o relaxamento nas contas públicas pode elevar ainda mais a taxa de juros. "Uma política fiscal que atue de forma contracíclica e contribua para a redução do prêmio de risco favorece a convergência da inflação à meta", ponderou.

"Assim, o debate mais recente, com ênfase na dimensão estrutural do orçamento fiscal e na redução ao longo do tempo de gastos tributários, tem potencial de afetar a percepção sobre a sustentabilidade da dívida e de ter impactos sobre o prêmio da curva de juros", acrescentou o texto.

O Copom destacou, ainda, que permanecerá vigilante e que fará novos ajustes se julgar necessário, inclusive, voltar a aumentar os juros, como havia informado na ata da reunião anterior, em maio. "O Comitê enfatiza que seguirá vigilante, que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados e que não hesitará em prosseguir no ciclo de ajuste caso julgue apropriado."

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Piora nas contas públicas segue no radar da política monetária

A ata trouxe poucas novidades em relação ao comunicado, mas reforça de forma enfática a intenção de manter a taxa de juros em patamar significativamente contracionista por um período bastante prolongado. "O BC manteve o tom duro do comunicado, com a avaliação de cenário externo desafiador devido às incertezas tarifárias e adicionando a tensão no Oriente Médio, e avaliação de cenário inflacionário doméstico adverso: atividade econômica resiliente, expectativas de inflação descoradas e projeções de inflação elevadas", comentou Tatiana Pinheiro, economista-chefe da Galápagos Capital.

Para Carlos Braga Monteiro, CEO do Grupo Studio, o Banco Central deixa claro que está mais preocupado com a persistência da inflação e o desancoramento das expectativas do que vinha sinalizando anteriormente. "A elevação da Selic para 15% reflete não apenas a resiliência da atividade econômica e do mercado de trabalho, mas também o aumento das incertezas fiscais e geopolíticas que afetam o câmbio e pressionam os preços", destacou. Segundo ele, a combinação de juros altos, inflação acima da meta e incertezas fiscais limita o espaço para expansão da economia. "O Comitê aponta que os efeitos do aperto monetário ainda estão em curso, mas reforça que a taxa precisará permanecer elevada por um período prolongado, o que indica baixa probabilidade de cortes no curto prazo e, embora tenha sinalizado uma pausa, não descarta novas altas se o cenário piorar."



O BC manteve o tom duro do comunicado, com a avaliação de cenário externo desafiador devido às incertezas tarifárias e adicionando a tensão no Oriente Médio"

Tatiana Pinheiro, *economista-chefe da Galápagos Capital*

Haddad faz críticas ao BC

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

No dia em que o Banco Central divulgou a ata da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) da semana passada, quando elevou a taxa básica da economia (Selic) para 15% ao ano, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, fez críticas à instituição, assim como o líder do PT na Câmara dos Deputados, José Guimarães (CE).

Apesar de o BC ser comandado, desde janeiro, pelo economista Gabriel Galípolo, nomeado pelo presidente Luiz Inaio Lula da Silva (PT), Haddad associou ao ex-presidente do órgão Roberto Campos Neto o fato de o Brasil registrar a maior taxa de juros desde de 2006.

Em entrevista a TV Record News, na noite de ontem, o ministro disse que afirmou que a alta da Selic para 15% já estava "contratada" desde a reunião do Copom de dezembro de 2024. Naquela reunião, o Copom elevou a Selic em 100 pontos-base, para 12,25% ao ano.

Embora tenha atribuído a recente alta da Selic ao ex-presidente do BC, Haddad negou ser favorável a um "cavalo de pau" na política monetária brasileira. "Não dá para dar cavalo de pau em política monetária; tem que ter muita cautela", acrescentou.

Guimarães, por sua vez, usou as redes sociais para criticar o aumento da taxa Selic para 15% anuais. "A irracional política monetária do Banco Central autônomo levou o país a ostentar a vergonhosa segunda maior taxa de juros do mundo. Considerando o atual patamar da Selic, o desembolso do setor público, em 12 meses, com a rolagem de seu débito deve superar inéditos R$ 1 trilhão de pagamento de juros até o final do ano", escreveu Guimarães no X, antigo Twitter.

"Imagina quanto o sistema financeiro está ganhando e concentrando a renda da população. A quem interessa a taxa de juros nas alturas?", escreveu Guimarães. Ele também tem criticado instituições financeiras nos últimos dias para pressionar pela maior taxação de fintechs, que podem deixar de pagar 9% de Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) e passar a pagar 15%. Essa mudança faz parte do pacote fiscal do governo para aumentar a arrecadação previsto na Medida Provisória (MP) nº 1.303/2025, de 11 de junho. (**Com colaboração de IM**)

Juro segue estável nos EUA

O presidente do Federal Reserve (Fed, banco central dos Estados Unidos), Jerome Powell, reiterou que é preciso mais tempo para verificar se o aumento das tarifas de importação elevará a inflação antes de considerar um corte nos juros, que vem sendo cobrado pelo presidente Donald Trump.

"Por enquanto, estamos bem posicionados para esperar para saber mais sobre o provável curso da economia antes de considerar quaisquer ajustes em nossa política monetária", disse Powell, ontem, em audiência no Comitê de Serviços Financeiros da Câmara norte-americana.

Segundo ele, os aumentos nas tarifas neste ano devem elevar os preços no país e afetarão a atividade econômica. "Os efeitos sobre a inflação podem ser de curta duração — refletindo uma mudança pontual no nível de preços. Também é possível que os efeitos inflacionários sejam mais persistentes."

Na reunião da semana passada, o Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc, na sigla em inglês) realizou a manutenção da taxa no patamar de 4,25% a 4,50% ao ano. As falas de Powell reiteram o comunicado do colegiado, que tem sido firme na condução da política monetária.

O dirigente foi alvo de críticas de Trump nesta manhã. O republicano voltou a exigir uma redução nos juros, se referindo ao presidente do Fed como "burro" e "teirmoso". "A Europa teve 10 cortes, nós tivemos zero. Sem inflação, ótima economia — deveríamos estar pelo menos dois a três pontos abaixo. Economizaria aos EUA mais de US$ 800 bilhões por ano. Que diferença isso faria", escreveu Trump em seu perfil na Truth Social.

"Se as coisas depois mudarem para negativo, aumente a taxa. Espero que o Congresso realmente convença essa pessoa tão burra e teimosa. Pagaremos por sua incompetência por muitos anos", defendeu Trump. (**RG**)

Getty Images via AFP



Jerome Powell: "Por enquanto, estamos bem posicionados"

Eufrázio

TENSÃO NO ORIENTE MÉDIO

Irã e Israel clamam vitória

Benjamin Netanyahu afirma que triunfo no conflito será lembrado por gerações e cita "golpes esmagadores no regime maligno". Presidente iraniano anuncia "fim da guerra imposta". Trump repreende premiê israelense por violar cessar-fogo

» RODRIGO CRAVEIRO

Em meio a um cessar-fogo frágil, violado momentaneamente nas primeiras horas por ambos os lados e marcado por acusações, os governos do Irã e de Israel reclamaram vitória na guerra de 12 dias. Em pronunciamento transmitido pela televisão, o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, anunciou: "Nós alcançamos um triunfo histórico". "Essa vitória será lembrada por gerações. Nós removemos duas ameaças existenciais imediatas — a da aniquilação nuclear e a da aniquilação por 20 mil mísseis balísticos", afirmou.

Netanyahu acrescentou que os soldados "torpedearam o programa nuclear iraniano" e que Israel "desferiu golpes esmagadores no regime maligno". Com a trégua, o chefe do Estado-Maior de Israel, Eyal Zamir, avisou que o foco das Forças de Defesa de Israel (IDF) volta-se para a Faixa de Gaza, com os objetivos de resgatar os cidadãos sequestrados em 7 de outubro de 2023 e "desmantelar o domínio do Hamas".

Por sua vez, o presidente iraniano, Masud Pezeshkian, declarou o fim do conflito. "Hoje, após a heroica resistência de nossa grande nação (...), assistimos ao estabelecimento de uma trégua e ao fim desta guerra de 12 dias imposta por Israel", disse. Ele assegurou que está "disposto a resolver os problemas (...) na mesa de negociações com os Estados Unidos.

As horas que antecederam o início do cessar-fogo envolveram ataques de ambos os lados. O Irã disparou uma salva de mísseis contra a cidade de Beersheba, no sul de Israel, matando quatro pessoas. As IDF também lançaram bombas em Teerã. Ante o risco de a tensão aumentar e frustrar o acordo de pausa nos combates, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, criticou os dois países. "Basicamente, temos dois países que lutam há tanto tempo com tanta força que não sabem a p... que estão fazendo", afirmou na Casa Branca, antes de embarcar para a cúpula da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), em Haia, na Holanda.

O presidente americano também repreendeu Israel, aliado incondicional, por duas vezes. "Israel, não lancem estas bombas. Se fizerem, é uma grave violação. Tragam seus pilotos para casa, agora!", escreveu na rede Truth Social.

Depois, Trump telefonou para Netanyahu, que permaneceu grande parte do tempo calado, escutando. Segundo o jornal *The Jerusalem Post*, os dois tiveram uma conversa "dura e tensa". "Pare com o ataque!", teria afirmado o americano, ao levantar a voz para o premiê, que se ateve a agradecer pelo ataque à usina nuclear de Fordow, na madrugada de domingo. Trump também disse ao israelense que "não estava feliz" com a violação do cessar-fogo. Pelo plano mediado pelo Catar e anunciado por Trump, a guerra seria declarada encerrada à 1h de hoje (hora de Brasília). Até o fechamento desta edição, não havia denúncias de novas violações.

Diretor do Projeto Irã do think thank International Crisis Group (em Bruxelas), Ali Vaez avalia que o regime iraniano "ficou gravemente ferido, mas também conseguiu manter-se de pé". "Ele provavelmente interpretará a própria sobrevivência como um sucesso", afirmou ao **Correio**. Para Vaez, uma das questões imediatas é a clareza sobre a situação exata do programa nuclear iraniano (**leia na página 12**). "A degradação das instalações e a perda de pessoal representam um grande retrocesso, mas também aumentam os riscos de maior opacidade em suas atividades", alertou.

De acordo com Alon Ben-Meir, professor de relações internacionais da Universidade de Nova York e especialista em Oriente Médio, para evitar a queda do regime e um confronto total com os EUA, o Irã notificou Washington sobre sua intenção de atacar a base militar americana de Al Udeid. "Foi uma forma de garantir que não houvesse baixas. Trump aceitou a manobra tática iraniana, sabendo que os aiatolás precisavam salvar a própria pele. Ele realmente agradeceu aos iranianos por evitarem a morte de qualquer soldado americano. Também minimizou o ataque ao Irã, ao afirmar que a luta tinha terminado", explicou à reportagem.

Palestinos

A declaração de Eyal Zamir de que Israel voltará o foco para a Faixa de Gaza revoltou palestinos. Mustafa Barghouti, secretário-geral da Iniciativa Nacional Palestina e um dos potenciais sucessores do presidente Mahmud Abbas, acusou Netanyahu de pretender "escalar o seu terrível genocídio". "Ele quer retomar o plano original de limpeza étnica dos palestinos. É um momento muito perigoso. O Exército israelense comete crimes diariamente", desabafou ao **Correio**. "Mais de 560 pessoas foram assassinadas ao tentarem obter comida, 86 ontem. É uma política horrível. Netanyahu não seria capaz de continuar com o genocídio se não houvesse o silêncio de tantos governos."

Atta Kenare/AFP



Iraniana diante de grupo celebrando trégua com bandeiras do país, na Praça Enghlab, em Teerã: mortos passam de 600 nos 12 dias de conflito

Mandel Ngan/AFP



Basicamente, temos dois países que lutam há tanto tempo com tanta força que não sabem a p... que estão fazendo"

Donald Trump, *presidente dos Estados Unidos*

John Wessels/AFP



Socorristas em prédio atingido por míssil iraniano, em Beersheba (sul)

Eyad Baba/AFP



Palestinos com familiar morto na fila de distribuição de ajuda, em Gaza

Eu acho...

Arquivo pessoal



"Se o cessar-fogo se mantiver, poderá ser um ponto de virada para a retomada das negociações entre EUA e Irã. Mas a questão-chave aqui é se o governo iraniano suavizará ou endurecerá suas linhas vermelhas, apesar dos reveses sofridos. Isso determinará se o cessar-fogo será um adiamento temporário ou se poderá ser alavancado para uma solução mais sustentável."

Ali Vaez, diretor do Projeto Irã do think thank International Crisis Group (em Bruxelas)

Arquivo pessoal



"Ficou claro, desde o início, que, depois do ataque americano às instalações nucleares iranianas, o Irã teria que retaliar de uma forma ou de outra. Dito isso, o Irã não queria uma guerra total com os Estados Unidos, porque seria devastadora e poderia precipitar uma mudança de regime, o que Teerã pretende evitar a qualquer custo."

Alon Ben-Meir, professor de relações internacionais da Universidade de Nova York

Arquivo pessoal



Depoimento

"Sepultamos crianças nos becos"

"As atrocidades cometidas pelos israelenses são ininterruptas. Os civis não estão seguros, onde quer que vão. Tendas são bombardeadas diariamente. Quase 2 milhões de habitantes de Gaza são forçados a permanecerem em áreas superpopulosas devido às ordens de evacuação.

Milhares de pessoas vagam pelas ruas tentando encontrar comida para sobreviver à fome forçada. A população de Gaza agora tenta sobreviver aos bombardeios, aos deslocamentos, à fome e às doenças — diagnosticadas e não diagnosticadas— que se agravaram devido às condições horríveis em que vivem há mais de um ano e meio.

Chegamos ao ponto em que enterramos os mortos nas ruas. Sepultamos crianças em becos.Pela primeira vez, vi um míssil de reconhecimento despedaçar 30 pessoas. Pela primeira vez, vi um projétil despedaçando pessoas na rua. Nós nos tornamos nada mais do que números. Ninguém se importa conosco. Estou incrivelmente cansado desta guerra. Estou exausto."

Abood Abusalama, 28 anos, repórter fotográfico palestino, morador do campo de refugiados de Jabalia, no norte da Faixa de Gaza

Leia mais na página 12

Opinião

VISÃO DO CORREIO

Negacionismo conduz riscos à saúde pública

Criado pelo produtor de televisão canadense R. Scott Gemmill, a série *The Pitt*, exibida na Max, é uma das sensações do streaming em 2025. A produção se volta a um único dia em um hospital de pronto-socorro de Pittsburgh, na Pensilvânia. Dentro do equipamento de saúde, diversas nuances são problematizadas com foco nos desafios profissionais, humanos, morais e éticos enfrentados pelos trabalhadores da saúde.

Em um dos episódios, a equipe coordenada pelo doutor Michael Robby se depara com uma família desesperada para descobrir a doença do filho. Após uma anamnese bastante desafiadora, o chamado diagnóstico por exclusão conclui que o pré-adolescente está com sarampo — doença controlada na maior parte dos países, inclusive no Brasil, graças à vacina tetraviral, que também protege contra a rubéola, a caxumba e a varicela.

A reação da equipe de Robby em "The Pitt" é automática: questionar os pais sobre os motivos da não vacinação do filho e ressaltar que o imunizante existe e é aplicado sem custos, mesmo em um país com um sistema de saúde pública de alto custo, como os Estados Unidos.

A partir dali, o que se vê no desenrolar do caso é uma mãe resistente ao tratamento médico por conta de informações falsas compartilhadas nas redes sociais. A resposta só é permitida com anuência do pai, que aproveita um momento de distração da progenitora para autorizar o combate à doença, que, só em 2025, infectou cerca de 1 mil pessoas nos EUA.

A negação à vacinação infantil é um problema mundial e com reflexos no Brasil, como mostrou o Anuário Vacina BR, dissecado pelo Estado de Minas em matéria publicada na semana passada. No caso de Minas Gerais, as coberturas vacinais vêm caindo desde 2015, com quedas acentuadas a partir da pandemia de covid-19. A dificuldade é ainda mais crescente quando se olha para a adesão aos esquemas completos, ou seja, as imunizações que precisam de doses de reforço.

A publicação é resultado do cruzamento de dados públicos sobre vacinação com registros populacionais e de nascidos vivos e cobre o período de 2000 a 2023. De acordo com o estudo, a tríplice viral, que protege contra o sarampo e outras viroses, só teve sua meta de cobertura de 95% alcançada em quatro estados para a primeira dose. No entanto, nenhum deles conseguiu ultrapassar 80% de cobertura para o esquema completo, e 14 unidades federativas ficaram abaixo de 50%.

Os dados ligam o alerta para um problema social de profundos reflexos para a saúde pública brasileira. Se a pandemia mostrou que as vacinas salvam vidas, a mudança desse cenário depende, principalmente, das famílias brasileiras, ainda que o poder público tenha que cumprir seu papel com a oferta de imunizantes de maneira descentralizada e com a elaboração de campanhas de conscientização. São os pais os principais responsáveis por essa proteção das crianças.

O combate ao negacionismo é o maior desafio nesse panorama. É necessário monitoramento contínuo das informações fraudulentas que circulam nas redes sociais, a partir de um protocolo de resposta assertivo e ágil. Iniciativas como a oferta da imunização nas escolas são bem-vindas, mas é por meio da comunicação governamental que esse retrocesso precisa ser freado.

RODRIGO CRAVEIRO
rodrigo.craveiro@gmail.com

Sem vencedores

Em uma guerra somente há perdedores. O conflito no Oriente Médio é um exemplo. Ainda que tenham, teoricamente, destruído o programa nuclear iraniano, os EUA ficaram de mãos atadas após o bombardeio do Irã à base americana de Al Udeid, no Catar. O presidente Donald Trump viu-se acuado ante as ameaças de Teerã de fechamento do Estreito de Ormuz, via marítima estratégica entre o Golfo Pérsico e o Mar da Arábia, responsável pelo escoamento de 30% da produção de petróleo no mundo. Tudo o que Trump menos deseja é o agravamento da crise econômica, no momento em que analistas preveem recessão.

No sábado, o republicano havia prometido uma resposta "devastadora", caso o Irã retaliasse os ataques contra as instalações nucleares de Natanz, Isfahan e Fordow — esta última a espinha dorsal do programa nuclear iraniano. A retaliação, calculada, veio por parte de Teerã. Em vez de amplificar o conflito e brandir armas, Trump viu-se forçado a estender um ramo de oliveira.

Ao longo de 12 dias, até o anúncio do cessar-fogo, o Irã foi desmoralizado várias vezes. Primeiro, com uma ofensiva ousada de Israel, que envolveu uma operação arriscada do Mossad, o serviço secreto do país. Agentes plantaram drones no coração de Teerã e assassinaram cientistas nucleares e comandantes militares. Depois, Israel lançou mísseis contra centros de enriquecimento de urânio.

O golpe de misericórdia foi dado pelos EUA com as bombas antibunker jogadas sobre Fordow. As forças israelenses degradaram a capacidade do Irã de disparar mísseis ao destruir as plataformas de lançamento; depois, bombardearam alvos simbólicos da repressão do regime dos aiatolás, como a Guarda Revolucionária, a milícia Basij e a Prisão de Evin — centro de tortura.

Israel amargou 29 mortos e ficou refém das sirenes antiaéreas. A população foi obrigada a buscar proteção nos bunkers. A vida parou. O mito da quase invencibilidade do escudo de defesa antiaérea caiu por terra. As imagens de prédios em ruínas em Tel Aviv, Haifa, Beersheba e outras cidades expuseram a vulnerabilidade do Estado israelense. O premiê Benjamin Netanyahu não conseguiu derrubar o regime teocrático islâmico. Quanto ao programa nuclear, tudo é incógnita. Dias antes do bombardeio a Fordow, uma fila de caminhões foi vista deixando a usina nuclear, provavelmente com o urânio enriquecido.

Ao sinal de violação do cessar-fogo, um furioso Trump repreendeu Netanyahu. Sem pudor, o americano capitalizou politicamente o suposto fim da guerra. Ante o barulho das armas, endureceu o tom em relação a Israel. O cessar-fogo de Trump parece tão frágil quanto o próprio ego. Não há indício real de paz entre Israel e Irã. Enquanto isso, segue a matança em Gaza. Por que Trump não exige de Israel o fim da barbárie? Talvez por não existir dinheiro em jogo.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Embaixador

O novo embaixador brasileiro no Irã, André Veras Guimarães, deverá assumir o posto muito brevemente. Seu nome foi aprovado pelo Senado no fim de maio. Consta que será sua primeira missão no Exterior como embaixador e alcançou o posto de ministro de segunda classe em 2016. Apesar da indiscutivel excelência da diplomacia brasileira e considerando as graves circunstâncias que envolvem o Irã, não seria o caso de, por prudência, rever essa designação, optando por um diplomata experiente e tarimbado nessas questões?

» **Milton Córdova Junior**
Vicente Pires

Ore pela Paz

Expresso toda a minha solidariedade aos israelenses diante dos ataques sofridos, os quais foram promovidos pelo grupo terrorista do Irã. Vamos unir nossas preces por Israel neste momento desafiador. A região enfrenta ataques terroristas, perdas de vidas e mísseis atingindo cidades. Oremos juntos pela paz! Ore pela paz em Jerusalém e para todos os seus habitantes, judeus, árabes e de tantas nações inclusive brasileiros que ali estão no Oriente Médio. Paz para Israel, a Terra Santa! Que a paz reine e prevaleça entre os povos. Sempre em oração pela paz mundial.

» **José R. Pinheiro Filho**
Asa Norte

Estupidez

O que justifica o avanço das guerras no planeta a não ser a estupidez humana sem limites? Enquanto muitas pessoas em todos os continentes estão preocupadas com as mudanças climáticas que, se forem contidas, podem exterminar a vida no planeta, há insanos que optaram por antecipar essa tragédia, matando-se uns aos outros. Os orgulhosos líderes acham que eliminando seus concorrentes poderão ter domínio pleno de todo o planeta. Quanta burrice. Se fizermos uma avaliação do nosso tamanho, somos menos do que um grão de areia diante do planeta e do universo. Esquecemos que somos mortais, como qualquer animal. A natureza se encarrega de levar todos, sem distinção, ao fim da vida. Não é preciso equipamentos bélicos ou quaisquer outros métodos de acabar com a vida do outro. O poder político, religioso, a riqueza, as condições de vida... Nada, mas absolutamente nada, detém a senhora Morte. Ela, sim, tem o poder de definir quanto tempo permanecemos desfrutando da vida terrena, ou não. No entanto, há iludidos que se acham supremos. Oh! Deus inspire-nos a ter uma visão real do nosso papel neste planeta, menor do que um grão de areia na imensidão do universo. Guerra é burrice. É maldade que impede desfrutarmos deste mundo, cheio de beleza, que se tornaria mais belo se não houvesse a violência imbecil que ocupa e impede que a humanidade pudesse desfrutar as suas benesses.

» **Herondina Soares**
Asa Norte

Trilha do vulcão

A brasileira Juliana Marins, 26 anos, que caiu na trilha do vulcão Rinjani, na Indonésia, foi encontrada morta. Um desfecho indesejado e lamentável, mas esperado, uma vez que faltou uma eficiente equipe de socorro naquele país. Diferentemente do Brasil, com todas as suas deficiências, isso não ocorreria, pois temos um Corpo de Bombeiros de nível excelente e que atua muito bem em casos de acidentes envolvendo uma ou mais pessoas. Embora não se saiba se a jovem morreu na queda ou por falta de assistência no tempo adequado. Resta-nos lamentar e rezar para que Deus amenize as dores da perda da família de Juliana.

» **Paula Vicente**
Lago Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Trump, o dono do mundo, anuncia o cessar-fogo.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

A deputada Erika Hilton contratou dois profissionais. Bem pior são os que usam Pix para prefeituras, sem indicar destino do dinheiro público e sabe-se lá em qual bolso foi parar.

Adalberto Miranda — Noroeste

Se fossem nossos bombeiros, a jovem que morreu na Indonésia teria sido salva em horas. Nossos bombeiros são muito capazes... Anjos guardiões mesmo!

Edina Lamounier — Brasília

O governo da Indonésia tem uma parcela de responsabilidade na morte da jovem Juliana Marins. Até onde se sabe, sequer tentaram resgatá-la.

Neuza Cruz — Lago Norte

Para grande parte dos adultos, câncer é a pena de morte aplicada lentamente. Em uma criança, não há como descrever. Ainda há crianças e adultos que zombam dos pequeninos que padecem com essa doença. Isso é comportamento inominável.

Zuleide Fonseca — Noroeste

Uma mulher é sequestrada e roubada na Asa Norte, durante o dia. Como se vê, a segurança pública tem problemas ou é algo imaginário da capital da República.

Aloízio Vieira — Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS*

SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

ANJ Associação Nacional de Jornais IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS 

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: *dapress@dabr.com.br* Site: *www.dapress.com.br*

"Imortalidades" do Giannetti



» CRISTOVAM BUARQUE
Professor emérito da Universidade de Brasília (UnB)

A história do pensamento mostra que os intelectuais brasileiros se dedicam aos problemas do Brasil, enquanto os europeus abordam grandes temas da humanidade. De tempos em tempos, surgem exceções, como Eduardo Giannetti, que eleva nossa contribuição ao debate universal. Em suas obras, já ofereceu reflexões sobre felicidade, ética e racionalidade. Agora, com o livro *Imortalidades*, Giannetti une beleza literária à sólida base da história do pensamento e da reflexão filosófica, para tratar de assunto essencial à condição humana: a ideia de que a vida possa transcender sua curta duração biológica.

Giannetti adota o estilo de ensaios curtos — 235 ao todo — cada um podendo ser lido independentemente ou em sequência, como um grande romance de ideias em torno da ânsia por imortalidade que caracteriza a única espécie com consciência da própria morte e que não se conforma com esse destino. Retoma anotações acumuladas ao longo de sua vida de leituras, desde muito jovem. Investiga as diversas formas de imortalidade que o ser humano busca incessantemente. Mergulha em mais de 150 obras de 116 autores, incluindo ele próprio, para pensar, especular, compreender e descrever como o desejo de permanência atravessa a história do pensamento, especialmente ocidental, ao longo de milênios.

O autor passa por obras orientais e antigas, como o Épico, de Gilgamesh, de 1.800 anos antes de Cristo, e textos de filósofos gregos de 2.500 anos atrás. Todos com a mesma inquietação: o que havia antes de nós e o que virá depois. A ideia de continuidade após a morte foi, talvez, o gesto de maior arrogância do homo sapiens: atribuir a cada um deles o privilégio que, antes, era reservado apenas aos deuses da mitologia clássica. Mesmo os mais materialistas encontram uma forma de sobrevida nos átomos do corpo que, depois da morte, se dispersam no universo. Não há, talvez, expressão mais materialista do que a ideia bíblica de que "viemos do pó e ao pó voltaremos".

Costumamos dizer que, no parto, a mãe "dá à luz" o filho, mais exato seria dizer que ela "dá o tempo", seu primeiro minuto: a luz conquistamos ao longo da vida — sempre em busca de não morrer cedo e de transcender à morte. A arrogância foi punida pelo medo da morte e do pós-morte. Personagens literários que tentaram ultrapassar a fronteira entre a mortalidade dos homens e a imortalidade dos deuses foram punidos com vidas vazias e trabalho insano. Usam a capacidade intelectual para não morrer — seja ampliando os dias de vida do corpo, seja apostando numa outra existência, seja deixando obras para ser lembrado, ainda que por poucas gerações — e se esquecem de viver. Ele ainda reconstrói a história do surgimento desse desejo de imortalidade e das múltiplas formas de buscá-la, e ainda explica como esse conceito foi gradualmente apropriado e transformado pelas religiões que adotaram a ideia de alma individual e imortal, que se desprende do corpo morto e vai para outra dimensão ou reencarna depois em outros corpos.

O livro *Imortalidades* é um belo e rigoroso estudo sobre a arrogância de querer ser imortal e a consequente tragédia de morrer pelo vazio existencial, inclusive decorrente da ilusão de uma alma eterna. O homo sapiens talvez seja resultado de um erro da evolução natural, ao criar um animal com racionalidade ilimitada, mas incapaz de controlar moralmente seu destino e, inclusive, de aceitar o destino de sua morte definitiva, tratada como fato natural e irreversível. Confundindo viver com produzir e consumir, acaba provocando entropia ecológica e civilizatória e, no limite, o suicídio da espécie.

De certo modo, é isso que ocorre com o ser humano moderno que, ao buscar a imortalidade de cada indivíduo, ameaça a própria espécie com suicídio coletivo. A ânsia neurótica de transformar, cada vez mais rapidamente, pedras, plantas e animais em produtos para serem consumidos, define o homem moderno. O cartão de crédito como a chave da imortalidade.

Em um trabalho de Sísifo, desperdiçando a curta vida com a ilusão de permanência por meio da riqueza material a ser consumida. Ao ponto de, na era do Antropoceno, destruir o equilíbrio ecológico e ameaçar a própria sobrevivência da espécie. Felizmente, graças, especialmente, aos filósofos existencialistas é possível vislumbrar imortalidade em cada minuto de vida vivido plenamente: "Cada minuto eterno enquanto dura". Entre essas imortalidades transitórias está a leitura de livros que nos inspiram e deslumbram, fazendo-nos imortais enquanto os lemos: sentimento despertado pela leitura de *Imortalidades*, de Eduardo Giannetti.

Maurenilson



Novo marco da EaD e a oportunidade de uma nova era da educação superior



» JANES FIDÉLIS TOMELIN
Vice-presidente acadêmico da Ânima Educação

O Brasil inicia uma nova era da educação superior com a publicação do marco regulatório da Educação a Distância (EaD). O cenário desafiador, que impacta milhões de estudantes de graduação no país, é também um movimento de inovação, reposicionamento estratégico e de compromisso com a formação cidadã e profissional, algo que vai além da dicotomia entre formação presencial e digital. O novo regramento mostra que o futuro da educação superior está na integração entre ciência da aprendizagem, tecnologia e inovação.

As novas normas redesenham o mapa da oferta educacional brasileira, estabelecendo três formatos de cursos — presencial, semipresencial e a distância — com exigências mínimas de presencialidade, fim da figura do tutor tradicional e ênfase em competências e qualidade.

Enquanto muitos concentram o debate nas métricas de presencialidade, outros, com práticas mais avançadas e necessidades mínimas de adequação, como é o caso da Ânima Educação, ampliam o olhar para uma nova arquitetura pedagógica, orientada não mais por disciplinas tradicionais, mas por competências, principalmente, em cursos como direito, engenharias, odontologia e os das áreas da saúde.

No centro dessa transformação pedagógica, está a neuroaprendizagem, campo que integra descobertas da neurociência às práticas educacionais. O cérebro humano não aprende pelo acúmulo de conteúdo, mas por conexões afetivas, desafios reais e interação significativa. Estudos da Universidade de Harvard e do Massachusetts Institute of Technology (MIT) demonstram que o engajamento emocional pode aumentar a retenção de conhecimento em até 70%, enquanto a aprendizagem passiva resulta em 10% de retenção após uma semana.

Conectado com os novos modelos de ensino e aprendizagem, algumas instituições incorporam experiências que mobilizam a vivência multimodal, estimulando diferentes regiões cerebrais simultaneamente. Isso se traduz em metodologias como aprendizagem baseada em problemas, simulações de alta fidelidade e laboratórios de imersão, onde os estudantes enfrentam desafios que replicam situações profissionais reais.

O decreto traz à tona um outro ponto fundamental na formação dos estudantes e na preparação deles para os desafios de um mundo em constante transformação: o da concepção de ambiente profissional. Ele estabelece que "as atividades presenciais poderão ocorrer em diversos ambientes, como na sede da instituição de educação superior, nos campi fora das sedes, no polo EaD, em ambiente profissional, em espaços para atividades de extensão ou em outros espaços de aprendizagem, ampliando as possibilidades formativas".

Ambiente profissional é concepção de aprendizagem imersiva, e não definição de espaço físico. Em algumas instituições de ensino, essa visão vem sendo implementada há alguns anos, com a Metodologia Dual, que integra teoria e prática em ambientes profissionais reais. Mais do que um estágio ou visita técnica, o objetivo é oferecer formação em ambiente profissional, com problemas reais e mentoria compartilhada entre professores e empresa. O resultado é um aluno com competências socioemocionais robustas, especialmente em resolução de problemas complexos e trabalhos colaborativos, e maior taxa de empregabilidade.

Dentro do ambiente universitário, o novo marco regulatório também exige adaptações na infraestrutura. Não se trata apenas de ter salas de aula e laboratórios, mas de criar ecossistemas de aprendizagem onde o físico e o digital se integram de forma fluida, com a combinação de laboratórios com tecnologias de realidade aumentada e virtual, permitindo experiências imersivas que ampliam o potencial pedagógico.

Para lidar com isso, o docente terá um papel central, também transformado a partir do novo marco. Os professores deixam de ser repetidores de conteúdos para assumir papel ativo, com formação qualificada e responsabilidade direta na jornada de aprendizagem, o que exige qualificação contínua desse educador com oportunidade de formação ampliada.

Vivemos um momento de mudança, inquietação entre os estudantes, professores e instituições de ensino, que se organizam para colocar em prática as novas diretrizes estabelecidas. É preciso lembrar que o novo regramento não pegou de surpresa aquelas organizações que têm a qualidade como pilar inegociável. As novas regras são uma oportunidade para refinarmos nossas práticas e oferecer para o estudante e ao país uma formação integral, preparando, principalmente nossos jovens, para um mercado de trabalho cada vez mais dinâmico e exigente.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960
Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Bacia do Descoberto está sob ameaça

No mais recente episódio de nossas tragédias cotidianas, o desastre ambiental ocorrido em Padre Bernardo (GO) representa um retrato fiel do que se convencionou chamar de tragédia anunciada. O colapso parcial do aterro sanitário Ouro Verde, responsável por receber milhares de metros cúbicos de resíduos sólidos, havia sido alertado por especialistas, ambientalistas e órgãos técnicos desde 2016. As previsões não foram ouvidas. Os riscos foram ignorados. O resultado, agora, é visível e alarmante: parte significativa do material depositado desabou sobre a Área de Proteção Ambiental (APA) próxima ao Rio Descoberto, a principal bacia hidrográfica responsável por abastecer mais de 60% da população do Distrito Federal.

O chorume — líquido escuro e tóxico resultante da decomposição do lixo — atingiu as margens do curso d'água com potencial de infiltração e contaminação direta. Pesquisadores e equipes de reportagem que visitaram a área atestaram a presença de animais mortos, alteração da coloração da água e odor fétido, sinais inequívocos de contaminação ativa. O chorume é altamente perigoso: contém metais pesados (chumbo, cádmio, mercúrio), substâncias cancerígenas (como benzeno), além de vírus, bactérias patogênicas e compostos orgânicos de difícil degradação. Agravando o quadro, foram encontradas evidências de lixo hospitalar misturado aos resíduos comuns, elevando o risco biológico.

A localização do aterro — em área próxima a zona de recarga hídrica e ambientalmente frágil — expõe a falta de planejamento e de critérios técnicos que orientaram sua instalação. Em qualquer cenário minimamente comprometido com a saúde pública, tal evento motivaria um estado de alerta máximo. No entanto, o que se vê é um silêncio institucional ensurdecedor. Não houve pronunciamento firme das autoridades ambientais, nem mobilização emergencial por parte do Executivo. Em vez de transparência, optou-se pela contenção da informação — talvez para evitar alarme público, talvez para proteger capital político. O fato é que a ausência de resposta em ações concretas agrava a crise.

A consequência imediata é o risco iminente de contaminação do sistema de captação que atende Brasília. A médio e longo prazo, o comprometimento da bacia pode gerar um colapso no fornecimento de água, exigindo investimentos milionários em processos de descontaminação, novos sistemas de captação ou racionamento prolongado. Vale lembrar que o tratamento de água contaminada por chorume é extremamente difícil e custoso, exigindo tecnologias avançadas de filtragem, química e processos oxidativos.

A região da Grande Brasília cresceu de forma acelerada nas últimas décadas. De acordo com o IBGE, o Entorno do DF ultrapassa 1,6 milhão de habitantes, boa parte deles vivendo em áreas com infraestrutura precária. A produção de resíduos acompanha esse crescimento, mas a resposta estatal tem sido improvisada, com aterros irregulares e pouco controle sanitário. O caso do Córrego Santa Bárbara, importante afluente do Rio Descoberto, já mostra sinais evidentes de poluição orgânica e química — visíveis a olho nu.

Não estamos, portanto, diante de um evento isolado, mas sim de um sintoma sistêmico. O colapso do aterro Ouro Verde é o resultado direto de uma política ambiental negligente, de uma urbanização desordenada e da ausência de gestão integrada de resíduos sólidos. O Plano Nacional de Resíduos Sólidos, sancionado em 2010, previa a erradicação dos lixões e a gestão sustentável do lixo urbano até 2014 — mais de uma década depois, esse objetivo está longe de ser cumprido.

É inaceitável que em pleno 2024, com tecnologia disponível e conhecimento acumulado, o Brasil ainda enfrente esse tipo de catástrofe previsível. Água potável é um dos pilares da segurança sanitária e da soberania territorial. Uma vez contaminada, a fonte não compromete apenas o presente — ela hipoteca o futuro.

Portanto, é preciso transformar essa tragédia anunciada em ponto de virada. Não basta conter o chorume. É necessário responsabilizar os gestores, revisar as licenças, refazer a política de uso do solo e exigir o cumprimento da legislação ambiental. O custo da omissão será, mais cedo ou mais tarde, cobrado em racionamento, doenças e abandono social. A carga será novamente acumulada nos ombros do consumidor.

Se o Brasil pretende garantir sustentabilidade para suas cidades, especialmente aquelas situadas em áreas de fragilidade hídrica, é preciso colocar a proteção da água como prioridade absoluta do Estado. Nada pode estar acima disso — nem a conveniência política, nem o interesse de empreiteiras, nem a inércia da burocracia. Água é mais do que recurso: é condição de permanência humana no território. E o que se vê em Padre Bernardo não pode mais se repetir.

A frase que foi pronunciada:

"Tudo o que seria necessário para prevenir a doença [cólera] seria uma atenção especial à limpeza na cozinha e na alimentação, bem como à drenagem e ao abastecimento de água, como é desejável em todos os momentos."

John Snow

História de Brasília

Outra, dos TCB: Foi extinta a linha Asa Norte – Nnúcleo Bandeirante. O trajeto que era feito direto, é, agora, interrompido na Rodoviária, e com isto a tarifa de 25 cruzeiros passará para 40 cruzeiros, afora o tempo de espera na Rodoviária. **(Publicado em 05.05.1962)**

Eufrázio

TENSÃO NO ORIENTE MÉDIO

Regime iraniano garante que tomou as "medidas necessárias" para preservar o enriquecimento de urânio, mesmo depois de bombardeios. Relatório da Inteligência de Defesa americana sugere atraso de apenas seis meses nas ambições atômicas de Teerã

Incertezas envolvem programa nuclear

» RODRIGO CRAVEIRO

Mais do que uma questão de transição energética, o programa nuclear era visto pelas autoridades e pela população do Irã como um motivo de orgulho nacional. Para uma parte da comunidade internacional, transmitia desconfiança e estava fadado à fabricação de uma arma atômica. Durante os 12 dias de guerra, as Forças de Defesa de Israel (IDF) bombardearam sucessivamente as instalações de processamento de urânio de Natanz, Isfahan e Bushehr.

Na madrugada de domingo (pelo horário local), os EUA entraram na guerra: sete bombardeiros B-2 Spirit — furtivos aos radares — despejaram dez bombas antibunker GBU-57, de 14t, sobre a usina nuclear subterrânea de Fordow. Caças americanos também atacaram Natanz e Isfahan. No dia seguinte, o presidente Donald Trump anunciou o êxito da operação. "Ontem, tivemos um sucesso militar espetacular, tirando a 'bomba' das mãos deles (e a usariam se pudessem!)", escreveu o republicano.

Uma imagem flagrada por satélite, na última quinta-feira, dois dias antes do ataque americano a Fordow, levantou suspeitas de que o regime teocrático islâmico possa ter se antecipado ao bombardeio para tentar salvar o programa nuclear. Dezesseis caminhões, em fila, aparecem estacionados diante da principal entrada de Fordow. Construída dentro de uma montanha, Fordow mantinha 2.976 centrífugas a cerca de 90m de profundidade.

O flagrante sugere que todo o urânio altamente enriquecido tenha sido removido do complexo para um local desconhecido. Um jornal da Arábia Saudita publicou que Israel conhece o paradeiro da carga. O Irã garante que "tomou as medidas necessárias" para a continuidade do programa nuclear. "Os planos para reativar (as instalações) foram preparados com antecedência, e a estratégia é garantir que a produção não seja interrompida", declarou o chefe da Organização de Energia Atômica do Irã, Mohammad Eslami. Um relatório da Agência de Inteligência de Defesa dos EUA, divulgado também ontem, indica que os bombardeios a Natanz, Isfahan e Fordow apenas atrasaram em menos de seis meses o programa nuclear.

Nicholas L. Miller, professor de governo da Dartmouth College (em New Hampshire) e especialista em proliferação nuclear, explicou ao **Correio** que o ataque dos Estados Unidos a Fordow, no último sábado, danificou, "mas certamente não destruiu o programa nuclear iraniano". "Pelo menos grande parte de urânio altamente enriquecido está provavelmente intacto, e o Irã provavelmente ainda possui muitas centrífugas. É provável que Teerã mantenha e busque reconstruir seu programa nuclear, inclusive, pode até considerar a saída do Tratado de Não Proliferação Nuclear (TNP)", afirmou.

Miller não descarta que o regime iraniano tenha escondido o urânio altamente enriquecido antes do bombardeio a Fordow. "Como era de conhecimento público que os EUA preparavam um possível ataque, é lógico que o Irã buscaria proteger suas capacidades nucleares o máximo possível. As imagens de satélite parecem corroborar a ideia de que o Irã removeu materiais de Fordow antes do ataque."

Maxar Technologias/X/Reprodução



Imagem de satélite mostra 16 caminhões diante do túnel de entrada do complexo de Fordow, em 19 de junho

"Impossível"

Diretor de Pesquisas do Programa de Política Externa do think tank Brookings Institution (em Washington), Michael O'Hanlon disse à reportagem que, por enquanto, é impossível inferir se o programa nuclear foi desmantelado ou não pelas bombas antibunker, em Fordow. "As informações visuais vindas de satélites são inconclusivas. Acredito que a capacidade da arma americana de penetrar profundamente seja apenas parcialmente compreendida", admitiu. "Creio que a probabilidade de os iranianos contarem o que ocorreu, ou deixarem os inspetores verificarem, seja modesta. Podemos saber com o passar do tempo, mas também podemos não tomar conhecimento disso."

Por sua vez, John Erath, diretor sênior de Políticas do Centro de Controle de Armas e Não Proliferação, também sediado na capital dos EUA, concorda em parte com O'Hanlon. "É difícil avaliar a extensão dos danos a Fordow, especialmente ante o fato de que partes importantes dos alvos são subterrâneas. É provável que houve algum dano, mas mesmo que as instalações estejam atualmente inoperantes, o programa de armas nucleares não está encerrado. O Irã retém o elemento mais importante — o conhecimento técnico — e pode reconstruí-lo", assegurou ao **Correio**.

Erath reconhece a possibilidade de o regime uraniano ter retirado a carga radioativa da usina de Fordow. "O urânio enriquecido é relativamente transportável. Caso haja novas negociações sobre o futuro do programa nuclear iraniano, essa deve ser uma questão fundamental", defendeu.

Eu acho...

Arquivo pessoal



"Provavelmente, o Irã manterá e buscará reconstruir seu programa nuclear. O país tem se comprometido fortemente com o programa de enriquecimento de urânio durante décadas. Os ataques dos Estados Unidos e de Israel — que foram parte de um esforço para a mudança do regime — podem convencer a liderança iraniana de que armas nucleares são essenciais para a segurança nacional."

Nicholas L. Miller, professor de governo da Dartmouth College (em New Hampshire) e especialista em proliferação nuclear

DEFESA

Trump cobra, e Otan atende

» RENATA GIRALDI

Em meio à apreensão sobre a confirmação do cessar-fogo entre Israel e Irã, o presidente dos Estados Unidos, Donaldo Trump, pressionou a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) a cumprir o acordo de repasse de até 5% do PIB de cada um dos 32 estados-membros para segurança e defesa da América do Norte e da Europa. Ele criticou duramente o primeiro-ministro da Espanha, Pedro Sánchez, que reagiu à pressão, informando sobre a dificuldade de atender ao apelo.

Antes de chegar a Haia, na Holanda, para o encontro da Otan, o norte-americano reiterou a necessidade de cumprimento do artigo 5 do Tratado de Washington, que determina que todos os estados-membros da entidade cooperem em caso de ataque. Do contrário Trump ameaçou não dar assistência aqueles que não contribuírem, a quem chamou de "maus pagadores".

Sánchez argumentou que ir além de 2,1% nos repasse, obrigaria o governo espanhol a aumentar impostos e sacrificar seus gastos sociais. Segundo ele, será feito um esforço para atender, mas também para buscar a flexibilização. Porém, Trump reagiu. Rutte tem dito desde então à imprensa que não há cláusulas de exceção, mas fontes do governo espanhol insistem em que Madri vai ratificar a posição comum, desde que se respeite esta flexibilidade. No ano passado, os Estados Unidos aportaram 62% do total de gastos para o setor de segurança e defesa, agora ele cobra o retorno.

De acordo com dados da própria Otan, o gasto médio com a Defesa entre os membros europeus e o Canadá foi de 2%, a meta dominante até agora. A meta de 5% em 2035 se constitui de duas etapas. Na primeira fase, 3,5% para gastos militares em sentido estrito, que se soma 1,5% em investimentos em áreas como cibersegurança, infraestruturas e proteção de fronteiras, úteis tanto para fins civis quanto militares.

Os gastos com defesa têm sido um assunto espinhoso para os membros da OTAN e uma fonte persistente de irritação para o presidente dos EUA, Donald Trump, que exigiu que os aliados dobrassem suas metas de gastos de 2% para 4% do PIB em 2018. Países, como Polônia, Estônia, EUA, Letônia e Grécia conseguiram atingir a meta, mas Canadá, Espanha e Itália, ficaram abaixo do limite de contribuição.

AFP



Em Haia, o norte-americano é aclamado como herói pelo cessar-fogo

Elogios

Após anunciar um cessar-fogo entre Israel e Irã, o republicano chegou a Haia a tempo de participar de um banquete oferecido pelo rei holandês Willem-Alexander aos 32 líderes da Aliança Atlântica. Antes de chegar à reunião, Trump publicou em sua plataforma, Truth Social, a mensagem com elogios que recebeu do secretário-geral da Otan, Mark Rutte.

"Parabéns e obrigado por sua ação decisiva no Irã, que foi realmente extraordinária (...) Agora você está voando rumo a outro grande êxito em Haia esta noite. Não foi fácil, mas conseguimos que todos consentissem com os 5%!", escreveu Rutte a Trump, em uma mensagem cuja autenticidade foi confirmada para a AFP. "A Europa pagará alto, como deve fazer, e esta vitória será sua", acrescentou Rutte na mensagem a Trump.

Ao invés de elogios, o chanceler da Alemanha, Friedrich Merz, preferiu indicar que a posição da Otan é para preservar o bloco como um todo. "Não estamos fazendo isso, como alguns sugerem, para agradar aos Estados Unidos e seu presidente", afirmou. "A Rússia, mais que nenhum outro país, ameaça, ativa e agressivamente, a segurança da Europa", destacou.

Ucrânia

Há uma expectativa de encontro hoje entre Trump e o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, em uma reunião bilateral. Os líderes europeus e o próprio Rutte deram espaço a Zelensky em um evento paralelo sobre a indústria da Defesa. "Continuaremos dando pleno apoio à Ucrânia e pressionando a Rússia. O 18º pacote de sanções está a caminho", disse o presidente do Conselho Europeu, António Costa.

"A Europa da Defesa enfim acordou", comemorou a presidente da Comissão, Ursula von der Leyen, fazendo um balanço da recente criação de dois mecanismos que devem mobilizar 800 bilhões de euros (ou R$ 5 trilhões, na cotação atual) nos próximos anos em investimentos e créditos destinados ao setor. "Aqui você está entre amigos", disse Von der Leyen, dirigindo-se a Zelensky.

» Aliança militar

A Otan é uma aliança militar de 32 países da América do Norte e da Europa e tem como foco a segurança e a defesa mútua, em nome de estabilidade e paz. Integram a organização: Albânia, Alemanha, Bélgica, Bulgária, Canadá, Croácia, Dinamarca, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estados Unidos, Estônia, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Islândia, Itália, Letônia, Lituânia, Luxemburgo, Macedônia do Norte, Montenegro, Noruega, Países Baixos, Polônia, Portugal, Reino Unido, República Checa, Romênia, Turquia, Suécia.

Três perguntas para

FERNANDA MEDEIROS, professora do Centro Universitário de Brasília (Ceub) e Doutoranda e mestre em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília, com experiência em teoria das Relações Internacionais, política internacional e Oriente Médio

UniCeub



O apoio da Otan elevando os investimentos em defesa é uma forma de garantir um freio na guerra entre Israel e Irã?

O aumento dos investimentos em defesa é uma pauta adotada pelo presidente Trump em seu primeiro mandato. Trata-se de uma questão mais antiga — os americanos acreditam, e não estão inteiramente sem razão, que pagam muito mais pelo funcionamento do sistema do que os demais membros. De uma perspectiva de segurança coletiva, é necessário que os investimentos cresçam diante do aumento da insegurança global — e, nesse contexto, o conflito entre Israel e Irã se insere como um dos fatores.

A exigência de Trump para que cada governo repasse o equivalente a 5% do PIB por 10 anos para o setor pode ser uma forma de assegurar um freio nos demais conflitos, como Rússia x Ucrânia e Gaza?

Essa proposta é uma tentativa de equilibrar os gastos dentro da Otan, convocando os europeus a assumirem maior responsabilidade (na visão americana). É claro que mais investimentos indicam uma preocupação crescente com a situação de segurança internacional — uma tendência também observada individualmente em países como Reino Unido e França, nos últimos meses. A OTAN, porém, não é uma organização voltada à pacificação de conflitos; sua atuação se dá, sobretudo, quando um de seus membros é diretamente atacado. Por isso, sua influência sobre o conflito em Gaza é limitada. Já no caso da Rússia, tudo dependerá do desdobramento futuro da guerra.

Ontem foi a Otan, antes o Conselho de Segurança da ONU. Que outras entidades internacionais devem se manifestar?

A manifestação da OTAN reflete o aumento da preocupação global com a segurança, mas segue uma tendência que antecede o conflito entre Israel e Irã. Além do Conselho de Segurança, é possível que outros órgãos das Nações Unidas se pronunciem, embora com menos peso político. Também vale acompanhar eventuais manifestações de organizações regionais, como a União Europeia e a Liga Árabe, especialmente se houver escalada territorial ou agravamento da crise humanitária. (**RG**)

Eufrázio

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

ELEIÇÕES 2026

TRE-DF se prepara diante de possíveis interferências da inteligência artificial e de novas tecnologias no pleito do próximo ano. Especialistas alertam aos eleitores para que fiquem atentos quanto ao conteúdo de candidatos



MAURE

Preparação para a guerra CONTRA AS FAKE NEWS

» MILA FERREIRA

Ferramentas de manipulação de imagens e vídeos têm avançado conforme as eleições de 2026 vão se aproximando. De acordo com especialistas ouvidos pelo **Correio**, o impacto em campanhas políticas e, consequentemente, na definição de quem serão os próximos governantes pode ser iminente, caso não haja um trabalho preventivo por parte da Justiça Eleitoral. O Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF) está atuando, a partir deste ano, de forma preventiva, por meio de campanhas educacionais, cartilhas, além de acordos com big techs e agências de checagem. O trabalho do tribunal inclui campanhas em escolas e instituições de ensino.

"A nossa democracia será testada", opinou o cientista político André César, ao se referir aos efeitos do avanço da inteligência artificial em um contexto de eleições. "Certamente, a IA vai interferir mais do que há quatro anos. É uma questão complexa, será um grande teste", disse ele, lembrando que as eleições de 2026 serão importantes, pois haverá uma renovação significativa no Congresso Nacional. "A eleição mais importante será a do Senado Federal, pois serão renovadas 54 cadeiras, dois senadores por unidade federativa", ressaltou.

Especialista em crimes cibernéticos, segurança e criptografia de dados, Rodrigo Fragola relembrou a evolução da inteligência artificial e o impacto nas eleições. "Para a gente entender mais ou menos o grau do problema que vamos enfrentar em 2026, nós temos que compreender que a inteligência artificial é, de certa forma, um tratamento de dados. Mesmo sem o uso ostensivo da IA, nós tivemos, em 2018, uma chuva de fake news", recordou.

"Recentemente, surgiram as deepfakes, técnicas de manipulação de imagens e sons com inteligência artificial. À época, o material produzido ainda tinha uma qualidade duvidosa. Eu acredito que em 2026 haverá a ampliação do uso desta técnica", previu. "Hoje em dia, está provado que é possível colocar palavras na boca de qualquer um. O eleitor precisa se blindar e seguir perfis e veículos confiáveis. Nesse sentido, o ideal procurar múltiplas fontes para confirmar alguma informação que considere relevante na hora de decidir o voto. As deepfakes, mesmo que sejam boas tecnicamente, existe algo chamado de vale da estranheza (**leia mais no artigo**)", completou.

Tribunal alerta

"A Justiça Eleitoral está atenta a qualquer situação que possa desestabilizar o processo eleitoral. Fizemos ajustes e acordos com big techs para que fossem tiradas do ar informações que descredibilizem o processo eleitoral", destacou o porta-voz do TRE-DF, Fernando Veloso. "Estamos trabalhando com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e os outros tribunais regionais para que estejamos ágeis e atentos a qualquer situação que requeira atenção", acrescentou.

O trabalho do TRE-DF inclui ainda parceria com escolas e universidades para que as campanhas preventivas cheguem a jovens de todas as idades. "Queremos atingir ainda a população idosa, que é uma das mais atingidas pelas fake news", ressaltou Veloso. "Ainda em 2025, iniciaremos as campanhas nas redes sociais e nas instituições de ensino e faremos uma cartilha também", completou.

Ministra substituta do TSE, Vera Lúcia Santana ressaltou que o tribunal, por meio da Secretaria de Tecnologia da Informação, está em constante trabalho de capacitação e atualização como forma de blindar-se de qualquer ferramenta que facilite a disseminação de discursos que possam prejudicar o processo democrático. "A cada eleição, o tribunal se prepara para responder a todas as demandas relativas ao processo político eleitoral. Nossa competência é o zelo e o cuidado da democracia por meio do voto. O tribunal tem poder de polícia para garantir a regularidade democrática da disputa política", salientou.

Até outubro deste ano, a legislação eleitoral deverá estar consolidada, de modo que seja aplicada na eleição de 2026. As resoluções do TSE deverão estar postas até março do ano que vem.

Riscos

Apesar do uso da inteligência artificial para fins de manipulação estar ficando cada vez mais sofisticado, especialistas alertam quanto à responsabilidade do eleitor em relação ao conteúdo consumido. "É importante que o próprio eleitor faça a sua parte, no sentido de verificar a veracidade de uma ou de outra postagem, dos vídeos eventualmente remetidos em grupos de mensagens e afins", ressaltou o advogado especializado em direito eleitoral, Guilherme Barcelos. "Há proibições estabelecidas há tempos, bem como novas ou recentes. Por exemplo, é vedado o uso, para prejudicar ou para favorecer candidatura, de conteúdo sintético em formato de áudio, vídeo ou combinação de ambos, que tenha sido gerado ou manipulado digitalmente, ainda que mediante autorização, para criar, substituir ou alterar imagem ou voz de pessoa viva, falecida ou fictícia", enfatizou.

A temática tem permeado debates no Congresso, acerca do Novo Código Eleitoral, e também no Supremo Tribunal Federal (STF), considerando o recente julgamento acerca da constitucionalidade do artigo 19 do Marco Civil da Internet. O artigo determina que as big techs só precisam remover qualquer conteúdo das redes sociais caso haja um ordem judicial determinando, o que dificulta a remoção de conteúdos impróprios. A Corte ainda não determinou se o artigo é inconstitucional. Até o momento, sete ministros entendem que, diante da revolução no modelo de utilização da internet, com o uso massivo de redes sociais e de aplicativos de troca de mensagens, entre outros exemplos, o artigo 19, editado há mais de 10 anos, não oferece proteção suficiente aos usuários. O julgamento deve ser retomado hoje.

"No que tange aos efeitos dessa prática, especialmente em um contexto de disputa eleitoral, a grande questão está no convencimento do eleitorado, sendo que a preocupação principal é, ou deve ser, minimizar a prática e os seus impactos, justamente para que seja protegida a livre escolha do cidadão, a partir de um convencimento pautado em informações reais, verdadeiras, e não em distorções como essas", analisou Guilherme Barcelos.

Advogado especialista em direito eleitoral, Luís Campos destacou que as eleições de 2022 foram as primeiras sob a égide da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), legislação que estabelece regras para a coleta, tratamento, armazenamento e compartilhamento de dados pessoais, tanto em meios físicos quanto digitais. "Nós temos uma tendência de manter uma eleição a nível tecnológico sempre muito avançado há uns 10 anos. As campanhas vêm mudando e se aperfeiçoando. A Justiça Eleitoral vem se aperfeiçoando nesse sentido. O grande problema é o impacto da lisura no processo eleitoral. Se ferida, pode se tornar um grande empecilho para que o eleitor faça a melhor escolha.

Artigo

O vale da estranheza

O termo "vale da estranheza" surgiu em 1970 e foi criado pelo professor de robótica japonês Masahiro Mori, por causa de um experimento realizado por ele em que era medido o nível de empatia e afinidade dos humanos com robôs, conforme estes iam se tornando mais realistas. Ele observou que os humanos tinham mais empatia e afinidade pelos robôs quanto mais estes iam se assemelhando aos humanos. No entanto, quando eles se tornavam realistas demais, o sentimento de afinidade ia se transformando em estranheza e repulsa.

Esse sentimento de intuição causado quando algo é realista demais pode ser usado como mecanismo de defesa contra as deepfakes. Em caso de vídeos, por exemplo, se a entonação das frases é muito linear, é algo a se desconfiar. Se a entonação da primeira frase é igual à segunda e à terceira, há chances de ser uma deepfake. Se a pessoa movimenta a boca de uma maneira muito perfeita, se ela se movimenta de um jeito estranho, etc.

Outro fenômeno visto hoje na internet é que, quanto mais radical é o discurso de um grupo, mais fechado esse grupo é com relação às mídias. Há grupos que disseminam notícias somente pelo WhatsApp ou em plataformas fechadas. Deepfakes tendem a ser muito bem feitas e realistas. Para identificar se são falsas, é preciso entender o contexto em que estão inseridas e se soam estranhas se colocadas na realidade atual. Portanto, é importante avaliar, pesquisar e checar os fatos.

Rodrigo Fragola,
especialista em crimes digitais

Eufrázio



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

O Rei do Baião

Nesta época do ano, quando o frio começa a pegar, as noites brasilianas quase que clamam por uma festa de são-joão. E, festa de são-joão, para mim, é música de Luiz Gonzaga. Se tivesse inventado só as canções juninas, já seria considerado um gênio da música popular em qualquer país do mundo. Mas ele ainda criou o xote e o baião.

Quando escrevi o livro *Da poeira à eletricidade – uma história da música em Brasília*, soube que Luiz Gonzaga e Jackson do Pandeiro se apresentaram em cima dos caminhões para os operários nos tempos da construção da cidade. Fiquei com inveja de quem assistiu.

Todavia, no fim da década de 1970, tive o privilégio de assistir a um memorável espetáculo de Gonzagão, durante o lançamento de um conjunto residencial no Gama, em condições bastante semelhantes aos shows da alvorada brasiliense.

Tentei marcar a entrevista, mas a produção avisou que só seria possível se eu fosse na Kombi e conversasse com Gonzagão durante o trajeto. E lá fomos nós, como se viajássemos rumo aos tempos épicos de Brasília, quando ele subia nas caçambas dos caminhões.

Gonzagão sentiu-se escanteado pela Jovem Guarda, na virada dos anos 1960, e cantava o *Xote dos cabeludos*, que era muito engraçado: "Cabra que usa pulseira/No pescoço o medalhão/Cabra com esse jeitim/No sertão de meu Padim/Cabeludo tem vez não".

Chegamos ao loteamento, que ficava em um descampado, batido por um vento sibilante, levantando poeira e formando redemoinhos que varriam o chão de terra vermelha. Duvidei de que houvesse show naquelas condições tão adversas. No entanto, Gonzagão refutou com firmeza e bom humor: "Claro que vai ter show. Eu sou lá de Novo Exú, que fica onde o vento encosta o cisco".

O que vi quando Gonzagão subiu ao palco foi uma performance impressionante. Ele era um teatro completo e dominava inteiramente o público com a autoridade de rei da música nordestina. Provocou gargalhadas quando cantou *Respeita Januário* e contou que, ao voltar para casa depois de 20 anos, em razão de uma desavença de família, bateu na porta de madrugada e anunciou: "É Luiz, seu filho". Ao que, o velho Januário respondeu fulminante: "Isso é hora de voltar para casa, seu corno".

Fiquei também espantado com a homenagem pungente e espirituosa que prestou ao jumento, animal desprezado e tão essencial aos nordestinos desvalidos do sertão. É preciso ser um cabra muito macho para cantar: "O jumento é o maior desenvolvimentista do sertão/O jumento é nosso irmão". É algo de uma grandeza digna de um São Francisco de Assis.

Caetano Veloso escandalizou o país ao declarar que Luiz Gonzaga era o maior gênio da música popular brasileira. No livro *Verdade tropical*, Caetano se jactava de ter sido o primeiro a colocar Coca-Cola em uma canção popular ("Eu tomo uma Coca-Cola/Ela pensa em casamento.")

No entanto, um fã de Caetano o advertiu de que Luiz Gonzaga já havia metido a Coca-Cola na canção *Dois siris jogando bola*, muito antes do baiano: "Vi um elefante/cozinhar na caçarola/Almoçar todo frajola/E a dentuça palitar/Vi um jumento beber 20 Coca-Cola/Ficar cheio que nem bola/E dar um arroto de lascar".

Meu pai adorava Luiz Gonzaga e, quando o Rei do Baião morreu, ele fez uma homenagem, numa paródia comovente da *Canção do vaqueiro*: "O Nordeste brasileiro suspirou de emoção/Quando vagou a notícia/Morreu o Rei do Baião/Nunca mais tua voz ouvirão/Meu irmão".

JUDICIÁRIO/ Novo desembargador é escolhido entre três homens, após rejeição de lista exclusivamente feminina por merecimento. Conselheira do Conselho Nacional de Justiça diz que decisão pode ser revista

TJDFT descumpre resolução do CNJ

» ANA MARIA CAMPOS
» NATHÁLIA QUEIROZ

O Pleno do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) decidiu, por 22 votos a 13, a formação de uma lista mista para promoção ao cargo de desembargador — que, na prática, era composta apenas por homens. O juiz de direito substituto de segundo grau Demetrius Cavalcanti foi o escolhido para ocupar a vaga do desembargador J.J. Costa Carvalho, que morreu em maio.

Estava em jogo uma promoção por merecimento, na primeira votação realizada após a vigência da Resolução nº 525/2023, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que prevê ações afirmativas para ampliar a participação feminina na segunda instância.

A conselheira Renata Gil, do CNJ, chegou a enviar um ofício dirigido ao presidente do TJDFT, desembargador Waldir Leôncio, orientando que fosse observada a resolução do CNJ e reservada a vaga para a promoção de uma juíza.

Há uma avaliação de que, ao longo dos anos, mulheres são, muitas vezes, preteridas quando há esse critério subjetivo do merecimento. Dessa forma, a resolução foi criada para dar mais chances de promoção para mulheres.

Ao tomar conhecimento, a conselheira Renata Gil avaliou que decisão do TJDFT foi uma afronta ao órgão que faz o controle externo do Judiciário. O CNJ pode agir de ofício, por meio da iniciativa do presidente, Luis Roberto Barroso, ou do corregedor nacional de Justiça, Mauro Campbell. O caso pode ser avaliado também por meio de uma reclamação de entidades ou de magistradas. "O presidente trata esse tema (da paridade) como uma das principais medidas de sua gestão no CNJ e sempre cita em seus pronunciamentos que mais de 30 mulheres foram promovidas com base na resolução 525/2023 do CNJ", afirma Renata Gil.

Divergência

Durante a sessão, o debate se concentrou na interpretação da norma do CNJ e na definição do chamado marco de alternância entre listas mistas e exclusivamente femininas.

Entre esses votos favoráveis, destacou-se o do desembargador Cruz Macedo, ex-presidente do TJDFT. Ele abriu a votação favorável ao cumprimento da resolução do CNJ, ao registrar que a orientação tem força normativa e busca reparar a histórica disparidade de gênero na segunda instância. "Ao não se considerar o gênero do último acesso, nós teríamos uma contradição da própria regra do CNJ", afirmou em seu voto.

Também votaram nesse sentido o corregedor, Mário-Zam Belmiro, e o 1º vice-presidente do Tribunal, Roberval Casemiro Belinati. O magistrado ressaltou que apenas 11 dos 48 desembargadores da Corte são juízas de carreira, o equivalente a 22,9%, abaixo da meta de 40% estabelecida pelo próprio TJDFT em sua política de equidade.

Também votaram com Cruz Macedo as desembargadoras Nilsoni de Freitas Custódio, Leila Arlanch, Fátima Rafael, Gislene Pinheiro de Oliveira, Maria Ivatônia Barbosa dos Santos, Diva Lucy de Faria Pereira e Sandra Reves Vasques Tonussi, além dos desembargadores Silvanio Barbosa dos Santos, Alfeu Machado e Roberto Freitas Filho.

Ascom/TJDFT



Debate se concentrou na interpretação da norma do CNJ e na definição do chamado marco de alternância

Lista mista

Apesar dos argumentos favoráveis à formação de uma lista exclusivamente feminina, prevaleceu a interpretação de que a nomeação da desembargadora Sandra Reves, em 2023, ainda que pelo critério de antiguidade, já atenderia à exigência de alternância de gênero prevista na Resolução nº 525/2023 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Com isso, foi formada maioria favorável à lista mista, com 22 votos, contra 13 que defendiam a lista exclusivamente feminina.

Discordância

Antes da escolha final, as desembargadoras Maria Ivatonia, Nilsoni de Freitas e Sandra Reves anunciaram que se absteriam de votar nos nomes masculinos da lista. O gesto foi interpretado como uma manifestação simbólica em defesa da paridade de gênero e uma forma de protesto contra a rejeição da lista composta apenas por mulheres.

Com a lista mista aprovada, os nomes indicados à promoção por merecimento foram os juízes substitutos de 2º grau Demetrius Gomes Cavalcanti, José Eustáquio de Castro Teixeira e Fabrício Fontoura Bezerra. Na votação final, por maioria simples, Demetrius Gomes Cavalcanti foi o escolhido para ocupar o cargo de desembargador do TJDFT.

SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO
MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Leilão Eletrônico SPU nº 36/2025

1. A União, por intermédio da Secretaria do Patrimônio da União, torna público que às **10 horas (horário de Brasília/DF)**, do dia **31 de julho de 2025**, no Portal VendasGov - Imóveis (https://imoveis.vendasgov.serpro.gov.br/), será realizada sessão pública eletrônica de leilão para venda de imóvel da União, sendo permitido o **envio de propostas até às 09h59**, do mesmo dia. As regras estão dispostas no Edital de Leilão Eletrônico SPU nº 036/2025, disponível no Portal.

2. Os imóveis ofertados são: **Item 1**: uma casa com terreno de 250,00 m² e benfeitoria de 59,85m², localizado à **QNJ 44, Casa 23 – Taguatinga Norte, em Brasília/DF**, matriculado sob o número 130.885 no Cartório do 3º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal/DF, e será vendido nas condições em que se encontra, pelo valor mínimo de R$ 285.000,00; e **Item 2:** uma casa com terreno de 250,00 m² e benfeitoria de 59,85m², localizado à **QNJ 46, Casa 34 – Taguatinga Norte, Brasília/DF**, matriculado sob o número 130.948 no Cartório do 3º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal/DF, e será vendido nas condições em que se encontra, pelo valor mínimo de R$ 285.000,00.

3. Informações sobre os imóveis poderão ser solicitadas à Superintendência do Patrimônio da União no Distrito Federal, localizada à SEPN 516, conjunto D, 1º andar - Brasília/DF, e-mail nucleo.fiscalizacao@gestao.gov.br, telefone (61) 2020-6642 / 6641 / 6643. Dúvidas sobre o edital ou Portal VendasGov - Imóveis poderão ser esclarecidas pelo e-mail (leilao.spu@gestao.gov.br) ou telefone (61) 2020-4476.

VINICIUS BASTIANI TEIXEIRA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO
MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Leilão Eletrônico SPU nº 33/2025

1. A União, por intermédio da Secretaria do Patrimônio da União, torna público que às **10 horas (horário de Brasília/DF)**, do dia **22 de julho de 2025**, no Portal VendasGov - Imóveis (https://imoveis.vendasgov.serpro.gov.br/), será realizada sessão pública eletrônica de leilão para venda de imóvel da União, sendo permitido o **envio de propostas até às 09h59**, do mesmo dia. As regras estão dispostas no Edital de Leilão Eletrônico SPU nº 033/2025, disponível no Portal.

2. Os imóveis ofertados são: **Item 1**: uma casa com terreno de 250,00 m² e benfeitoria de 59,85m², localizado à **QNJ 42, Casa 23 – Taguatinga Norte, em Brasília/DF**, matriculado sob o número 130.833 no Cartório do 3º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal/DF, e será vendido nas condições em que se encontra, pelo valor mínimo de R$ 285.000,00; e **Item 2:** uma casa com terreno de 250,00 m² e benfeitoria de 59,85m², localizado à **QNJ 46, Casa 06 – Taguatinga Norte, Brasília/DF**, matriculado sob o número 130.920 no Cartório do 3º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal/DF, e será vendido nas condições em que se encontra, pelo valor mínimo de R$ 285.000,00.

3. Informações sobre os imóveis poderão ser solicitadas à Superintendência do Patrimônio da União no Distrito Federal, localizada à SEPN 516, conjunto D, 1º andar - Brasília/DF, e-mail nucleo.fiscalizacao@gestao.gov.br, telefone (61) 2020-6642 / 6641 / 6643. Dúvidas sobre o edital ou Portal VendasGov - Imóveis poderão ser esclarecidas pelo e-mail (leilao.spu@gestao.gov.br) ou telefone (61) 2020-4476.

VINICIUS BASTIANI TEIXEIRA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

INNOVA SUMMIT

Empreendedorismo e transformação

» BRUNA PAUXIS

O primeiro dia de Innova Summit, evento gratuito de inovação que ocorre no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, foi marcado pela apresentação de projetos que promovem a transformação social. Com o tema "Conectando Inovação, Humanidade e Impacto", é um espaço aberto para empreendedores apresentarem suas ideias, construir uma rede de clientes e de parceiros.

Com foco no meio ambiente, o empresário Micael Cobelo, de 29 anos, é fundador da Ecoar, uma empresa de compostagem que busca solucionar o a crise sanitária gerada pelo descarte indevido de resíduos em uma oportunidade para plantio. Com um custo mensal de R$ 80, o projeto disponibiliza uma composteira com sacos compostáveis e recolhe, semanalmente, os resíduos orgânicos nas casas dos assinantes, que recebem, no fim de cada mês, o adubo compostado e uma muda de planta.

"Nossos clientes, geralmente, são pessoas que moram em apartamento, que não tem como, por causa de trabalho ou de tempo, fazer a compostagem em casa. Então, fazemos esse serviço para eles", conta Micael. "Esses resíduos, que iriam parar em aterros sanitários e causam inúmeros problemas ambientais, são compostados e formam um ciclo sustentável", completa.

Outro destaque do evento é o espaço para o empreendedorismo feminino. Vendendo pipocas doces, as pedagogas Margarida Minervino, 53, e Paloma Mel, 32, levantam fundos para a Associação Osbertar, que trabalha com o incentivo à educação de crianças e adolescentes no Sol Nascente. "Somos todos voluntários, damos aula e incentivamos a leitura por parte dos alunos. Com isso, ficamos com eles também para que suas mães possam trabalhar e garantir renda", contou Margarida. Com os recursos levantados das vendas, as mulheres são capazes de pagar despesas como aluguel, luz, água e internet.

Fotos: Bruna Pauxis



Usando compostagem, Ecoar muda ciclo de descarte de lixo



Margarida e Paloma fazem parte de projeto que educa crianças

Agenda

Data: 24, 25 e 26 de junho
Horário: A partir das 14h
Local: Centro de Convenções Ulysses Guimarães – Brasília/DF
Entrada gratuita – inscrições em: www.innovasummit.com.br

COMEMORAÇÃO

50 anos de Irlam no **Correio**

» DARCIANNE DIOGO

Uma festa marcou, na noite de ontem, os 50 anos do jornalista Irlam Rocha Lima no **Correio Braziliense**, com a participação de amigos, familiares e profissionais da imprensa. Para comemorar as cinco décadas no primeiro jornal da capital federal, o repórter e colunista lançou o livro *Artes em festa — 50 anos de reportagem cultural.*

A festa, regada de emoção, foi marcada pela apresentação de um vídeo especial com declarações de Irlam, em que ele destaca as coberturas mais marcantes ao longo da carreira. O presidente do **Correio Braziliense,** Guilherme Machado, elogiou a trajetória do colaborador. "Sua passagem é de extrema importância ao jornalismo brasileiro."

A nova obra de Irlam tem ilustrações de Kleber Sales (da equipe do **Correio**) e o conteúdo é sintetizado pelo jornalista: "Ele reúne artigos que eu escrevi na página de *Opinião*, durante vários anos, e passaram agora pela edição de Clara Arreguy, que selecionou 50 desses textos considerados por ela como mais representativos da minha trajetória".

A noite encerrou com a apresentação de Reco do Bandolim & Grupo Choro Livre.

Mariana Campos/CB/D.A Press



Irlam Rocha Lima entre Guilherme Machado e a jornalista Liana Sabo

Eufrázio

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Promoção no TJDFT pode parar no CNJ


Geraldo Magela/Agência Senado

Entre desembargadores e conselheiros do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), há uma interpretação de que a promoção do juiz Demetrius Reis Cavalcanti pode provocar uma grande repercussão. A conselheira Renata Gil (**foto**), que ocupa no CNJ a vaga por indicação do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luis Roberto Barroso, orientou que o Pleno do Tribunal de Justiça do DF elegesse uma lista tríplice feminina para a promoção por merecimento na vaga aberta com a morte do desembargador J.J. Costa Carvalho, como forma de buscar a paridade na segunda instância do TJDFT. Por isso, o caso pode resultar em uma representação no CNJ, onde será discutido.

Sem interferências

O presidente do TJDFT, Waldir Leôncio, deixou claro que o ofício da conselheira Renata Gil, do CNJ, incomodou vários desembargadores que consideraram a iniciativa uma interferência em decisões internas. A conselheira citou uma resolução do CNJ, a 525/2023, que estabelece uma politica de paridade nos tribunais de segunda instância do país. No início da sessão, Waldir Leôncio disse que não aceita esse tipo de interferência. Não citou a conselheira, mas muitos interpretaram assim.


Divulgação/TJDFT

Outra vaga

A próxima vaga de desembargador do TJDFT também deve ser destinada a um homem. Com a aposentadoria do desembargador Getúlio Vargas de Moraes Oliveira, a próxima promoção é por antiguidade. Na ordem, está o juiz de segundo grau José Eustaquio de Castro Teixeira. Mas o mais cotado é o próximo na lista, o juiz de segundo grau Fabrício Fontoura Bezerra, de acordo com integrantes do TJDFT.


Divulgação/TJDFT

Muitas homenagens

Coube ao desembargador Diaulas Ribeiro fazer um pronunciamento no Pleno do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) em homenagem ao desembargador Getúlio Vargas de Moraes Oliveira, que se aposenta nesta semana. Vários desembargadores se manifestaram, além do procurador-geral de Justiça do DF, Georges Seigneur, e do presidente da OAB-DF, Paulo Mauricio Siqueira, o Poli.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Cotado

O juiz Fabio Esteves, do TJDFT, deve ser o próximo indicado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) para o Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Ele está trabalhando no gabinete do ministro Edson Fachin, presidente do STF a partir de setembro, e deve suceder a juíza Renata Gil, indicada pelo ministro Luis Roberto Barroso. O mandato dela termina no início de 2026.

Conselhos de estatais terão 30% das vagas reservadas para mulheres

O Senado aprovou projeto de lei que estabelece cota mínima de 30% para mulheres nos conselhos de administração de empresas estatais. Também determina que, desse percentual, 30% das vagas sejam ocupadas por mulheres negras ou com deficiência. As regras se aplicam a empresas públicas, sociedades de economia mista, suas subsidiárias e controladas, e outras companhias em que a União, os estados, o Distrito Federal ou os municípios detenham, direta ou indiretamente, a maioria do capital social com direito a voto. A proposta, de autoria da deputada Tabata Amaral (PSB-SP), havia sido aprovada na Câmara dos Deputados e agora segue para sanção presidencial.


Kayo Magalhães/CB/D.A Press


Andressa Anholete/Agência Senado

Diversidade de gênero

A votação da matéria foi presidida pela senadora Leila do Vôlei (PDT-DF), líder da bancada feminina, que comemorou a aprovação. Em discurso, a parlamentar destacou que não se trata de concessão, mas de justiça e estratégia. "A diversidade de gênero nos conselhos não apenas promove justiça, mas qualifica as decisões, amplia a pluralidade de visões e fortalece a governança das estatais brasileiras."

Apoio de lideranças femininas

O projeto teve apoio de mais de 600 lideranças femininas do setor público e privado, incluindo nomes como Luiza Helena Trajano, Janete Vaz (foto) e a presidente do Superior Tribunal Militar (STM), Maria Elizabeth Rocha.

Carlos Vieira


Espaço de diálogo

No meio das discussões sobre a PEC da Segurança Pública, Sandro Avelar (**C**), presidente do Conselho Nacional de Secretários de Segurança Pública (Consesp), reuniu jornalistas para uma conversa informal sobre ações e dados ligados à segurança pública na capital do país. Disse estar otimista com a conferência que reunirá representações de segurança pública de 26 estados e do DF de 1º a 3 de julho, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. "A Conferência iLab-Segurança representa um marco para o setor. É um espaço estratégico de diálogo e construção coletiva, que reúne profissionais de todo o país em torno dos grandes desafios da segurança pública. Nosso objetivo é fortalecer a integração entre os estados, estimular o uso de tecnologias, valorizar os profissionais da área e formular políticas cada vez mais eficientes, com base em evidências e boas práticas. Brasília tem orgulho de sediar esse encontro que olha para o futuro da segurança com responsabilidade e inovação", disse o secretário à coluna.


Divulgação (SSP-DF)

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

»Entrevista | FÁBIO FELIX | DEPUTADO DISTRITAL


Aponte a câmera e confira a entrevista completa

O presidente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara Legislativa (CLDF) destacou dados do IPEDF e cobrou atuação efetivas no enfrentamento à discriminação nas escolas da rede pública

32,4% dos alunos sofrem LGBTfobia

» DAVI CRUZ

O deputado distrital Fábio Félix (Psol), presidente da Comissão de Direitos Humanos e integrante da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e da Comissão de Transporte e Mobilidade da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), esteve no CB.Poder *— parceria entre o* **Correio Braziliense** *e a TV Brasília. Durante a entrevista com os jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Ronayre Nunes, o parlamentar falou sobre os impactos da LGBTfobia nas escolas. Segundo a pesquisa do Instituto de Pesquisa e Estatística (IPEDF), 32% dos alunos apontam que o bullying se dá por questão da LGBTfobia.*

Bruna Gaston CB/DA Press


Como o governo pode entrar na discussão sobre o bullying aliado à LGBTfobia?

Por meio das nossas emendas parlamentares, fizemos um edital chamado Realize, para projetos pedagógicos nas escolas públicas do DF. Temos iniciativas que ajudam a financiar, também, a discussão da promoção dos direitos humanos e da diversidade no ambiente escolar. Porque 32,4% dos alunos apontam que o bullying se dá por questão da LGBTfobia e 60% dos professores apontam que a maior parte do bullying se dá pela questão do preconceito. Muitas vezes, a criança e o adolescente não identificam que o que ele está sofrendo violência. Por isso, ele não fala, mas o professor que observa, tem experiência, percebe que o que ele está sofrendo. A mediação de conflito é sentar com aquela pessoa que está cometendo ações de agressão, explicar, dialogar e acolher a vítima.

Qual é o próximo passo?

Agora estamos em um momento de greve na educação, então estão pausadas as articulações, as discussões sobre esse tema, mas a ideia é que essa pesquisa seja levada como prioridade para a secretária de Educação. Isso precisa ser uma prioridade da política pública educacional. Então, é importante discutir diversidade e sexualidade dentro da escola de forma orientada, pesquisada, como política pública.

Quais são os principais destaques sobre a pesquisa?

A política pública direcionada para a criança e adolescente é dada no Brasil como prioridade absoluta. Estamos no mês do orgulho LGBTQIAPN+, mas, infelizmente, nós que pertencemos a essa comunidade continuamos sofrendo violência dentro do espaço escolar. A LGBTfobia se manifesta de várias formas. Muitas vezes não é um tapa na cara que você leva, mas é o isolamento social dentro da sala de aula. Os professores também relatam que têm muita dificuldade de abordar o tema. Isso se dá porque estamos em momento de muita polarização e irracionalidade política, dificuldade das pessoas debaterem temas importantes e muita gente quer proibir a diversidade nos colégios, sendo que é o ambiente propício para o debate.

Qual a faixa etária dos estudantes ouvidos?

A pesquisa foi realizada com pré-adolescentes e adolescentes, com professores e outras pessoas da comunidade escolar. Ela tem uma mostra estatística segura que eles apresentaram para nós como resultados, e eles identificaram o bullying de forma geral, tentando entender esse processo e também analisaram a situação que professores encaram o problema. Temos uma cartilha produzida pela Câmara Legislativa, na Comissão de Direitos Humanos, que é a Escola de todas as cores, onde tratamos sobre conteúdo de enfrentamento a discriminação LGBTfóbica, que são informativas como ensinamento da sigla, as resoluções internacionais, como os professores podem discutir os temas em sala de aula.

Como os pais devem se posicionar?

Precisamos reconhecer que a LGBTfobia é estrutural e está presente nas relações sociais em diferentes espaços. Isso acontece até mesmo dentro de casa e não podemos idealizar a família como se fosse perfeita. É um lugar de acolhimento e de amor, mas também é de divergência de opinião e de desafios. Se a família tem condições, ela deve orientar seus filhos e não permitir que ele discrimine. Não podemos naturalizar essa violência vivemos em tempos tão difíceis onde as pessoas pensam que podem falar qualquer coisa. A mesma pessoa que te dá bom-dia, está te xingando nas redes sociais.

Por que existe tanta dificuldade de se trabalhar, principalmente no Congresso, temas que defendem a comunidade LGBT?

Nos últimos 15 anos, as nossas principais conquistas aconteceram no âmbito judiciário. Como o casamento civil, a criminalização da homotransfobia, o reconhecimento da identidade de gênero. São conquistas importantíssimas, mas a discussão no Congresso é interditada pelo extremismo, do meu ponto de vista, da direita, que escolheu a população LGBT como alvo por autopromoção, mas isso acaba estimulando o ódio, porque ali tem pessoas.

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



A suprema arte da guerra é derrotar o inimigo sem lutar.
Sun Tzu



Instagram pessoal

Acidentes reforçam urgência por regulamentação no Turismo de Aventura

Nos últimos dias, uma série de acidentes envolvendo turistas em atividades de aventura — como o que levou a brasileira Juliana Marins (**foto**) à morte, na Indonésia, quedas de balões e uma quase tragédia com stand up paddles no Rio de Janeiro — reacendeu o alerta sobre a necessidade de regulamentação rígida e fiscalização efetiva para esse segmento do turismo no Brasil e no mundo. A Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA) manifestou solidariedade à família de Juliana e destacou o quanto "é inadmissível que ainda faltem protocolos claros e aplicáveis, especialmente em atividades com risco evidente à integridade física".

Mais segurança e profissionalismo

No Brasil, a FBHA reitera a importância do trabalho desenvolvido pela Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura (Abeta), que há anos apresenta propostas de normativas para garantir a segurança e a profissionalização do setor.

"A demora no socorro à brasileira na Indonésia nos choca e nos preocupa. Isso só reforça que o Turismo de Aventura precisa, urgentemente, de uma regulamentação clara no mundo todo. No nosso país, deve ser aplicada com o apoio do Ministério do Turismo e da iniciativa privada. Sem normativas bem definidas e fiscalização eficiente, colocamos em risco vidas e a reputação do setor"



FBHA

***Alexandre Sampaio**, presidente da FBHA*

Sindhobar pede providências da Secretaria de Segurança para proteger áreas comerciais



Sindhobar

Brasília registrou crescimento no número de pessoas em situação de rua. De acordo com o Censo Distrital, foram identificados 3.521 indivíduos nessa condição, o que representa um aumento de 19,8% em relação ao censo de 2022. Com esse crescente retrato social, moradores e frequentadores do comércio em diversas regiões do Distrito Federal relatam que houve aumento de ameaças, roubos e furtos. Diante desse cenário, a diretoria do Sindhobar (Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Brasília) se reuniu com o secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Avelar, para discutir propostas de ações que não apenas solucionem o problema de segurança, mas também promovam uma abordagem humanitária e eficaz. "O diálogo entre o Sindhobar e a Secretaria de Segurança Pública é um passo crucial para buscar soluções que realmente atendam às necessidades da comunidade", disse Jael Silva, presidente do Sindhobar.

Colaboração de diferentes setores

O Sindhobar explica que a intenção é garantir a segurança de comerciantes, empresários e clientes, e ao mesmo tempo melhorar a situação das pessoas em condição de vulnerabilidade. "Acreditamos que a colaboração entre diferentes setores é essencial para enfrentar essa questão social desafiadora. Estamos cobrando do secretário uma resposta oficial aos nossos pleitos e quais serão as ações implementadas para solucionar as questões levantadas", reforçou o presidente do sindicato. O secretário de Segurança disse à coluna que a atuação com moradores de rua é um ação mais ampla de governo, que integra diversos órgãos, como a Secretaria de Desenvolvimento Social. E que hoje já há reforço no trabalho da PM, especialmente na Asa Norte, para policiar as áreas comerciais.

IBM e TikTok firmam parcerias com o SESI Lab



Reprodução/Freepik

O museu de ciência, arte e tecnologia de Brasília, SESI Lab, fechou novas parcerias com a IBM e o TikTok para ampliar as atividades oferecidas ao público. Com a IBM, vai oferecer uma oficina inédita sobre inteligência artificial. A atividade está em fase de desenvolvimento e será oferecida ao público nos próximos meses. Já o TikTok, parceiro do SESI Lab desde 2023, renovou o compromisso e assina agora o programa Diálogos com o Território, para a construção de pontes entre o museu e comunidades periféricas do Distrito Federal.

Produção industrial se recupera em maio, mas não aponta melhora significativa

O índice de evolução da produção industrial registrou 52 pontos em maio, sugerindo recuperação da atividade do setor em relação à queda observada em abril, aponta a CNI. "É um quadro positivo para o mês de maio, mas que vem após uma sequência de resultados não tão positiva. Não mostra, portanto, que a atividade vai melhorar significativamente", avalia Marcelo Azevedo, gerente de Análise Econômica da CNI.



CNI

Menos empregados

O índice que mede a evolução do número de empregados registrou 49,6 pontos. Foi o terceiro mês consecutivo em que o indicador ficou abaixo da linha de 50 pontos, demonstrando que os empresários percebem queda na quantidade de trabalhadores frente ao mês anterior. Ainda assim, o recuo foi menor do que o observado em maio de 2024 e de 2023.

PLANEJAMENTO / Audiência final de escuta da população será neste sábado. Depois, o projeto segue para a CLDF. Sinduscon sediou, ontem, um fórum para debater o tema com representantes do governo, do setor produtivo e da sociedade civil

Última chance de participar do PDOT

» MILA FERREIRA
» BÁRBARA XAVIER*

O Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon-DF) recebeu, ontem, a segunda edição do fórum PDOT, a Sociedade Civil e o Futuro do DF, organizado pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico (Codese). Durante o evento, representantes do Governo do Distrito Federal (GDF) debateram com a sociedade civil e com representantes do setor produtivo sobre desenvolvimento sustentável.

Marcelo Vaz, secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, destacou que, no próximo sábado, a partir das 9h, no Auditório Lindberg Aziz Cury, da Câmara Legislativa (CLDF), será realizada a última audiência pública de escuta da população antes de o Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal (PDOT) ser enviado para aprovação pelos deputados distritais. O debate terá transmissão ao vivo, pelo canal Conexão Seduh, no YouTube.

"É o momento de participar, de contribuir e de garantir que o projeto reflita, de fato, as necessidades e os desejos da nossa cidade", convidou. O chefe da pasta lembrou que a data final para a entrega do PDOT é agosto deste ano e reforçou a importância das contribuições da população. "Moradores de diversas regiões do DF levaram ao debate sugestões sobre mobilidade, habitação, regularização fundiária e preservação ambiental", acrescentou.

Segundo o secretário, desde 2021, foram realizados 91 eventos abertos ao público para escuta da sociedade. Em 2023, foram 63 encontros, com a participação de 7.816 pessoas. "Em 2024, o foco foi a consolidação das propostas recebidas, mas, ainda assim, realizamos quatro eventos, com 1.024 participantes", afirmou.

Em 2025, aconteceram três reuniões técnicas e três reuniões públicas, alcançando 1.991 pessoas. "Entre 2021 e 2025, foram 91 eventos ao todo. Presencialmente, tivemos a participação de 11.753 pessoas. Na ferramenta de participação virtual, onde a população pode interagir, foram 14.207 contribuições", comentou Vaz, que apresentou aos participantes do fórum os principais eixos da proposta do PDOT, que incluem sustentabilidade e resiliência territorial, mobilidade urbana sustentável e o fortalecimento do sistema de centralidades.

Divulgação/Codese-DF



O secretário Marcelo Vaz apresentou, durante o fórum de ontem, os principais eixos da proposta

O presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Sinduscon-DF), Adalberto Valadão Júnior, ressaltou a importância da escuta neste momento decisivo da revisão do PDOT. "É uma grande oportunidade para debater e ouvir todas as visões, de órgãos públicos, da população, de quem vive a cidade no dia a dia. É um momento essencial para discutirmos mobilidade, moradia e como enxergamos o futuro do DF", afirmou.

"O PDOT vai definir como a cidade irá crescer: se de forma organizada, planejada e regular, ou se continuará crescendo de forma desordenada, como temos visto. Por isso, a participação popular é fundamental, e a secretaria tem feito um bom trabalho ouvindo a população desde o início", finalizou Valadão.

***Estagiária sob supervisão de Eduardo Pinho**

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 24/06/2025

» Campo da Esperança

Ana Márcia Bezerra Rodrigues, 55 anos
Bertrand Pierre Schmitt, 77 anos
Cremilda Tolentino de Carvalho, 79 anos
Daniel Alves Carvalho, 58 anos
Dayane Cristina Ferreira de Sousa, 24 anos
Diomarina Mendonça Brunes, 67 anos
Francisco das Chagas Sousa Costa, 57 anos
Jonas Damásio Gonçalves Chaves, 95 anos
José Dias Fernandes, 88 anos
José Lourenço Galetti, 89 anos
Maria da Graça Nunes Macedo, 76 anos
Maria do Socorro Silva Pereira, 90 anos
Mário Ishihara, 85 anos
Raimunda de Souza Cavalcante, 99 anos
Sinesio Pinto Malaquias, 60 anos

» Taguatinga

Adriana Silva dos Santos, 40 anos
Aldeni Vieira de Azevedo, 73 anos
Alessandra de Souza Gonçalves, 45 anos
Alex Matos da Silva, 21 anos
Ediza Pinheiro de Carvalho, 60 anos
Eugênio Pereira, 83 anos
Francisco de Assis da Silva de Moraes, 54 anos
Francisco Ramiro Martins Mendes, 62 anos
Gael José Ferreira Gomes de Albuquerque, menos de 1 ano
Josefa Roza da Silva Assis, 74 anos
Luiz Esteves da Silva Rodrigues, 85 anos
Luzimara Alves de Oliveira, 67 anos
Maria Almeida Santana, 67 anos
Maria da Natividade Amorim Ferreira, 70 anos
Maria do Socorro Matos de Oliveira, 76 anos
Maria Lopes da Silva, 88 anos

» Gama

Antônia Gorete Magalhães Mendes, 55 anos
Edval Alves Pereira, 84 anos
José Francisco Marques da Silva, 69 anos
Odete de Sousa Barbosa Oliveira, 69 anos

» Planaltina

Antônio Rodrigues de Sousa, 76 anos

» Brazlândia

Cláudio da Silva Costa, 52 anos

» Sobradinho

Darlene Pereira dos Santos Silva, 60 anos
Jean Carlos do Carmo e Silva, 55 anos
João Pedro Fernandes Máximo, menos de 1 ano
José Roberto da Silva Lopes, 56 anos
Juliana Maria da Costa Souza, 89 anos
Marco Antônio da Silva Marques, 45 anos
Maria Perpétua de Jesus, 80 anos
Nat Lara Fabian Silva Barbosa, menos de 1 ano

» Jardim Metropolitano

Edson Benedito de Azevedo, 67 anos
Ivanilda Moreira de Sousa, 77 anos
Cícero Jhonatan Nunes de Almeida, 31 anos
Roberto Fernandes de Oliveira, 79 anos
Maria Lourezi Ruas Septimio, 88 anos (cremação)
Clelia de Souza Landim, 86 anos (cremação)

Eufrázio

Viva Brasília

MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Gilberto Evangelista/Divulgação

Lídia Alves, Alan Rodrigues, Enricco Crosara, Juliana e Camila Castro

Andrea Hypólito, Vanessa Azevedo, Valberto Azevedo e Onofrio Laselva

Ana e Ronaldo Triacca

Cleber e Adriana Lopes

Arraial do Pontão agita público em três dias de festa

A tradicional Festa Junina do Pontão Lago Sul iniciou sua terceira edição com uma prévia para convidados na noite de segunda-feira, 16 de junho, e seguiu por mais dois dias, aberta ao público. Com o tema Cordel, o ambiente foi decorado com os elementos visuais inspirados nas festas de São João nordestinas, com bandeirinhas, barraquinhas e estruturas de madeira e palha. A noite contou com apresentação ao vivo da banda Marvin e cardápios temáticos com opções gastronômicas dos restaurantes do complexo, desde pratos típicos, como vaca atolada, galinhada, pamonha e curau, até releituras contemporâneas de pratos juninos.

Fotos: Cristiano Sergio/Divulgação

Natália Vaz e Mônica Salgado

Nara Moura e Clari Gonzaga

Desafios da vida fora das redes

A jornalista e escritora Mônica Salgado participou de um bate-papo no ParkShopping, na terça-feira, 17 de junho, como parte da divulgação de seu primeiro livro, *A vida que não postamos*. O encontro, realizado no restaurante Pobre Juan, reuniu convidadas para uma conversa sobre temas como a pressão da performance, síndrome da impostora e os desafios das relações pessoais e profissionais. Com base em experiências pessoais e no conteúdo da obra, Mônica compartilhou reflexões sobre vulnerabilidade, autenticidade e os bastidores da vida fora das redes sociais. Ao fim do talk, a comunicadora autografou exemplares cedidos como presentes para as participantes do bate-papo.

Arquivo pessoal

VALE O REGISTRO

Brasilienses viajaram para a capital carioca no último fim de semana para a Maratona do Rio 2025. Pedro, Stenio e Priscila Dias; Amir, Nizar, Taiana, Hanna e Youssef Massouh; Lucas, Augusto, Alice, Caroline e Isabela Mendonça celebraram a participação dos familiares na meia-maratona.

Agenda

Arraiá Casapark
» O Casapark celebra seus 25 anos com mais uma edição do Arraiá Casapark, marcada para sábado, 28 de junho, das 15h30 às 22h. A programação inclui show da banda de forró Só Pra Xamegar, apresentação de quadrilha, área infantil com brinquedos infláveis, pescaria e brincadeiras típicas, além de barracas com comidas e bebidas juninas. O evento será no estacionamento da Cobasi, na parte posterior do centro de compras. Ingressos disponíveis em *sympla.com.br*.

Escada dos sonhos
» A partir de amanhã, o Hidden, espaço cultural instalado nas ruínas da antiga sede do clube Asfub, no Setor de Clubes Norte, recebe a exposição *Toys e a Escada dos Sonhos*, do artista plástico e urbano Daniel Toys. A mostra marca uma nova fase do artista, mais simbólica e introspectiva, apresentando obras que misturam poesia visual e conceito tendo como figura central uma escada, em uma metáfora da vida, persistência e escolhas que moldam nossos caminhos. A exposição está disponível para visitação de quinta-feira a sábado e ocasionalmente aos domingos.

Broadway na capital
» O musical *Uma Coisa Engraçada Aconteceu a Caminho do Fórum*, estrelado por Miguel Falabella, está em cartaz de amanhã até domingo no Teatro Planalto, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Sucesso da Broadway nos anos 1960, o espetáculo tem músicas e letras de Stephen Sondheim e direção geral de Bárbara Guerra. A montagem brasileira é inédita e marca a primeira vez em que a comédia musical inspirada nas peças do dramaturgo romano Plauto é apresentada no país. Ingressos disponíveis em *sympla.com.br*.

Amor no século 21
» A comédia *Troca-Troca*, estrelada por Oscar Magrini, Carla Pagani, Paula Zaneti e Rick Conte, será apresentada na capital em 11, 12 e 13 de julho, no Teatro Caesb, em Águas Claras, e no Teatro Unip, na 913 Sul. A montagem aborda com humor os dilemas dos relacionamentos modernos, explorando temas como desejo, traição e a comunicação entre casais. A trama acompanha um fim de semana conturbado, onde segredos e reviravoltas transformam a tentativa de reacender a paixão em uma série de confusões. Ingressos disponíveis em *sympla.com.br*.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: *newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia*

EDUCAÇÃO / Professores e orientadores educacionais se reúnem hoje em assembleia para decidir se aceitam o que foi apresentado pelo GDF. Reestruturação da carreira e prorrogação do concurso estão entre as pautas

Com proposta, greve pode acabar

» ROBERTA LEITE*
» ARTHUR DE SOUZA

Professores e orientadores educacionais da rede pública do Distrito Federal avaliam, hoje, a nova proposta apresentada pelo Governo do Distrito Federal (GDF), em uma assembleia que será realizada às 9h, no estacionamento da Funarte. Entre as propostas, estão a reestruturação de carreira, a nomeação de pelo menos três mil aprovados e a prorrogação, por mais dois anos, do concurso público.

De acordo com a proposição, o projeto de lei que detalha a reestruturação — um dos principais pontos reivindicados — será encaminhado à Câmara Legislativa (CLDF) para votação até novembro. Dessa forma, a reestruturação aconteceria a partir de janeiro de 2026, contendo a implementação da tabela de titulação com o dobro dos percentuais dos títulos, aumentando para 10%, 20% e 30% para professores com especialização, mestrado e doutorado, respectivamente.

Além disso, há também a sugestão da prorrogação, por mais dois anos, do concurso público com prazo de encerramento em 27 de julho de 2025, bem como, a promessa de um novo certame, com publicação do edital no primeiro semestre de 2026. Outra proposta é a nomeação de pelo menos três mil aprovados até dezembro de 2025, havendo a possibilidade de ocorrer antes.

O GDF também se prontificou a não cortar o ponto, fazendo o pagamento integral dos dias de greve em folha suplementar. Houve, ainda, uma sugestão de reconfiguração do calendário escolar, com reposição de aulas em julho, e o recesso na primeira semana de agosto. De acordo com a proposição, todas as ofertas serão acordadas com a mediação do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT).

Ao **Correio**, o diretor do Sindicato dos Professores (Sinpro-DF) Samuel Fernandes disse que ele e outros representantes da categoria foram recebidos no Palácio do Buriti pelos secretários da Casa Civil, Gustavo Rocha; de Economia, Ney Ferraz; e de Educação, Hélvia Paranaguá. "A proposta foi apresentada e será levada para nossa assembleia geral de hoje, na qual a categoria definirá os rumos do movimento, levando em consideração a proposição", ressaltou.

A Secretaria de Educação afirmou, em nota, que havia expectativa de retorno imediato das aulas após a assembleia realizada em16 de junho, uma vez que o processo de mediação já estava em curso e as negociações avançavam. "O GDF reforça que mantém a mesa de negociação aberta e informa que não irá se manifestar até o encerramento da próxima assembleia da categoria, marcada para esta quarta-feira", completou.

Negociação

Propostas apresentadas pelo GDF

- Reestruturação da carreira;
- Nomeação de pelo menos 3 mil aprovados;
- Prorrogação do concurso público atual;
- Novo concurso;
- Atualização da tabela de titulação;
- Reconfiguração do calendário escolar;
- Pagamento dos dias em greve.

Luzo Comunicação/site Sinpro-DF



Paralisação das escolas públicas começou em 2 de junho. Categoria pede reajuste salarial de 19,8%

Negociações

Os indícios de que categoria e o GDF poderiam chegar a um acordo começaram na segunda-feira, quando o Sinpro-DF retomou a negociação com o governo. Foram realizadas duas reuniões ao longo do dia: uma pela manhã entre o governador Ibaneis Rocha (MDB) e o deputado distrital Chico Vigilante (PT), e outra, à tarde, com representantes do sindicato e secretários do GDF.

A greve dos professores começou em 2 de junho. Os servidores aderiram ao movimento pela campanha salarial que reivindica 19,8% de reajuste, além da reestruturação do plano de carreira, com diminuição do tempo para chegar ao topo da tabela salarial. A paralisação resistiu, mesmo após o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) impor multa — valor que chegou a R$ 1 milhão diário, mas foi reduzido para R$ 300 mil — e autorizar o corte do ponto dos grevistas.

***Estagiária sob a supervisão de Malcia Afonso**

Eufrázio

Fotos: Guilherme Felix CB/DA Press



Estudante de medicina, Isadora Presot conta que reduziu drasticamente o tempo diante da tela do celular, depois que começou a pintar

HORA DE LARGAR O CELULAR

Arquivo pessoal



Larissa de Pádua decidiu iniciar a confecção de cerâmicas frias como um novo passatempo



Ana Paula: "A pintura se tornou minha alternativa para ter um descanso de verdade"

JOVENS NA CAPITAL TÊM BUSCADO ATIVIDADES MANUAIS COMO FORMA DE ALIVIAR A ANSIEDADE E SE DESCONECTAR DAS TELAS, ENCONTRANDO QUALIDADE DE VIDA E BEM-ESTAR

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

Uma pesquisa realizada pela plataforma Data.AI revelou que os brasileiros passam, em média, cinco horas por dia no celular. Esse uso excessivo coloca o país na quinta posição no ranking global de maior tempo médio diário de utilização do aparelho. O estudo também apontou um aumento em relação ao ano anterior, consolidando o Brasil como um dos países que mais utilizam smartphones no mundo. Paralelamente a esse cenário de hiperconectividade, muitos jovens têm buscado romper com esse padrão, adotando atividades longe das telas como forma de relaxar, preservar o bem-estar e cuidar da saúde mental.

O fenômeno da utilização constante de telas é descrito pela psicóloga hospitalar do Hospital Anchieta Taguatinga, Izabelle Santos, como hiperconexão, um estado em que o indivíduo permanece continuamente conectado a dispositivos digitais, sem períodos significativos de descanso ou desconexão.

Trata-se de um padrão de comportamento no qual a presença on-line se torna constante, muitas vezes sem uma real necessidade, impulsionado por notificações, redes sociais ou demandas profissionais. "Com o tempo, essa dinâmica altera a maneira como vivemos e nos relacionamos, tornando o simples ato de estar 'offline' algo incômodo ou até mesmo angustiante", detalha a profissional.

No entanto, muitos brasilienses têm buscado ir na contramão da hiperconexão, recorrendo a atividades manuais como forma de relaxar e melhorar a qualidade de vida. Segundo o artista plástico, arte-educador e arteterapeuta Jean Fernando, a procura por esse tipo de prática tem crescido justamente entre pessoas que se sentem viciadas no uso do celular e relatam dificuldade em se desconectar, mesmo para realizar tarefas essenciais do dia a dia. "Muitos procuram a arteterapia como um caminho para retomar o tempo para si mesmos, longe das telas, e reencontrar equilíbrio e bem-estar", afirma.

A exemplo disso, a estudante de medicina Isadora Presot, 26 anos, encontrou nas artes plásticas um momento de reconexão consigo mesma e de desconexão das telas. Ela conta que pinta desde criança, mas passou a praticar com mais frequência ao perceber que precisava de um tempo para si, para aliviar a ansiedade.

Ela afirma que o celular oferece muitos estímulos e informações que acabam gerando ansiedade. "A gente se compara o tempo todo com os outros. Você vê essas blogueiras acordando às 5h da manhã, indo treinar, realizando mil tarefas. Passa o dia acompanhando a vida alheia e, quando percebe, não viveu a sua", relata.

Desde que começou a pintar, Isadora conta que reduziu drasticamente o tempo diante das telas. A atividade também contribuiu para que ela se tornasse menos dispersa nas demais tarefas, ajudando a canalizar melhor sua energia e a se acalmar. "Às vezes, quando percebo que estou muito tempo no celular, eu saio e busco alternativas como pintura, yoga ou estudar francês", diz.

O médico neurologista Marcelo Masruha explica que, ao permanecer muito tempo conectado, o cérebro entra em um estado de hiperestimulação, ativando áreas relacionadas ao prazer e à recompensa. Isso dificulta a concentração por longos períodos e atrapalha o processo de memorização. O excesso de estímulos também fragmenta o foco, reduz a tolerância ao tédio e afeta o equilíbrio natural entre momentos de atividade e descanso do cérebro.

Marcelo também alerta que o uso excessivo de telas está cada vez mais associado ao aumento de sintomas como deficit de atenção, ansiedade, depressão e, em casos mais graves, até pensamentos suicidas entre adolescentes.

Reequilíbrio

Marcelo Masruha reforça que as atividades off-line são essenciais para reequilibrar os sistemas cognitivos e emocionais. Na visão da psicóloga Izabelle Santos, reconectar-se com o mundo real exige intenção. "Acredito que a chave está no equilíbrio: a tecnologia pode ser uma aliada, desde que não substitua as experiências mais significativas da vida. Procurar um hobby longe das telas pode ser uma boa opção."

Seguindo essa recomendação, a estudante Larissa de Pádua, 21, decidiu iniciar a confecção de cerâmicas frias como um novo passatempo. "Eu sentia que nunca tive um hobby manual, tudo envolvia mexer no computador ou no celular. As telas, mesmo quando usadas para lazer, forçavam muito minha vista, me deixavam ansiosa e atrapalhavam meu sono", conta.

Larissa relata que começou a perceber que o tempo diante das telas estava excessivo e atrapalhando seus estudos. "Eu não conseguia me concentrar por muito tempo sem olhar o celular e entrar nas redes sociais. Uma tarefa que eu poderia cumprir em uma hora acabava se estendendo por duas, três… No fim do dia, sempre me sentia frustrada e ansiosa por causa disso", afirma. Ela conta que, aos fins de semana, chegava a passar até oito horas seguidas conectada ao celular.

"Sentia uma necessidade constante de estar 'conectada' e 'informada'. Agora, depois que comecei a trabalhar com as cerâmicas, percebo que consigo manter o foco por mais tempo e não fico parando a todo momento para conferir o celular", comemora.

Com o mesmo intuito, o arquivista Bruno Amorim, 29, começou a fazer crochê com a ajuda de sua tia. "Tem sido muito bom para mim, pois fico horas sem olhar o celular. Acabo me esquecendo das notificações e de tudo aquilo que normalmente nos faz pegar o aparelho e passar horas conectados", explica.

Bruno conta que antes consumia muitos conteúdos nas redes sociais e, por isso, passava grande parte do tempo em frente às telas, deixando de apreciar o que acontecia ao seu redor. O trabalho manual, segundo ele, tem ajudado a desacelerar e a se reconectar com o mundo real. "Antes, eu ficava cerca de quatro horas por dia no celular. Agora, com o novo hobby, esse tempo caiu para algo em torno de duas horas", afirma.

Bobbie Goods

Nos últimos meses, os livros de colorir da Bobbie Goods se tornaram uma verdadeira febre nas redes sociais. Com ilustrações delicadas e encantadoras, que retratam animais em situações do cotidiano humano, esses livros conquistaram especialmente o público jovem, que encontrou na pintura uma forma de relaxamento longe das telas.

A estudante de Nutrição Ana Paula Pimenta, 21, é uma dessas jovens. Ela conta que começou pintando as mandalas da mãe, pegando os livros emprestados de vez em quando. "Depois, ganhei um Bobbie Goods e me apaixonei pela atividade", relembra.

Ana Paula percebeu que o uso do celular estava afetando sua rotina: ela ficava dispersa e perdia muito tempo que poderia ser dedicado a atividades mais prazerosas ou significativas. Muitas vezes, acabava deixando de lado compromissos importantes e momentos de autocuidado.

"Hoje, a sociedade está constantemente conectada ao celular, e a pintura se tornou minha alternativa para ter um descanso de verdade. Quando estou pintando, é diferente. Eu realmente relaxo. Não penso em nada, não me preocupo em agradar ninguém. É um momento só meu", afirma.

Eufrázio

Correio Braziliense

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**



Emergência 911



Charly Triballeau/AFP

Mangueiras gigantes para combater focos de insatisfação com gramados e pausa de 11 dias sem jogos no MetLife Stadium: novo torneio da Fifa antecipa debate sobre adequação e padronização do campo para primeira Copa com 48 seleções, em 2026

MARCOS PAULO LIMA
Enviado especial

New Jersey — Intervalo no empate por 4 x 4 entre Porto e Al Ahly, pela última rodada da fase de grupos da Copa do Mundo de Clubes. Enquanto os jogadores caminham lentamente rumo ao vestiário, um exército de profissionais invade o campo aceleradamente, pronto a protagonizar uma cena digna de episódios estadunidenses de séries, como Emergência 9-1-1. A mobilização para atender ao grito de socorro tem como endereço o gramado do principal estádio do novo torneio da Fifa e a duração do atendimento não pode ultrapassar 15 minutos.

Após cinco jogos, o MetLife Stadium está temporariamente fechado. A pausa de 11 dias sem partidas e a ausência no calendário das oitavas de final não são forçadas. O intervalo para recall foi programado na tabela e ajudará a Fifa a entregar o melhor gramado possível para a fase mais aguda. A arena receberá um duelo das quartas, as duas semifinais e a decisão, em 14 de julho, totalizando nove dos 63 confrontos.

Principal arena da Copa do Mundo de Clubes, neste ano, e de Seleções, em 2026, o MetLife sofre contestações desde o início da competição. As críticas partiram do Palmeiras, na estreia contra o Porto. A casa do New York Giants e do New York Jets na NFL usa piso sintético, assim como o Allianz Parque. Houve a instalação do tapete natural para o evento da Fifa, será retirado ao término e replantado no próximo ano.

"Vimos com clareza que o gramado não está nas condições que a Fifa trabalha. Não sei como foi o preparo. A gente não tem muito o que falar, porque a gente chega bastante focado na competição e não tem tempo para se preocupar com isso. Mas é claro que, ao nosso ver, precisa melhorar bastante", reclamou Paulinho, depois do tropeço do Palmeiras contra o Porto.

O Palmeiras tinha um treino agendado para a véspera do jogo. Porém, a forte chuva em New Jersey não permitiu. Os primeiros contatos dos times com o gramado foram no aquecimento e na partida. Os jogadores alviverdes consideraram o campo muito seco. Consequentemente, a bola quicava demais e atrapalhava o domínio.

Choveu durante a estreia do Palmeiras e o técnico Abel Ferreira agradeceu. "Achei ótimo para dar mais velocidade ao campo, que estava completamente seco e nós conseguimos impor o jogo", comemorou. "Podiam regar mais o campo no primeiro tempo. Atrapalhou o ritmo jogo para as duas equipes. A chuva melhorou a situação", opinou Estêvão, depois da realização da primeira partida no estádio.

A reclamação não foi exclusividade do Palmeiras. O técnico Martin Anselmi criticou o gramado. "O terreno nos deixou um pouco imprecisos, principalmente quando queríamos acelerar o jogo", observou o argentino. "Poderia estar melhor", manifestou-se o zagueiro português Zé Pedro.

R$ 31 MILHÕES

Valor investido pela Fifa em pesquisas para ter o melhor gramado possível na Copa de 2026. Os estudos foram encomendados às universidades do Tennessee e de Michigan

O goleiro do Borussia Dortmund endossou as observações no empate por 0 x 0 com o Fluminense. "Estava um pouco seco. Você pode sentir o gramado embaixo dele. Então, a bola não estava quicando da maneira que normalmente quica. Estava um pouco mole. A bola não ganhava a altura normal", opinou Kobel, em um discurso reforçado pelo técnico. "Não está fácil para nós", limitou-se a dizer o treinador croata Niko Kovac.

A reportagem do **Correio** observou no intervalo do empate por 4 x 4 entre Porto e Al Ahly uma preocupação redobrada da organização para deixar o gramado mais próximo possível do nível de excelência cobrado pelos jogadores. Quatro jatos d'água molharam o piso. A força-tarefa substitui a falta de sistema de irrigação no MetLife. A mobilização chama a atenção: é como se o Corpo de Bombeiros tivesse entrado em cena com a missão de apagar um incêndio.

Depois de cada jogo, a reportagem observa a entrada de uma legião de profissionais em campo para o tratamento luxuoso ao gramado. Assim como no Mané Garrincha, máquinas artificiais intensificam a iluminação, principalmente, na grande e na pequena área.

David Ramos/Getty Images/AFP



"Operação" das mangueiras entra em cena no campo do MetLife Stadium

Outros palcos

O MetLife Stadium não é o único alvo das críticas. O Paris Saint-Germain derrotou o Seattle Sounders, na última rodada da fase de grupos, no Lumen Field, a casa do adversário, e soltou a língua contra a qualidade do piso no qual os atuais campeões da Champions League conquistaram o primeiro lugar no Grupo B da Copa do Mundo de Clubes.

"Algumas coisas precisam melhorar. Não é fácil jogar com esse tipo de campo. A grama é muito diferente da Europa, por isso, não é tão simples ter a mesma suavidade de jogar no nosso estilo. Mas nos adaptamos bem e estamos felizes", ponderou no início da coletiva.

Mais à frente, o espanhol se aprofundou. "O que me importo é com o estado do campo de jogo. E esse é muito distante do gramado que temos na Europa. A bola pula como se fosse um coelho. Não vamos usar como uma desculpa, você pode jogar em alto nível, mas é algo que a Fifa precisa ser lembrada", irritou-se.

"Não é só falar do estado do campo de jogo, mas dos campos de treinamento. Estamos em uma competição de alto nível, não posso conceber ter um gramado com buracos. Tem alguns estádios onde há buracos inteiros. Isso pode impactar e é algo que precisamos mudar", disse.

Investimento

O responsável pelo gramado do MetLife Stadium é Blair Christensen. Na apresentação do estádio à imprensa, ele admitiu a utilização da Copa do Mundo de Clubes como uma espécie de laboratório para a Copa do Mundo de 2026. "É uma grande forma de estarmos nos estádios que serão utilizados no ano que vem, entender como vai funcionar. Esse é o primeiro uso desse estádio para um torneio. Estamos tentando todos alcançar o mesmo objetivo", pondera o profissional.

Para se ter uma ideia do nível de exigência de Gianni Infantino, o presidente encomendou uma pesquisa, em 2022, às universidades do Tennessee e de Michigan, em busca do gramado perfeito para a próxima Copa. O investimento em uma superfície impecável e consistente é estimado em US$ 5,5 milhões (R$ 31 milhões).

A Fifa tem certeza do que não quer. Rejeita piso sintético. A ordem é natural. A dimensão dos gramados tem de ser 105 x 68m. Apesar da cobrança pesada, a Copa do Mundo de Clubes mostra o jeitinho americano em cena. Muitos gramados foram aplicados por cima do sintético. É como se você comprasse uma casa com piso de cerâmica ou porcelanato e colocasse um de madeira por cima, sem retirar o debaixo para economizar tempo e dinheiro.

ENTREVISTA // LUCAS PEDROSA, engenheiro agrônomo, sócio da empresa Greenleaf, responsável por 14 gramados em estádios de Copas do Mundo entre 2014 e 2022

A Fifa investiu R$ 31 milhões em um estudo em busca do gramado perfeito para a Copa de 2026. Por que o teste não é satisfatório?

Os estudos são constantes, sempre em busca da excelência. Não podemos dizer que os gramados não estão melhores do que na última Copa América, realizada nos mesmos estádios — houve, sim, uma evolução. A diferença está no tipo de projeto adotado, dentro das limitações de cada arena, como a presença de gramado sintético com ou sem um sistema de irrigação. Esses fatores influenciam diretamente na experiência dos jogadores. Embora alguns relatem campos mais secos, isso não significa gramados ruins. Pelo contrário, a grama, tanto visualmente quanto em termos de jogabilidade, apresenta excelente resistência, firmeza e densidade.

O MetLife Stadium vai parar por 11 dias. Até que ponto isso ajudará a diminuir as críticas ao piso?

As críticas referem-se à ausência de um sistema de irrigação, o que compromete a uniformidade da rega e afeta a velocidade da bola. Como o gramado natural foi plantado sobre sintético, não havia condições de instalar aspersores embutidos. Dessa forma, a irrigação está sendo feita com mangueiras, que possuem grande volume de água, mas não permitem uma rega uniforme em todo o campo. Qualquer intervalo é fundamental para os procedimentos técnicos serem executados e tenha uma melhor absorção. A parada ajudará no desenvolvimento e recuperação, mas a questão da irrigação persistirá se mantiver a condição climática.

Tem chamado a atenção mangueiras para molhar o gramado. Falta irrigação. Isso explica o campo seco?

Como temos estádios em que a grama natural foi plantada sobre placas ou diretamente sobre o piso sintético, nem todos contam com sistema de irrigação instalado. Por isso, é necessário utilizar outros métodos, que não permitem aplicação a qualquer momento, nem garantem uniformidade e precisão dos sistemas automáticos. O ideal é que as folhas da grama recebam uma lâmina d'água, o que resulta em maior velocidade da bola e proporciona um jogo mais rápido.

Até que ponto essa adequação de instalar por cima é perfeita?

Como os gramados foram plantados recentemente para receber o torneio, é normal estarem visíveis as interseções dos rolos. Geralmente, eles têm entre 15 e 30 metros de comprimento por 1,20 metro de largura. Com o uso de máquinas específicas e um bom manejo após o plantio, o único impacto é visual. O nivelamento está em ótimas condições, graças ao planejamento feito desde a fazenda de produção, com cortes espessos e dimensões padronizadas.

A Fifa rejeita piso artificial. É possível alcançar a perfeição até a final da Copa de Clubes?

Sim, como mencionado, a grama vem sendo cultivada e aprimorada há anos, além das tecnologias que vêm sendo incorporadas ao processo. Um exemplo é o sistema híbrido, que consiste na costura de filamentos sintéticos a cada 2 centímetros do gramado natural, oferecendo maior reforço, estabilidade do solo e segurança para os jogadores.

Até que ponto o calor extremo agrava a situação da grama?

O calor é, sim, um fator preocupante, já que a grama é um ser vivo e necessita de mais água para manter seu processo metabólico e continuar crescendo, mesmo sob estresse de pisoteio em curto intervalo de tempo. Contudo, com o sistema de irrigação em pleno funcionamento, não há motivo para preocupação com a qualidade do gramado — o maior impacto será sobre os atletas, que enfrentarão maior desgaste físico e exigência durante as partidas.

É possível dizer que teremos menos críticas aos gramados em 2026 do que às edições de 2014, 2018 e 2022?

Com toda certeza. A maioria dos estádios está recebendo plantio recente de grama natural sobre bases sintéticas já existentes, e mesmo assim, os gramados apresentam ótimas condições. Com as paradas programadas e o trabalho contínuo desde a produção da grama até o manejo, não há dúvidas de que teremos um grande torneio, com gramados em excelentes condições.

Eufrázio



Técnicos mais jovens do Mundial, Filipe Luís e Kompany têm raízes defensivas, mas ensaiam Flamengo x Bayern para jogo aberto

As influências dos caçulas

VICTOR PARRINI

A definição de 10 dos 16 classificados ao mata-mata da Copa do Mundo de Clubes chama a atenção para dois técnicos. Mentes por trás das campanhas de Flamengo e Bayern de Munique, Filipe Luís e Vincent Kompany são os únicos donos de prancheta abaixo dos 40 anos. Aos 39, eles são mais novos que o goleiro Fábio e o zagueiro Thiago Silva, do Fluminense, e têm a mesma idade do maestro do Real Madrid, Luka Modric, e do paredão alemão Manuel Neuer. Expoentes da nova geração de treinadores, a dupla terá um embate filosófico à beira do gramado do Hard Rock Stadium, em Miami, no domingo, às 17h, pelas oitavas de final.

Líder do Grupo D antes mesmo da definição da última rodada, o Flamengo assistiu da concentração o desfecho da chave vizinha. Antes de a bola rolar para Bayern de Munique x Benfica e Auckland City x Boca Juniors, desenhava-se um confronto diante dos portugueses. No entanto, aos 13 minutos de jogo, o norueguês Andreas Schjelderup tratou de corrigir as rotas ao marcar e colocar a trupe comandada por Vincent Kompany no caminho da orquestra de Filipe Luís, enquanto os argentinos empataram por 1 x 1 e deram adeus.

Há semelhanças entre Filipe Luís e Kompany. Ambos foram defensores nos tempos de jogador. O brasileiro povoava a lateral-esquerda, e Kompany, a zaga. Tarefas exercidas pela minoria dos treinadores desta Copa do Mundo com vivência nas quatro linhas e que estão classificados ou com chances de avanço ao round entre os 16 melhores clubes.

Levantamento do **Correio** mostra que só cinco desempenhavam funções prioritariamente de contenção. Líder do Palmeiras, Abel Ferreira foi lateral-direito. Responsável por levar o Inter Miami adiante na chave do Palestra, Javier Mascherano se revezava entre o papel de volante e no miolo de zaga. Influenciador da Juventus, Igor Tudor foi xerifão, assim como Cristian Chivu, da Internazionale.

Filipe Luís e Kompany estiveram no auge por muito tempo e foram indicados a melhores da posição 11 anos atrás, pela Fifa. A entidade máxima do futebol montou a escalação ideal de 2014 e deixou o catarinense de Jaraguá do Sul e o belga na lista larga. A linha de quatro eleita foi formada por ninguém menos que Sergio Ramos, Thiago Silva, David Luiz e Philipp Lahm.

Defensores de alto quilate, Filipe Luís e Kompany jamais jogaram juntos. Porém, dividiram o gramado em uma decisão de peso semelhante ao de domingo. Foi após participação do grandalhão de 1,93m de altura que a Bélgica abriu o placar contra o Brasil nas quartas de final da Copa do Mundo de 2018, na Rússia. Filipe Luís era reserva de Marcelo e vivenciou a apreensão do início ao fim da derrota por 2 x 1.

Embora tenham raízes defensivas, Filipe Luís e Kompany têm filosofia de jogo para lá de ofensiva. A formação preferida do belga é o 4–2-3-1, com mutações para 2-3-5 ou 3-5-2 na fase de ataque.

Gilvan de Souza/Flamengo



Filipe Luís terá a segunda experiência à frente do Flamengo contra um time europeu, após a virada com êxito tático contra o Chelsea, por 3 x 1

Patricia de Melo Moreira/AFP



Vincent Kompany vive a primeira temporada no Bayern: antes, comandou Anderlecht-BEL e Burnley-ING

O grande trunfo do Bayern é a profundidade. A quailidade na saída de bola com o goleiro-líbero Manuel Neuer permite aos zagueiros se posicionarem quase no meio de campo, o que favorece à marcação pressão com linhas altas.

Filipe Luís também é adepto ao sistema 4-2-3-1, mas tem como virtude à adaptação aos adversários. A virada por 3 x 1 sobre o Chelsea reforça a tese. Ele abriu mão do articulador Arrascaeta para dar profundidade e qualidade na definição com Bruno Henrique no papel de referência. O camisa 27 não marcava há 16 partidas e iniciou a reação rubro-negra.

Em entrevista coletiva, o dono da prancheta rubro-negra destacou a oportunidade de beber de várias fontes táticas em um torneio inédito. "Acredito que cada equipe tem uma característica e treinador com ideia. Se você olhar para os brasileiros, somos completamente diferentes na forma de jogar. Vai muito das características dos jogadores e do que os treinadores pedem. É verdade que os europeus têm mais obediência tática, mais do que em outras equipes, mas vimos times muito bem trabalhados e, por isso, acho que esse campeonato é tão especial. Temos a oportunidade que ver jogos que nunca teríamos ou só em amistosos, que não tem o mesmo conceito. Estamos jogando nossa vida aqui", destacou.

Após a derrota para o Benfica, Kompany comentou sobre as oitavas de final. "Era Flamengo ou Chelsea. Vai ser um jogo duro. Não acho que vamos levar nada negativa para o próximo jogo", analisou, referindo-se ao desempenho contra o time português.

Para o chefe do Bayern de Munique, as campanhas dos times brasileiros não são novidades. "Quando eu vi Danilo e Jorginho em campo pelo Flamengo, conheço o talento desses caras, trazem muita experiência para o time, não fiquei surpreso. Os fãs sul-americanos adoram o jogo, adoram a Copa do Mundo de Clubes. Nada pode ser desculpa para nós, temos que querer mais do que eles, temos que ter a mesma vontade que eles, até mais", discursou o único técnico negro entre os 32 desta Copa do Mundo de Clubes.

Flu revê o "Brasil" na briga pelas oitavas

Ao definir a vida no Grupo F da Copa do Mundo de Clubes da Fifa, o Fluminense terá a oportunidade de matar a saudade de casa. Não somente pela possível presença massiça de tricolor no Hard Rock Stadium, em Miami, mas pela proximidade do rival com o Brasil. Repleto de referência ao país, o Mamelodi Sundowns encara o tricolor, às 16h, com a missão de não se portar apenas como um fã do futebol nacional.

É preciso apenas se deparar com o time sul-africano para captar a relação da equipe com o Brasil. Os uniformes principal e alternativo espelham o estilo da Seleção Brasileira. O uso de camisas amarelas, shorts azuis e meiões brancos rendeu ao Mamelodi Sundowns o apelido de "The Brazilians" — os brasileiros — ostentado com orgulho pelo clube.

16h | **Estádio** Hard Rock, em Miami | **Copa do Mundo de Clubes** 3ª rodada | **Transmissão** Globo, SporTV e CazéTV

MAMELODI SUNDOWNS
Williams; Mudau, Cupido, Kelana e Lunga; Mokoena, Zwane e Allende; Lucas Ribeiro, Rayners e Matthews
Técnico: Miguel Cardoso

FLUMINENSE
Fábio; Samuel Xavier, Thiago Silva, Freytes e Fuentes; Hércules, Nonato e Martinelli; Arias, Everaldo e Canobbio
Técnico: Renato Gaúcho

Árbitro: Anthony Taylor (ING)

No site oficial, o rival do tricolor rende elogios ao estilo de jogo do futebol nacional e não esconde de ninguém a intenção de copiá-lo. "Os brasileiros jogam com talento, paixão e precisão, deixando muitos torcedores admirados e os adversários com inveja", cita a apresentação do clube. O texto faz referência até ao consagrado "tika-taka" do Barcelona e dá dimensão de como a equipe pretende se portar diante do Fluminense.

Clube mais vencedor do futebol sul-africano — são 18 títulos da era Premier Soccer League —, o Mamelodi Sundowns fará o primeiro duelo contra um time do futebol tão admirado institucionalmente pelo clube. E já com possibilidade de virar algoz. O Fluminense divide a liderança do Grupo F com o Borrusia Dortmund. Ambos têm quatro pontos. Os sul-africanos surgem em terceiro, com um a menos. Assim, quem ganhar o duelo do Hard Rock Stadium confirma a classificação. Os brasileiros dependem de um empate.

O técnico Renato Gaúcho, no entanto, descartou um possível pragmatismo tricolor. "Com todo respeito ao adversário, sempre jogamos para vencer e não será diferente. Temos a nossa maneira de jogar e em cima disso vamos buscar nosso objetivo, que é a classificação. Estudamos bastante eles, apesar do pouco tempo. Procuramos trabalhar a nossa parte tática para eliminar o ponto forte", ressaltou o treinador.

Federico Parra/AFP



Autor de 21 gols em 2025, Lucas Ribeiro é destaque do time sul-africano

MANCHESTER CITY

Expulso de campo pelo árbitro brasileiro Ramon Abatti Abel, o lateral-direito Rico Lewis virou desfalque do Manchester City para as oitavas de final do Mundial de Clubes. O jogador cumprirá suspensão de três jogos, conforme decisão do Comitê Disciplinar da Fifa. O time inglês encara a Juventus, amanhã, pela ponta do grupo.

REAL MADRID

Visivelmente mais magro e ainda debilitado por conta da gastroenterite que o tirou dos dois primeiros jogos do Real Madrid no Mundial de Clubes, o atacante Mbappé participou do treino de ontem. Segundo o jornal Marca, o astro teria "perdido entre quatro e cinco quilos". A prioridade da comissão técnica seria recuperá-lo para as oitavas.

PALMEIRAS

Estêvão tem tido atuações discretas no Mundial de Clubes. Um dos problemas é a ansiedade. Vendido desde o ano passado ao Chelsea, ao qual se apresenta depois da competição disputada nos EUA, o atacante de 18 anos disse ser difícil não pensar no time inglês e no que viverá na Inglaterra na próxima temporada.

MERCADO

Um dos destaques do Flamengo nesta fase de classificação do Mundial de Clubes, o lateral-direito Wesley considera a saída do Flamengo como algo definitivo ao fim do torneio. Valorizado, o jogador disse que foi procurado por Juventus e Roma, afirmou que sonha em jogar na Europa e até conversou com o elenco sobre o assunto.

JOHN TEXTOR

O Lyon, clube francês que pertence ao empresário John Textor, foi rebaixado para a segunda divisão da França. A decisão foi tomada por questões financeiras graves enfrentadas pelo clube nas últimas temporadas. O órgão competente avaliou que o time não terá condições de cumprir com obrigações financeiras.

NEYMAR

O Santos anunciou, ontem, a renovação de contrato com Neymar até 31 de dezembro, com possibilidade de estender o compromisso até a Copa do Mundo de 2026. A divulgação oficial aconteceu por meio de um vídeo do próprio atleta aos sócios do clube. Somando as duas passagens, o craque acumula 243 jogos, 141 gols e 69 assistências.

Eufrázio

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Nova em Câncer reafirma a conjunção de Sol e Júpiter. É inerente à natureza humana o anseio de ter espaço, o sonho da casa própria, um teto acima da cabeça, um lugar onde cair morta, porque esse anseio é a fiel tradução de nossa comunhão com o planeta do qual extraímos os átomos de nossa constituição e todo o sustento ao longo da existência. É um atentado contra a natureza humana que seja impossível para bilhões de pessoas existentes cumprir esse anseio e que, ao contrário, tenham de se deslocar o tempo inteiro sem conseguir cumprir o destino de se sentirem protegidas e confortadas na relação com a Terra. Uns poucos têm demais, a maioria não tem o suficiente, esse estado de coisas é o único e real pecado de nossa humanidade, e enquanto não houver vontade política e espiritual suficiente para o redimir, ninguém desfrutará de felicidade, nem os ricos nem os pobres.

ÁRIES
21/03 a 20/04

O passado define as pessoas, porém, não somente, porque a relação que nossa humanidade constrói com o futuro também é uma definição importante do caminho. Lance sua mente ao futuro e converse com o porvir. Aí sim!

TOURO
21/04 a 20/05

Essas conversas deliciosas que se desenvolvem por aí e que atiçam sua alma a imaginar mundos e fundos para o futuro, são conversas que precisam ser levadas a sério, porque trazem notícias de possibilidades reais.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

A sorte pode continuar sendo caprichosa eternamente, mas há sempre algo que você pode fazer para a atrair, e não se trata de sortilégios ou encantamentos, mas de atitudes práticas em benefício de seus projetos.

CÂNCER
21/06 a 21/07

A generosidade é uma virtude divina, e por isso, há de ser dispensada às pessoas que realmente a mereçam, e para isso é necessário ter muito discernimento, aceitando que algumas pessoas merecem e outras não.

LEÃO
22/07 a 22/08

Mesmo que suas melhores intenções não consigam ser colocadas em marcha de imediato, não abra mão delas, continue amadurecendo tudo em seu interior, sem comunicar muita coisa a ninguém, para não estragarem a surpresa.

VIRGEM
23/08 a 22/09

As pessoas certas estão todas por aí, mas como anda todo mundo transtornado é provável que seja um pouco difícil combinar algo concreto com elas. Você precisa delas e elas precisam de você, essa é a coreografia.

LIBRA
23/09 a 22/10

Confie no seu taco, deixe de lado a atenção que sua alma presta normalmente às dúvidas, porque ainda que essas continuem serpenteando por aí, nesta parte do caminho você tem margem para apostar ao seu favor. Em frente.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Agora que fica tudo claro e evidente na sua mente, chegou a hora de fazer uma reflexão sobre essa sua mania de imaginar sempre que algo errado e oculto esteja em andamento. Na maior parte das vezes não há nada.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Para progredir é necessário investir, porque nada choverá do céu em sua horta sem você apostar a favor de seus projetos. O estilo de vida é caro e requer investimentos constantes, e isso não é desperdício de recursos.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

O bem-estar das pessoas com que você se relaciona agora é também seu bem-estar particular, isso é algo que normalmente ninguém leva em conta, porque as condições egoístas de nossa humanidade o impedem.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Ainda que seja pouco o que seja possível fazer agora, será suficiente por enquanto. Trate de se movimentar com carinho e atenção, entendendo que é nos detalhes que tudo será resolvido. É de pouco em pouco.

PEIXES
20/02 a 20/03

A esperança é a última a morrer e a primeira a renascer das cinzas do desânimo. Conte com isso toda vez que você voltar a enxergar o abismo, o qual sempre estará por aí, mas sua alma não é obrigada a cair nele.

CRUZADAS

- Alimento processado ou ultraprocessado
- Alvo da previsão da cigana (fam.)
- Astatínio (símbolo)
- Tipo de exame em concursos públicos
- Filósofo marxista, autor de "Cadernos do Cárcere"
- Espécie de cavalo sem manchas
- Limites do quarteirão
- Emitir som ou palavra pelo nariz
- Deus do céu da Mesopotâmia
- Estende no leito
- Homicidas
- Abelhudo (bras.)
- Facção
- Derrapagem, em inglês
- Confusão envolvendo várias pessoas (bras.)
- (?) de mandioca, ingrediente da tapioca
- (?) Swiatek, tenista polonesa
- Substituem o travessão no diálogo
- Merecedores de crédito
- Inscrição na tecla para ligar aparelhos
- Filtrar
- Utilidade da régua
- Lance mais rápido do tênis (inglês)
- Métodos de diálogos e debates (Filos.)
- "Como (?) Onda", música
- Ao acaso
- Prepara o terreno para o plantio
- Escarnecido; zombado (gíria)
- Relatório escrito de assembleias
- Plural de "tu" (Gram.)
- Relativo a fragmentos de rochas erodidas
- Um dos sete pecados capitais (Catol.)
- "This (?) Us", série estadunidense
- Gênero musical de James Brown
- Banda do vocalista Liam Gallagher

BANCO 2/is — on. 3/ace — iga. 4/skid — soul. 5/zaino.

21

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

		G		S		B		C	
	V	I	N	I	C	O	L	A	
T	I	R	O	L	E	S		R	F
	D	A	N	O		S	I	N	A
	A	S		S	A		R	A	RA
B	A	S	E		G	R	I	L	O
	C	O	M	P	R	A	S		T
	A	L		RE	A	L		O	UT
	D		A	N	D	I	RO	B	A
R	E	S	V	AL	O		L	A	N
	M	O		T		P	A		C
P	I	N	T	A	D	I	N	H	A
	C	E	U	S		A	T	U	M
B	A	G	A		T	R	E	N	O
		A	S	M	A		S	O	N

SUDOKU DE ONTEM

9	2	7	4	8	3	1	6	5
5	4	6	9	7	1	8	2	3
8	3	1	2	5	6	9	4	7
7	6	8	5	9	2	3	1	4
4	9	3	6	1	8	7	5	2
1	5	2	7	3	4	6	8	9
6	8	4	3	2	9	5	7	1
2	7	9	1	6	5	4	3	8
3	1	5	8	4	7	2	9	6

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
CO QUE TEL

MÚSICA

Divulgação



Joana Duah é uma das atrações do projeto Choro Livre Convida

Roda de choro

» MARIA LUÍSA VAZ

Criado em 2017 pelo Clube do Choro de Brasília, o Choro livre convida é um projeto que abre as portas do estabelecimento para a performance de artistas da MPB, oferecendo ao público uma programação diversa, gratuita e cheia de brasilidade. Com o intuito de aumentar a visibilidade da música e de diversos artistas nacionais, as apresentações variam de grandes intérpretes e compositores, a nomes tradicionais do gênero, até jovens que estão iniciando na música e precisam de um espaço para divulgar o trabalho. Hoje, a casa convida Joana Duah, Oswaldo Amorim e Vitor Adonai para uma roda de choro às 19h.

Cantora e compositora brasiliense, Joana mostra sua versatilidade vocal em canções que mesclam incursões no samba, baião, choro, rock e música latina. Ela ressalta a importância da difusão de espetáculos que contemplam a cultura brasileira e que sejam gratuitos: "o choro é uma raiz fundamental para todos esses outros gêneros, é um espaço muito importante para qualquer intérprete e compositor. Esses eventos colaboram com a memória que precisa ser preservada desses repertórios da música brasileira, e pra mim, é uma honra estar participando ", explica.

Vitor Adonai é multi-instrumentista e compositor, que por vir de uma família de músicos começou a estudar e compor quando ainda era criança. Ele também reforça a relevância dos eventos gratuitos que propagam o choro pela cidade, pois "eles abrem portas para pessoas que não têm conhecimento ou acesso ao gênero, que é um patrimônio imaterial da cultura brasileira". Vitor finaliza dizendo que espera que o choro seja cada vez mais difundido e que "todos conheçam esse gênero riquíssimo que representa muito bem a música brasileira no Brasil e no exterior".

O contrabaixista Oswaldo Amorim completa o trio que se apresenta esta noite, e enfatiza que o projeto enriquece a cultura local, fomenta a música e forma plateia: "É essencial e de extrema importância e relevância cultural". O Choro Livre Convida é uma parceria entre o Clube do Choro de Brasília e a Escola Brasileira de Choro. Henrique Neto é professor na escola desde 2006, e conta que o intuito da colaboração é preservar a tradição dos músicos de choro de sentar ao redor de uma mesa e tocar despretensiosamente, "tanto que os músicos saem do palco e vão para o pátio do teatro, e ficam no mesmo nível das pessoas, então é uma coisa mais próxima".

CHORO LIVRE CONVIDA - JOANA DUAH, OSWALDO AMORIM E VITOR ADONAI

Hoje, às 19h, no Clube do Choro de Brasília (SDC Bloco G). Ingressos gratuitos disponíveis para retirada no site Bilheteria Digital.

*Estagiária sob supervisão de Severino Francisco

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

APESAR DOS PESARES

Eu às vezes não mereço a esperança que tenho
Nem noto a violência que o mundo insiste em respirar
Creio até que o amor sobreviverá às solidões individuais
E encaro o medo – o meu e o de todos – cara a cara
Para que a emoção da minha crença particular sobreviva
Abro a porta como quem dilacera o coração
Ao notar que a luz que vem do sol traz notícias terríveis
Mesmo assim a esperança dança como a chuva
Molhando meus nervos de uma alegria morna
Que insiste em me dizer que apesar de tudo eu sou feliz

Climério Ferreira

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	3					6		
						3		2
1							5	
		5			2		6	
				7				
8		3		4	9			
				8		4		
5		7			1			
	6	2			5		1	

Grau de dificuldade: fácil

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br
Correio Braziliense
Brasília, quarta-feira, 25 de junho de 2025

Atalhos... brasilienses

Diego Bresani lança livro sobre as trilhas forjadas por pedestres no Plano Piloto para vencer as distâncias impostas aos caminhantes

» NAHIMA MACIEL

Foi o aspecto estético que primeiro fisgou o olhar de Diego Bresani para os "caminhos de desejo" que cortam os solos do Plano Piloto. Em 2013, ao explicar para uma amiga estrangeira o significado dessas trilhas criadas no meio da cidade pelos pedestres, ele se deu conta da beleza física dos traçados. No ano seguinte, precisou vender o carro e andar a pé tornou-se prática diária. O fotógrafo começou então a fazer uso dos "caminhos de desejo". "E aquilo começou, de fato, a me chamar mais a atenção. Achava bonito, achava as linhas interessantes, o oposto das avenidas largas, definidas e retas da cidade modernista. São caminhos irregulares e nem sempre muito à vista. Fiquei meio encantado", conta Bresani, que lança hoje o livro *Cidade selvagem — Caminhos de desejo em Brasília*.

Feito com recursos do Fundo de Apoio à Cultura (FAC) em edital destinado à produção de um livro digital, o material reúne 77 imagens realizadas nos últimos 10 anos de documentação e registro das paisagens vistas apenas por quem caminha pela cidade. Bresani começou a fotografar em 2016, com uma câmera 35mm comum, mas não gostou muito do resultado e mudou de equipamento. No ano seguinte, passou para um máquina de grande formato, com negativos em 10X15. Essas câmeras são grandes, podem pesar até 5 kg, têm uma sanfona para ajustar o foco e são utilizadas com um pano por cima da cabeça do fotógrafo. Elas permitem uma alta resolução e uma precisão maior no controle da perspectiva e da profundidade da imagem. São ideais para registros de paisagem.

No início, Bresani esbarrou em uma dificuldade técnica: para revelar em um laboratório no qual confiava, era necessário enviar os negativos para Paris. Foram levas de amigos viajantes transportando filmes em voos transatlânticos e trazendo de volta os negativos revelados. A lentidão entre o clique e a visualização da imagem ajudou na concepção do projeto. "Demorava muito, mas foi interessante porque fui esperando os negativos voltarem e os caminhos mudaram da seca para a chuva. E como é em preto e branco, o caminho fica preto na chuva e branco na seca. Então, comecei a entender a complexidade do registro", conta. A descoberta do Laboratório Mais Grão, em Brasília, o melhor do país para revelar negativos segundo Bresani, acelerou o processo.

O acesso mais rápido às imagens também trouxe uma nova perspectiva para o trabalho. Se antes a beleza e a poética dos caminhos atraíam a atenção do fotógrafo, agora ele começava a perceber o significado dessas trilhas: "Comecei a entender a relação dos caminhos com a cidade, e quem usa e faz os caminhos são pessoas que não moram na cidade, que vêm para trabalhar, porteiros, babás, diaristas, empregadas domésticas, seguranças. Comecei a ficar interessado também por isso". Ao fotografar, sobretudo, no começo e no fim do dia, ele percebeu que quem utilizava os caminhos eram os trabalhadores residentes fora do Plano Piloto.

Bresani começou a pensar, então, em quem faz os caminhos não oficiais da cidade. "Quem risca a cidade e deixa sua marca para tentar sobreviver nela, para tentar andar nela, conseguir vencê-la. Esses caminhos sempre vão dar em uma parada de ônibus. Então tem essa realidade paralela. Uma coisa que, no começo, eu achava bonita, bucólica e que, para mim, hoje, é o registro de uma certa violência, de uma capital que foi construída por determinada classe. Quem não tem carro não tem uma vida muito fácil. É uma segregação social forte a partir de quem anda de carro e quem anda a pé. Quem anda a pé em Brasília tem classe e cor específicas. E aí você começa a entender a cidade, suas complexidades, e seus problemas", diz o fotógrafo, que escolheu o adjetivo selvagem para o título do livro como marcador do olhar. "Em várias situações, não tem nem uma proposta de caminho, nenhuma proposta oficial do estado e a pessoa tem que rasgar a cidade no meio do mato, no meio da terra."

Bresani produziu mais de 200 imagens e focou as lentes nas asas Sul e Norte. "Justamente para falar sobre essa questão da divisão de classes muito mítica, dessa segregação", explica. "Porque caminhos do desejo existem em todos os lugares, mas o fato de ele acontecer no Plano Piloto, que é planejado, pensado e que teve recursos para ser desenhado, de alguma maneira denuncia, é um sintoma de um problema que existe na cidade construída e wpensada para o transporte de carro." Outra opção do fotógrafo foi pelos registros nos quais raramente aparece a figura humana. Para ele, interessava mais mostrar o rastro da passagem dos pedestres, o necessário para evocar a presença humana nas trilhas. Eventualmente, uma ou outra pessoa aparece, mas sempre de costas, borrada e desfocada. A presença evocada pela ausência faz parte da linguagem de Bresani.

O preto e branco também fazem parte de uma escolha que evidencia os contrastes. A ideia era deixar mais clara a existência dos caminhos, a intervenção, a evidência da passagem de pedestres. "Eu não queria tantas interferências de cor da cidade. Queria reduzir as interferências e deixar as coisas mais direcionadas para o fenômeno", diz. Por enquanto, o livro está disponível apenas on-line, mas a intenção do fotógrafo é começar a captar verbas para fazer uma impressão. Hoje, durante o lançamento, Diego participa de bate-papo sobre urbanismo com os arquitetos Henrique Siqueira e Carlos Henrique.



Fotos: Diego Bresani







CIDADE SELVAGEM – CAMINHOS DE DESEJO EM BRASÍLIA | DE DIEGO BRESANI

Lançamento do fotolivro hoje, às 19h30, no Auditório 2 do Museu Nacional da República (Esplanada dos Ministérios). Conversa com Diego Bresani, Henrique Siqueira e Carlos Henrique













Imagens do livro *Cidade Selvagem – caminhos de desejo em Brasília*, de Diego Bresani

Eufrázio
CORREIO BRAZILIENSE
CLASSIFICADOS
Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 25 de junho de 2025
Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m^2, 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m^2, 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras Res Natalia Valois 3 qtos 1ste, 1vaga, 70m2, 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ÁGUAS LINDAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
R COPAÍBA Oceania Residence, Apto 2 qtos 1 suíte, 2 vagas. 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

CRUZEIRO

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m^2 cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m^2 cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m^2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 Casa 2 qtos lote 128m2, 2 suítes, 3 vagas. Ac financiamento. 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
BERNARDO SAYÃO cs 4 qtos 4 suítes e 1 master 260m2 var 4vgs 99562-4472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m^2 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

FORMOSA-GO Casa Rua Emílio Póvoa, área lt 898m2, área constr. 221m2 R$5 milhões Whats (62) 98638-3376

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m^2 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto .com.br

CORREIO BRAZILIENSE Você à frente de tudo

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

OUTROS ESTADOS

FORMOSA-GO Galpão Av Brasília, área do terreno 12.000m2, 1.531, 40m de área de um galpão industrial, uma casa de 3qts c/112m2, uma guarita de 31,20m e uma oficina medindo 179m2 R$ 10 milhões Whats (62) 98638-3376

FORMOSA-GO área Pq Laguna, Margem da Lagoa Feia área 21.765m2 R$2 milhões. Whats (62) 98638-3376

FORMOSA-GO Galpão Av Brasília, área do terreno 12.000m2, 1.531, 40m de área de um galpão industrial, uma casa de 3qts c/112m2, uma guarita de 31,20m e uma oficina medindo 179m2 R$ 10 milhões Whats (62) 98638-3376

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS lt 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS lt 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

2.2 SUDOESTE

2.2 APARTAMENTOS

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

SERVIÇOS

LAVAMOS E PINTAMOS telhado, caixa d água, consertamos vazamentos e impermeabilização. (61)99552-1988

LAVAMOS E PINTAMOS telhado, caixa d água, consertamos vazamentos e impermeabilização. (61)99552-1988

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO
ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

ADVOGADO
ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

A EMPRESA V.D. Aguiar (SPA DYA), Port. CNPJ 55.598.062/0001-39 - sediada na QNA 34 lote 18, Taguatinga Norte, convoca a Funcionária, Vitória Fernanda S. Souza, CTPS. 066904-09163-Go, para comparecer a empresa ou retornar ao Trabalho com urgência ou justificar suas faltas, o não comparecimento, caracteriza como abandono de emprego conforme artigo 483 alínea I CLT

RELIGIOSOS

FINANÇAS, AMOR e Saúde. Consulte o jogo de Búzios! 99393-9318

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

PATRÍCIA ORGÁSMIICA
FAÇO ORAL até o fim, gemo gostoso!!! (61) 98539-7146

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

CAROL TOP DE LUXO
REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

CAROL TOP DE LUXO
REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA c/ referência na CTPS e experiência. Todo o serviço. Cozinhe bem. Não dormir. Não fume. Seg. a sex. Apenas Via WhatsApp para: 99669-6518

CONTRATA-SE
ELETRICISTA, Ajudante Geral e Pintor. Requisitos: experiência na função. Salário compatível com a função. Vale transporte, vale alimentação e gratificação. Enviar currículo para: marcus.engenharia.eng@gmail.com ou (62) 99288-0602 whats

MASSAGISTA preciso c/ ou s/ exp. p/ Asa Sul. Clientela formada . ›t ganhos (61)99217-7082

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

MASSAGISTA preciso c/ ou s/ exp. p/ Asa Sul. Clientela formada . ›t ganhos (61)99217-7082

DOMÉSTICA c/ referência na CTPS e experiência. Todo o serviço. Cozinhe bem. Não dormir. Não fume. Seg. a sex. Apenas Via WhatsApp para: 99669-6518

6.1 NIVEL BÁSICO

MONTADOR E POLIDOR DE VEICULOS
LOJA de Lanternagem (Funilaria) e Pintura . Localizado no Setor de Oficinas do Riacho fundo I. Contato:(61)99817-1371 ou (61) 3027-1562

NÍVEL MÉDIO

CLÍNICA DE MASSOTERAPIA CONTRATA
ATENDENTE DE WHATSAPP home office. Jornada de 6 horas com sábados alternados. Currículo para: curriculomasazh@gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO (A) com exper. informática, organização documental, atendimento ao público. Salário + VT +VR empregoextintores@gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO - Contrata-se pouca experiência em Digitação. Enviar currículo p/: juniorbotelho@nwi.com.br

TÉCNICO CONTÁBIL / Assistente de Auditoria. Contrata-se c/ experiência em sistema dexion e demais Rotinas. CV c/ pretensão salarial p/ lspessoal.auditoria@gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO - Contrata-se pouca experiência em Digitação. Enviar currículo p/: juniorbotelho@nwi.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamentopcd@brasfort.com.br

PANIFICADORA BONANZA CRUZEIRO NOVO QD 607 BLOCO C CONTRATA
CHAPEIRO E PIZZAIOLO Ambos somente c/ experiência. Enviar CV: Whats (61)98173-4833 ou bonanzacruzeiro@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

VAGA PARA FARMACÊUTICO (A)
DROGARIA Contrata - para atuar 6 horas por dia. Horário: 14:50 às 21h00. Recanto das Emas-DF. Necessário: Habilitação para aplicação de injetáveis. Interessados enviar CV : bragab2021@gmail.com

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

AULAS DE INFORMÁTICA e Celular. Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende: 99601-1535 / 983798447

PESTANA LEILÕES — **LEILÃO ONLINE | APARTAMENTO EM TAGUATINGA/DF**
Participe em pestanaleiloes.com.br — **Simpala Financeira**

Liliamar Pestana Gomes, Leiloeira Oficial, inscrita na JUCISRS sob nº 168/00, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pela Credora Fiduciária SIMPALA S.A. CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO, inscrita no CNPJ/MF sob nº 34.991.938/0001-32, promoverá, na forma da Lei 9.514/97, nas datas de **08/07/25 (1º leilão) e 15/07/25 (2º leilão), ambas às 16h30**, o leilão do seguinte imóvel: **LOTE 1 - Taguatinga/DF.** Bairro Águas Claras. Rua C, sn. Apartamento 402 com uma vaga de garagem, 40 (Bloco A). Áreas: privativa 54,11m² e fração ideal 0,00175. Matrícula 177.758 do 3º RI da Comarca do Distrito Federal/DF. Obs.: Regularizações e encargos perante os órgãos competentes, correrão por conta do(a) comprador(a). Ocupado. (AF). **Lance mínimo:** 1º Leilão R$ 505.000,00. 2º Leilão R$ 303.000,00 (caso não seja arrematado no 1º leilão). **COND. DE PGTO.**: à vista, mais comissão de 5% à Leiloeira. DA **PARTICIPAÇÃO ON-LINE**: mediante cadastro prévio no site da Leiloeira. **OBS.**: O Fiduciante possui direito de preferência de compra, nos termos da lei.

Consulte cond. de Venda e Pagamento: pestanaleiloes.com.br | **51 3535.1010**

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

ECONOMISA COMPANHIA HIPOTECÁRIA, nova razão social de Economia Crédito Imobiliário S/A – ECONOMISA, nos termos do Parágrafo 2º, do Artigo 49, da Lei 6.766, de 19/12/1979, pelo presente EDITAL, notifica o Sr. **MARIA FATIMA FERREIRA** (CPF nº 313.634.661-00), adquirente do Lote 08, da Quadra 205, Residencial Alvorada, município de Novo Gama -GO, através do contrato firmado em 17/06/2008, para efetuar o pagamento das prestações em atraso, vencidas no período de 10/09/2009 a 10/08/2020, perfazendo, nesta data, um débito no valor de R$ 54.581,96 (cinquenta e quatro mil, quinhentos e oitenta e um reais e noventa e seis centavos), referente as prestações vencidas no período de 10/09/2009 a 10/08/2020.

Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.Sa. para que se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a CONJ 11 HC Seção BK 46 - Alameda Central - LJ 103/104Novo Gama/GO - CEP: 72860-222; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 02 (dois) dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação.

Por oportuno, fica V.Sa. ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, será entendido como sua recusa em resolver amigavelmente a questão, oportunidade em que o contrato estará rescindido de pleno direito.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

ECONOMISA COMPANHIA HIPOTECÁRIA, nova razão social de Economia Crédito Imobiliário S/A – ECONOMISA, nos termos do Parágrafo 2º, do Artigo 49, da Lei 6.766, de 19/12/1979, pelo presente EDITAL, notifica o Sr. **RANNY BERY RADAMEZ DE SOUZA SILVA** (CPF nº 887.111-49), adquirente do Lote 11, da Quadra 219, Residencial Alvorada, município de Novo Gama -GO, através do contrato firmado em 15/06/2004, para efetuar o pagamento das prestações em atraso, vencidas no período de 30/04/2007 a 30/089/2016, perfazendo, nesta data, um débito no valor de R$ 80.496,35 (oitenta mil, quatrocentos e noventa e seis reais e trinta e cinco centavos), referente as prestações vencidas no período de 30/04/2007 a 30/08/2016.

Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.Sa. para que se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a CONJ 11 HC Seção BK 46 - Alameda Central - LJ 103/104Novo Gama/GO - CEP: 72860-222; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 02 (dois) dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação.

Por oportuno, fica V.Sa. ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, será entendido como sua recusa em resolver amigavelmente a questão, oportunidade em que o contrato estará rescindido de pleno direito.

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL EDITAL DE INTIMAÇÃO DE JOAQUINA KARLA COSTA SILVA CAPUANO e CLAUDIO CAPUANO FIGUEIRA

O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do respectivos, **JOAQUINA KARLA COSTA SILVA CAPUANO, CPF:046.432.376-27 e CLAUDIO CAPUANO FIGUEIRA, CPF:867.485.131-20**, devedor fiduciante do imóvel alienado: **APARTAMENTO N° 2503, VAGA DE GARAGEM N°s 3270, 3271 e 3172, BLOCO "D", LOTES N°s 4530, 4750 E 4790, AVENIDA ARAUCÁRIAS E LOTES N° 2, 4, 6, 8 E 10, PRAÇA DAS GARÇAS, ÁGUAS CLARAS, DISTRITO FEDERAL**, os quais não tendo sido encontrado(a)(s) nos endereços de cobrança, indicados pela credora, ficam, por este edital, INTIMADOS do teor respectivo. O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1º e 3º da Lei nº. 9.514/97, por requerimento da **CNP CONSORCIO S.A. ADMINISTRADORA DE CONSORCIOS**, credora fiduciária do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, conforme **R.12**, na matrícula nº.**285699**, respectivamente, deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.S.ª., venho INTIMÁ-LOS a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, cujo valor atualizado até o dia 24/06/2025,corresponde a R$ **112.828,26** (cento e doze mil,oitocentos e vinte e oito reais e vinte e seis centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, cujo valor é de R$1.571,97 (mil, quinhentos e setenta e um centavos e noventa e sete centavos), já incluso 5% do ISS, totalizando a importância de **R$114.400,23** (cento e quatorze mil, quatrocentos reais e vinte e três centavos). Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.S.ª(as). para que se dirija(m), no horário de 09:00 às 17:00 horas, a este Ofício situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9° Andar, Torre "B", Águas Claras – DF, onde devera(m) efetuar o pagamento do débito discriminado no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia da publicação deste edital. Por oportuno, fica(m) V.S.ª(as). ciente(s) de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor do(a) credor(a) fiduciário(a), nos termos do artigo 26, parágrafo 7º, da Lei nº. 9.514/97.

Atenciosamente,

Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso
o Oficial

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE HOTEL FAZENDA BRASILIA RESORTS LTDA,
representado por: **Glaucio Augsue Cavalcante e Silva e Gleydson Augsue Cavalcante e Silva, ANA CRISTINA COELHO MAIA DE SOUZA E SILVA e ANTONIO AUGUSTO DE MELO E SILVA**

O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do respectivos, **HOTEL FAZENDA BRASILIA RESORTS LTDA, CNPJ:11.851.829/0001-14**, representado por: **Glaucio Augsue Cavalcante e Silva, CPF:597.351.982-15 e Gleydson Augsue Cavalcante e Silva, CPF: 588.174.092-00 e ANA CRISTINA COELHO MAIA DE SOUZA E SILVA CPF:033.973.794-82 e ANTONIO AUGUSTO DE MELO E SILVA CPF:048.779.182-72**, devedores fiduciantes do imóvel alienado: **LOTE 08, CONJUNTO 09, QR 512, SAMAMBAIA - DF**, os quais não tendo sido encontrados nos endereços de cobrança, indicados pela credora, ficam, por este edital, INTIMADOS do teor respectivo. O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1º e 3º da Lei nº. 9.514/97, por requerimento da **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO LTDA - SICOOB EMPRESARIAL**, credora fiduciária do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, conforme R.6, na matrícula nº.192337, respectivamente, deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.S.ª(as)., venho INTIMÁ-LOS a efetuarem o pagamento das prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, cujo valor atualizado até o dia 23/06/2025, corresponde a **R$ 128.289,78** (CENTO E VINTE E OITO MIL DUZENTOS E OITENTA E NOVE REAIS E SETENTA E OITO CENTAVOS), além das despesas de cobrança e de intimação, cujo valor é de **R$1.722,09** (mil, setecentos e vinte e dois reais e nove centavos), já incluso 5% do ISS, totalizando a importância de **R$130.011,87** (CENTO E TRINTA MIL E ONZE REAIS E OITENTA E SETE CENTAVOS). Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.S.ª(as). para que se dirija(m), no horário de 09:00 às 17:00 horas, a este Ofício situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9° Andar, Torre "B", Águas Claras – DF, onde devera(m) efetuar o pagamento do débito discriminado no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar doúltimo dia da publicação deste edital. Por oportuno, fica(m) V.S.ª(as). ciente(s) de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor do(a) credor(a) fiduciário(a), nos termos do artigo 26, parágrafo 7º, da Lei nº. 9.514/97.

Atenciosamente,

Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso
o Oficial

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com certificação do ICP



ENTRE EM CONTATO:

 (61) 98167-9999

 (61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br